



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL - CICLO 02 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2024-2026



Rio Branco
2026



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO PARCIAL – CICLO 02
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2024-2026**

**Rio Branco
2026**

Universidade Federal do Acre
Biblioteca Central
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S471a Universidade Federal do Acre. Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Relatório parcial - ciclo 02: autoavaliação institucional 2024-2026 [recurso digital] / Universidade Federal do Acre. Comissão Própria de Avaliação (CPA). Elaboração e organização Anderson Azevedo Mesquita, Bruna Laurindo Rosa, Lorena Rodrigues Barbosa. – Rio Branco, 2026.
201p. : il. [4.294 KB]

1. Autoavaliação institucional - Relatórios. 2. Avaliação educacional - Ensino superior - Brasil. 3. Gestão universitária I. Mesquita, Anderson Azevedo. II. Rosa, Bruna Laurindo. III. Barbosa, Lorena Rodrigues. IV. Título.

CDD: 378.01098112



ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

REITORIA

Margarida de Aquino Cunha

VICE-REITORIA

Josimar Batista Ferreira

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Ednaceli Abreu Damasceno

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Margarida Lima Carvalho

PRÓ-REITORIA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Almecina Balbino Ferreira

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Carlos Paula de Moraes

PRÓ REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Isaac Dayan Bastos da Silva

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

Filomena Maria Oliveira da Cruz

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Alexandre Ricardo Hid

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Tone Eli da Silva Roca



MEMBROS DA CPA/UFAC 2026

(Portaria nº 3.302, de 03 de outubro de 2024)

PRESIDENTE

Anderson Azevedo Mesquita

MEMBROS TITULARES – DOCENTES

Ednaceli Abreu Damasceno
Bruna Laurindo Rosa
José Mauro Souza Uchoa (Campus Floresta)

MEMBROS TITULARES – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Iana Alessandra Souza dos Reis (Campus Floresta)
Maria Aparecida Linhares de Sousa
Lorena Rodrigues Barbosa
Marcos Thomaz da Silva

MEMBROS TITULARES – DISCENTES

Maik da Silva Araújo
Ricardo de Araújo Lopes
Maria Beatriz dos Santos Bandeira (Campus Floresta)
Rodolfo Monteiro Cordeiro (Campus Floresta)

MEMBRO TITULAR – SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Geane Reis de Farias

ELABORAÇÃO

Anderson Azevedo Mesquita

Bruna Laurindo Rosa

Lorena Rodrigues Barbosa

ORGANIZAÇÃO

Anderson Azevedo Mesquita

Bruna Laurindo Rosa

Lorena Rodrigues Barbosa

Missão da Universidade Federal do Acre

Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, integrando ensino, pesquisa, extensão e inovação, para a formação de cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da região Amazônica.

Planejamento Estratégico 2024-2033.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Evolução de respondentes entre ciclos parciais (2021 e 2024).....	19
Tabela 02: % de respondentes considerando cada segmento da comunidade interna da IES.....	19
Tabela 03: Indicadores Gerais de Qualidade estimados pela Comunidade Interna para autoavaliação (2024)	25
Tabela 04: Evolução dos Indicadores de Qualidade Geral estimados pela Comunidade Interna por ano	26

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Dados da Instituição.....	13
Quadro 02: Membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	14
Quadro 03: Eixos e dimensões a serem avaliados.....	18
Quadro 04: Síntese do percentual geral das respostas ordinais de qualidade por dimensões avaliativas.....	23
Quadro 05: Plano de metas e ações.....	27

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. UFAC EM NÚMEROS.....	16
3. METODOLOGIA.....	17
3.1 Metodologia adotada no primeiro ciclo de autoavaliação	17
3.2 Metodologia adotada no segundo ciclo de autoavaliação.....	21
4. AÇÕES E METAS PARA MITIGAÇÃO DE VULNERABILIDADES INSTITUCIONAIS	23
4.1 Síntese geral do primeiro ciclo de autoavaliação (2024) e as vulnerabilidades institucionais.....	23
4.2 Ações e metas para mitigar e reduzir as vulnerabilidades institucionais	27
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
6. REFERÊNCIAS.....	36
ANEXO I: PROCESSO SEI 23107.022188/2025-11.....	40

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Acre (Ufac) é uma instituição pública e gratuita, criada pelo Decreto nº 74.706, de 17 de outubro de 1974, nos termos da Lei nº 6.025, de 05 de abril de 1974, voltada a desenvolver, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão. A atual Reitora é a Profa. Dra. Margarida de Aquino Cunha, reeleita para o quadriênio 2022-2026. A Ufac é constituída por 03 (três) campi: Rio Branco (Campus Sede), Cruzeiro do Sul (Campus Floresta), Brasiléia (Campus Fronteira) e 08 (oito) Centros Acadêmicos, sendo 06 (seis) no campus Sede: Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas (CCJSA); Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET); Centro de Ciências Biológicas e da Natureza (CCBN); Centro de Ciências da Saúde e do Desporto (CCSD); e Centro de Educação, Letras e Artes (CELA); e 02 (dois) no Campus Floresta: Centro Multidisciplinar (CMULTI) e Centro de Educação e Letras (CEL).

A Ufac é integrada também pelo Colégio de Aplicação, unidade especial, com estrutura administrativa própria, que desenvolve atividades de ensino (Educação Básica), pesquisa e extensão, configurando-se como campo de estágio voltado para a experimentação pedagógica em interação com as unidades acadêmicas institucionais.

Quadro 01 – Dados da Instituição

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE		
Denominação completa	Fundação Universidade Federal do Acre	
Denominação abreviada	UFAC	
Código SIORG: 466	Código LOA: 26275	Código SIAFI: 154044
Natureza Jurídica	Fundação	
Principal Atividade	Educação	
Endereço Eletrônico	reitoria@ufac.br	
Página da Internet	http://www.ufac.br	
Endereço Postal	Campus Universitário - BR 364, Km 04 - Distrito industrial CEP: 69.920-900 - Rio Branco/Acre	

Fonte: Proplan, 2026

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº

10.861 de 14 de abril de 2004, e tem como uma de suas finalidades, a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

A autoavaliação, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 da Ufac, deve ser considerada como um processo de autoconhecimento coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos que atuam e fazem parte da comunidade na instituição, a fim de analisar as atividades desenvolvidas. A primeira Comissão da CPA na Ufac foi constituída por meio da Portaria nº 778, de 27 de julho de 2004, em atendimento à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, posteriormente alterada pela Portaria nº 76, de 20 de janeiro de 2005. A atual comissão foi nomeada pela Portaria nº 3.302, de 03 de outubro de 2024, composta por 04 docentes, 04 técnicos-administrativos, 04 estudantes e 01 membro da comunidade externa, conforme disciplina o Regimento Interno da CPA, demonstrado no quadro 02 a seguir:

Quadro 02 – Membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Nome	Lotação	Função	Segmento
Anderson Azevedo Mesquita	CFCH	Presidente	Docente
Ednaceli Abreu Damasceno	Prograd	Membro	
José Mauro Souza Uchôa	CEL (Campus Floresta)	Membro	
Bruna Laurindo Rosa	CCBN	Membro	
Maria Aparecida Linhares de Sousa	Prograd	Membro	Técnicos-Administrativos
Marcos Thomaz da Silva	NTI	Membro	
Lorena Rodrigues Barbosa	Proplan	Membro	
Iana Alessandra Souza dos Reis	CMULTI (Campus Floresta)	Membro	
Maik da Silva Araújo	Bacharelado em Nutrição (Campus Sede)	Membro	Discentes
Ricardo de Araújo Lopes	Licenciatura em Letras Português (Campus Sede)	Membro	
Maria Beatriz Santos Bandeira	Licenciatura em Letras/Espanhol (Campus Floresta)	Membro	
Rodolfo Monteiro Cordeiro	Licenciatura em Ciências Biológicas (Campus Floresta)	Membro	
Geane Reis de Farias	Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC)	Membro	Sociedade Civil

Fonte: Portaria Reitoria nº 3.302/2024.

A CPA tem como grande desafio institucionalizar a cultura de avaliação e sua importância para o planejamento e desenvolvimento da instituição e suas unidades acadêmicas e administrativas. A autoavaliação institucional é um processo necessário

para promover a qualidade da instituição, a partir dos resultados das avaliações externas e das informações coletadas e organizadas a partir do PDI, constituindo-se em um rol de conhecimentos a ser apropriados e compreendidos por todos. Nesse sentido, o processo de autoavaliação da instituição deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional.

O presente relatório parcial, visa apresentar o plano de ações e metas indicado pela administração superior da IES, e que visa a redução ou mitigação dos resultados apresentados como insatisfatórios durante o processo de autoavaliação institucional da Ufac (2025). Logo, o relatório elaborado em 2026 está estruturado em 05 (cinco) seções, incluindo esta **Introdução**, em que são apresentados os dados da instituição, a composição da CPA, a finalidade das avaliações internas e externas para a melhoria da educação ofertada pela Ufac, bem como o ano e o tipo de relatório a que esse texto se refere.

A segunda seção refere-se a **Metodologia** que a CPA utilizou para sensibilizar, coletar e sistematizar as informações das unidades administrativas que posteriormente subsidiaram a elaboração do relatório. A terceira seção, denominada **Ações e metas para mitigação de vulnerabilidades institucionais**, apresenta os procedimentos institucionais planejados ao longo do ano com o propósito de enfrentar as principais vulnerabilidades indicadas pelos segmentos acadêmicos na autoavaliação de 2025, sempre considerando os cinco eixos e as dez dimensões dispostas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004 (Sinaes).

A quarta seção, refere-se às considerações **finais** sobre as vulnerabilidades encontradas na consulta à comunidade e as respectivas metas e ações traçadas para fins de mitigação, seguido pelas **referências** utilizadas no texto na quinta seção, e por fim, na sexta seção apresenta-se em forma de anexos, todas as manifestações formais elaboradas pelos diversos setores da administração superior, conforme manifestação dos autos do processo SEI 23107.022188/2025-11.

2 UFAC EM NÚMEROS*

*Dados obtidos no Anuário da Universidade Federal do Acre (ano base 2024), disponível no link <https://www.ufac.br/site/bi/anufac> e no site do Planejamento e Gestão Estratégica 2024-2033, disponível no link <https://estrategia.ufac.br/>

Histórico:	Criada em 25 de março de 1964, pelo Decreto Estadual nº 187, quando da implantação da Faculdade de Direito e federalizada em 05 de abril de 1974, pela Lei nº 6.025 e pelo Decreto nº 74.706, de 17 de outubro de 1974, sendo reconhecida após visita <i>in loco</i> em 2016, através da Portaria Mec nº 315, de 08/03/2017 para um período de 08 anos, recebendo Conceito Institucional 4.
Missão:	Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, integrando ensino, pesquisa, extensão e inovação, para a formação de cidadãos críticos e para o desenvolvimento sustentável da região Amazônica.
Visão de Futuro:	Ser referência na produção, articulação e socialização de conhecimentos científicos e artístico-culturais, em diálogo com os saberes amazônicos.
Valores:	Compromisso Social, Sustentabilidade, Diversidade, Inclusão com equidade, Respeito e Integridade.
Número de cursos:	53 cursos de graduação (49 presenciais e 04 EaD); 29 cursos de especialização; 23 cursos de mestrado; 07 cursos de doutorado.
Número de estudantes:	8.524 matriculados nos cursos de graduação; 1.760 matriculados nos cursos de pós-graduação;
Vagas ofertadas:	2.400 vagas novas oferecidas na graduação; 582 vagas novas oferecidas na pós-graduação.
Número de servidores:	706 docentes efetivos e 108 substitutos na Educação Superior; 39 docentes efetivos e 05 substitutos no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Colégio de Aplicação) e 662 técnicos-administrativos.
Campi:	Em Rio Branco (Campus Sede), Cruzeiro do Sul (Campus Floresta) e Brasiléia (Campus Fronteira).
Núcleos:	05 núcleos nos seguintes municípios: Xapuri, Brasiléia, Sena Madureira, Feijó e Tarauacá.
Unidade Especial:	Colégio de Aplicação (CAp) – Oferta educação Infantil, ensino fundamental e médio.

3 METODOLOGIA

3.1 Metodologia adotada no primeiro ciclo de autoavaliação

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Este documento representa o relatório parcial referente ao segundo ano do ciclo de autoavaliação da Universidade Federal do Acre, considerando o ano de 2025, conforme normas da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014.

Ressalta-se que desde 2015, com a mudança de metodologia, o Relatório de Autoavaliação é submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, sendo que, nos dois primeiros anos, este é inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, é inserido em sua versão integral. Logo, o relatório parcial de 2025 se enquadra como o segundo documento para triênio de autoavaliação institucional que se estenderá entre 2024 e 2026.

Neste segundo ciclo, o processo de autoavaliação institucional destaca-se pela apresentação das ações pensadas pela gestão superior da IES, visando o enfrentamento das avaliações insatisfatórias registradas no primeiro ciclo de avaliação através da consulta à comunidade acadêmica e externa, com a submissão dos questionários digitais.

Os questionários de autoavaliação institucional foram disponibilizados via formulário *Google Forms*, com questões específicas para cada segmento acadêmico (professores, alunos e técnicos-administrativos) e para a comunidade externa, abrangendo os cinco eixos e as dez dimensões dispostas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004 (Sinaes). No quadro 03 é possível verificar o que cada eixo e dimensão avalia.

Quadro 03: Eixos e dimensões a serem avaliados

Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional	
Dimensões	O que avalia?
08 – Planejamento e Avaliação	O planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo continuum, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.
Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional	
Dimensões	O que avalia?
01 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	O projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.
03 – Responsabilidade Social da Instituição	O compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.
Eixo 03 – Políticas Acadêmicas	
Dimensões	O que avalia?
02 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	As políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.
04 – Comunicação com a Sociedade	As formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.
09 - Política de Atendimento aos Alunos	As formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.
Eixo 04 – Políticas de Gestão	
Dimensões	O que avalia?
05 – Políticas de Pessoal	As políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.
06 – Organização e Gestão da Instituição	Os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

10 – Sustentabilidade Financeira	A capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.
Eixo 05 – Infraestrutura Física	
Dimensões	O que avalia?
07 - Infraestrutura Física	Analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.

Fonte: Adaptado da Lei nº 10.861/2004.

Considerando os instrumentos disponibilizados para autoavaliação em 2024, observa-se que foram respondidos 2.243 questionários, com a seguinte proporção entre os segmentos: 1.461 alunos, 444 docentes, 215 técnicos-administrativos e 123 pessoas da comunidade externa. Em termos quantitativos, observa-se surpreendente evolução do total de respondentes, quando comparado ao ciclo anterior (2021), conforme demonstrado na tabela 01.

Tabela 01: Evolução de respondentes entre ciclos parciais (2021 e 2024)

<i>Segmento</i>	<i>Total de Respondentes (2024)</i>	<i>Ciclo (2021)</i>	<i>% Evolução</i>
<i>Docente</i>	444	43	+ 932,56%
<i>Discente</i>	1.461	204	+ 579,53%
<i>Técnico-Administrativo</i>	215	22	+ 877,27%
<i>Comunidade Externa</i>	123	10	+ 1.130,00%
	2.243	279	

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Ao considerar a proporção de respondentes em função do universo total da população por segmento acadêmico, a autoavaliação alcançou 51,69% dos docentes, 35,35% dos Técnicos-administrativos e 17,50% dos discentes. A tabela 02, demonstra a síntese dos valores absolutos e proporcionais alcançados, tendo como referência o total de docentes efetivos e substitutos ativos, técnicos-administrativos ativos e discentes com matrícula curricular ativa em dezembro de 2024.

Tabela 02: % de respondentes considerando cada segmento da comunidade interna da IES

<i>Segmento</i>	<i>População (dezembro 2024)</i>	<i>Total de Respondentes</i>	<i>% Universo alcançado</i>
<i>Docente</i>	859	444	51,69%

<i>Discente</i>	8.348	1.461	17,50%
<i>Técnico-Administrativo</i>	626	215	34,35%
	9.833	2.120	

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Considerando a análise dos dados, utilizou-se como referência para mensuração da avaliação de 2024, a metodologia adotada pela Comissão Própria de Avaliação, desde o ano de 2013, em relação ao cálculo dos **indicadores de qualidade**, que visa sintetizar as informações obtidas em cada dimensão prevista pelo SINAES. Logo, para o cômputo do indicador, **Indicador de Qualidade (IQ)**, considerou-se a média ponderada das frequências obtidas para cada valor registrado por questão respondida dentro da sua dimensão, considerando a seguinte escala: 0, 1, 2 ou 3, sendo, 0 – insuficiente; 1 – Regular; 2 – Bom; e, 3 – Ótimo.

É importante ressaltar que, na elaboração do instrumento, independente do segmento, as questões já foram direcionadas para avaliar suas respectivas dimensões. Portanto, em cada IQ calculado, considerou-se o conjunto de questões que representa as características da dimensão. Assim, é possível aferir um IQ por segmento e dimensão ou ainda um IQ síntese da dimensão considerando todos os segmentos participantes.

Outrossim, destaca-se que todas as questões respondidas no instrumento com a alternativa “desconhece” foram retiradas do banco de dados para cálculo do IQ, pois, por lógica, ao desconhecer o item, deduz-se que o respondente não teria parâmetros para mensurar sua avaliação. Com exceção da comunidade externa, para cada dimensão e segmento da comunidade interna foi possível estimar um IQ, que de acordo com o seu valor médio final, representaria a seguinte escala qualitativa de avaliação para a instituição:

- Se $0 \leq IQ < 0,75$, então o resultado da avaliação será **INSUFICIENTE**;
- Se $0,75 \leq IQ < 1,5$, então o resultado da avaliação será **REGULAR**;
- Se $1,5 \leq IQ < 2,25$, então o resultado da avaliação será **BOM**;
- Se $2,25 \leq IQ \leq 3$, então o resultado da avaliação será **ÓTIMO**.

Em síntese, o processo de autoavaliação institucional em 2024 foi desenvolvido com as seguintes etapas: constituição da atual comissão por meio da **Portaria nº 3.302, de 03 de outubro de 2024**; elaboração do planejamento com a definição dos

objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas; sensibilização da comunidade acadêmica, por meio de comunicados afixados nos portais do aluno e do professor; campanhas de divulgação, com vídeos fixados nas redes sociais e no site da Ufac; desenvolvimento das ações planejadas, articulação entre os participantes e observância aos prazos, incluindo a validação dos questionários remodelados; e por fim, a elaboração do relatório parcial.

3.2 Metodologia adotada no segundo ciclo de autoavaliação

Para a elaboração deste relatório referente ao segundo ciclo de avaliação, a CPA desenvolveu uma série de procedimentos, que podem ser sistematizados a seguir:

01. Postagem do relatório do primeiro ciclo avaliativo no sistema e-MEC;
02. Promoção de reuniões para discussão dos resultados da autoavaliação, a princípio, entre os membros da CPA;
03. Apresentação dos resultados para a administração superior;
04. Apresentação dos resultados para os demais membros da comunidade universitária;
05. Realização de reuniões para definir o cronograma de elaboração das metas por parte da administração superior, visando mitigar os resultados negativos da autoavaliação;
06. Realização de reuniões com a administração superior para auxiliar no processo de construção das metas;
07. Formalização oficial do processo SEI 23107.022188/2025-11, solicitando da administração superior a disponibilização das informações;
08. Realização de reuniões da comissão para sistematizar o material recebido, e, posteriormente organizar e redigir a versão final do relatório do segundo ciclo de avaliação;
09. Aprovação do relatório parcial pela comissão e;
10. Disponibilização do relatório para posterior postagem no sistema e-MEC.

Em relação a postagem do relatório do primeiro ciclo avaliativo no sistema e-MEC, a CPA oficiou formalmente a Diretoria de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino

(Diaden), através do processo SEI 23107.008241/2025-71, encaminhando o relatório no dia 06 de fevereiro de 2025. Em ato contínuo, devido as férias coletivas dos docentes na IES, bem como a disponibilidade de agenda dos membros da administração superior, os resultados da autoavaliação foram apresentados em reunião no dia 23 de junho de 2025, conforme constado em Ata registrada no processo SEI 23107.018919/2025-23.

Após a apresentação dos resultados, a CPA formalizou a administração superior, por intermédio do processo SEI 23107.022188/2025-11, a definição do **planejamento e a proposição de metas visando reduzir os indicadores negativos da avaliação**. Para tanto, a CPA deliberou o prazo de 120 (cento e vinte dias) para o trabalho ser concluído e encaminhando, sendo as informações disponibilizadas conforme estrutura a seguir:

a) Justificativa técnica e subsidiada da gestão superior em relação aos indicadores das dimensões que apresentaram resultados inferiores, quando comparados ao ciclo avaliativo imediatamente anterior a 2024;

b) Elaboração do plano de ação com metas definidas em curto, médio e longo prazo para sanar ou atenuar os elementos apresentados enquanto vulneráveis na avaliação da comunidade interna e externa e;

c) Apresentação em formato cronológico, com a indicação do setor e servidor imediato que deverá acompanhar a execução das ações.

As informações retornaram à CPA no dia 24 de fevereiro de 2026 e subsidiaram a elaboração deste relatório. Por fim, ressalta-se que todos os procedimentos normativos indicados foram realizados entre os meses de abril/2025 e março/2026, e podem ser visualizados em atas de reuniões da comissão, disponíveis na página oficial da IES, ou nos anexos disponíveis neste documento.

4 AÇÕES E METAS PARA MITIGAÇÃO DE VULNERABILIDADES INSTITUCIONAIS

4.1 Síntese geral do primeiro ciclo de autoavaliação (2024) e as vulnerabilidades institucionais

Os resultados do primeiro ciclo de avaliação realizado em 2024, estão sistematizados no quadro 04 e destacam a percepção da comunidade universitária (docentes, discentes e técnicos-administrativos), considerando conceitos de qualidade da IES (ótimo, bom, regular e insuficiente), subdivididas entre as dez dimensões do Sinaes.

Quadro 04 – Síntese do Percentual Geral das respostas ordinais de qualidade por Dimensões avaliativas*

DIMENSÃO/O QUE AVALIA	CONCEITO			
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
Dimensão 1 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	11,84	35,38%	28,78%	24,00%
	47,22%		52,78%	
O QUE AVALIA	O projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.			
Dimensão 2 Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	ÓTIMO 24,55%	BOM 38,39%	REGULAR 24,03%	INSUFICIENTE 13,03%
	62,93%		37,07%	
O QUE AVALIA	As políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.			
Dimensão 3 Responsabilidade social da instituição	ÓTIMO 19,54%	BOM 44,18%	REGULAR 22,71%	INSUFICIENTE 13,58%
	63,72%		36,28%	
O QUE AVALIA	O compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.			
Dimensão 4 Comunicação com a sociedade	ÓTIMO 19,77%	BOM 42,33%	REGULAR 24,94%	INSUFICIENTE 12,96%
	62,10%		37,90%	
O QUE AVALIA	As formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.			
Dimensão 5	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE

Políticas de pessoal	20,54%	40,31%	22,16%	16,99%
	60,85%		39,15%	
O QUE AVALIA	As políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.			
Dimensão 6	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
Organização e gestão da instituição	17,34%	44,69%	26,13%	11,84%
	62,03%		37,97%	
O QUE AVALIA	Os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.			
Dimensão 7	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
Infraestrutura física	14,17%	38,66%	28,59%	18,58%
	52,83%		47,17%	
O QUE AVALIA	Analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.			
Dimensão 8	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
Planejamento e avaliação	16,14%	45,44%	30,04%	8,38%
	61,58%		38,42%	
O QUE AVALIA	O planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo continuum, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.			
Dimensão 9	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
Políticas de atendimento aos estudantes	19,81%	42,93%	24,05%	13,22%
	62,73%		37,27%	
O QUE AVALIA	As formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.			
Dimensão 10	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
Sustentabilidade financeira	10,24%	34,22%	30,02%	25,51%
	44,47%		55,53%	
O QUE AVALIA	A capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.			

Fonte: Relatório Parcial do primeiro ciclo de autoavaliação da CPA, 2024.

* No quadro foram consideradas as respostas dos respondentes que mostraram conhecimento sobre o tema, ou seja, excluindo os dados indicados no item “desconhece”.

Para facilitar a análise, no quadro 04 considera-se que cada dimensão deverá ter avaliação “positiva” se os conceitos “ótimo” e “bom” superarem na soma, mais de

50% dos valores médios das respostas. No mesmo sentido, considerar-se-á avaliação “negativa” se os conceitos “regular” e “insuficiente” superarem na soma, mais de 50% dos valores médios das respostas. Ressalta-se que cada dimensão é composta pela média dos valores da avaliação dos três segmentos da comunidade interna.

Logo, pode-se inferir que, qualitativamente, a avaliação negativa se concentra nas dimensões 01 (A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI) e 10 (Sustentabilidade financeira) tendo as demais alcançados valores dentro da avaliação positiva com destaque para a dimensão 03 (Responsabilidade social da instituição) e 02 (Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão). Destaca-se também que, a dimensão 02, individualmente, apresentou o melhor escore no conceito “ótimo” com média de 24,55% respondentes, e em contrapartida a dimensão 10, apresentou a pior escore no conceito “insuficiente”.

Em relação a avaliação pelos Indicadores de Qualidade (IQ), a tabela 03 apresenta a síntese geral dos escores considerando os valores médios dos três segmentos da comunidade interna. De acordo com os dados, a IES, na autoavaliação de 2024, obteve o conceito de qualidade “**BOM**” estando dentro da faixa de $1,5 \leq IQ < 2,25$.

Tabela 03 –Indicadores Gerais de Qualidade estimados pela Comunidade Interna para autoavaliação (2024)

Dimensões	(01)	(02)	(03)	(04)	(05)	(06)	(07)	(08)	(09)	(10)	IQ Geral
IQ médio	1,62	1,75	1,70	1,69	1,64	1,67	1,48	1,70	1,61	1,29	1,62
Conceito	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Regular	Bom	Bom	Regular	Bom

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Ainda analisando a tabela 03, observa-se que das 10 dimensões do Sinaes, apenas as dimensões 07 (Infraestrutura física) e 10 (sustentabilidade financeira) apresentaram conceito avaliativo na escala “regular”. Para as demais observa-se a manutenção do conceito “bom”, porém com maior tendência de regressão para um conceito inferior “regular” do que para um conceito superior “ótimo”. Por fim, a dimensão 02 (Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão) se destaca enquanto a que obteve o melhor desempenho na avaliação, em contraste, a dimensão 10

(sustentabilidade financeira), se apresenta com a pior avaliação dentre todas as dimensões avaliadas.

Na tabela 04 é possível verificar a evolução dos indicadores de qualidade geral estimados pela comunidade interna ao longo de toda série histórica dos IQs. De acordo com os dados, a avaliação da IES em 2024 se manteve estável dentro do conceito “BOM” (1,62), sofrendo relativo decréscimo de 1,81% quando comparado com a avaliação do ciclo de 2021.

Tabela 04 – Evolução dos Indicadores de Qualidade Geral estimados pela Comunidade Interna por ano

	2012	2015	2018	2021	2024	Média Móvel
IQ Geral	1,07	1,64	1,56	1,65	1,62	1,50
% variação em relação ao IQ 2012	-	53,27%	45,79%	54,20%	51,40%	51,16%
% variação em relação ao IQ 2021	-	-	-	-	-1,81%	-

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Por fim, quando se considera a variação dos ciclos avaliativos observa-se que a média móvel do indicador geral se mantém no limite do teto do conceito “REGULAR”. No entanto, quando se tem como base de comparação a primeira série histórica de 2012 (1,07), as avaliações obtiveram evolução média de crescimento constante na faixa de 51,16%, muito próxima da variação de 2024 que apresentou score de 51,40% quando comparada com 2012.

4.2 Ações e metas para mitigar e reduzir as vulnerabilidades institucionais

O processo de autoavaliação institucional constitui instrumento estratégico para o fortalecimento da gestão universitária, na medida em que permite identificar fragilidades estruturais, administrativas e acadêmicas, orientando a formulação de ações corretivas e preventivas alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A devolutiva apresentada pelos diversos setores da Universidade evidencia um movimento institucional de reconhecimento das limitações apontadas pela comunidade acadêmica e de proposição de medidas voltadas à melhoria contínua. Logo, no quadro 05 é possível visualizar o quadro de ações formuladas pelos diversos setores da IES, para mitigar fragilidades avaliadas pela comunidade universitária.

Quadro 05 – Plano de metas e ações

Unidade	Fragilidade	Ações a serem realizadas	Cronograma
Pró-Reitoria de Planejamento	Conhecimento insuficiente do PDI e sua importância enquanto referência para as ações da IES	Ampliar os espaços de divulgação do PDI	Segundo semestre/2026
	Avaliação insuficiente do processo de elaboração, validação e aprovação do PDI	Divulgar a revisão e atualização do PDI 2025-2029	Segundo semestre/2026
	Avaliação insuficiente sobre os investimentos para atender aos anseios da comunidade universitária, considerando o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão	Apresentar os projetos de investimento da universidade a Bancada Parlamentar com objetivo de captar emendas para ampliar investimentos em todos os eixos.	Segundo semestre/2026
	Avaliação insuficiente sobre a transparência e a clareza da gestão econômica e financeira do orçamento da Ufac.	Elaborar painéis BI com objetivo de deixar transparente a execução orçamentária e divulgar no site da instituição.	Segundo semestre/2026
	Avaliação insatisfatória sobre os investimentos com relação ao atendimento dos anseios da comunidade universitária.	Apresentar os projetos de investimento da universidade a Bancada Parlamentar com objetivo de captar emendas para ampliar investimentos em todos os eixos.	Segundo semestre/2026
	Percepção negativa sobre condições físicas de laboratórios, salas, equi-	Atualizar diagnóstico da infraestrutura específica dos PPGs.	

	<p>pamentos, manutenção predial e suporte à pesquisa</p>	<p>Implementar plano permanente de manutenção preventiva.</p> <p>Priorizar investimentos CAPES/FINEP em laboratórios.</p> <p>Integrar demandas de PPG ao planejamento orçamentário anual</p>	
<p>Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação</p>	<p>Avaliação insuficiente sobre a oportunidade de participação em projetos/programas de ensino, pesquisa e extensão</p>	<p>Intensificar estratégias de divulgação das oportunidades existentes, ampliando os mecanismos institucionais de estímulo à participação da comunidade acadêmica em projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão, com aprimoramento dos fluxos administrativos de acesso.</p>	<p>Segundo semestre/2026</p>
	<p>Avaliação insuficiente sobre a política e ações de incentivo e fortalecimento dos cursos de pós-graduação ofertados pela Ufac</p>	<p>Promover o fortalecimento da política de incentivo à pós-graduação mediante revisão e aprimoramento dos editais de apoio aos programas, ampliação das ações de capacitação para coordenadores e docentes, melhoria dos fluxos de acompanhamento acadêmico e estímulo à captação de recursos externos, bolsas e à elevação dos indicadores de qualidade dos cursos.</p>	
	<p>Avaliação negativa sobre a política e as ações de incentivo ao desenvolvimento da pesquisa</p>	<p>Ampliar os editais internos de fomento à pesquisa, com previsão de novos instrumentos de incentivo à publicação qualificada e à produtividade científica, bem como manutenção dos laboratórios, aquisição de equipamentos e acompanhamento dos resultados alcançados.</p>	
	<p>Insatisfação com assistência estudantil, bolsas, apoio psicossocial e acompanhamento acadêmico na pós-graduação.</p>	<p>Criar canal de comunicação institucional permanente com pós-graduandos.</p> <p>Ampliar bolsas institucionais e apoio à permanência.</p> <p>Implantar política de acolhimento discente</p>	
<p>Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação</p>	<p>Percepção de fragilidade na articulação entre pesquisa, ensino e extensão e apoio institucional aos PPGs.</p>	<p>Fortalecer integração ensino-pesquisa-extensão.</p> <p>Ampliar apoio institucional aos projetos científicos.</p>	<p>Segundo semestre/2026</p>

	Avaliação insuficiente dos editais de auxílio estudantil	Ações para aumentar os valores dos auxílios. Ações que possam transformar as ações que já demonstraram eficácia em políticas institucionais perenes.	Segundo semestre/2026
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Avaliação insuficiente dos serviços prestados pelo restaurante universitário (RU) Avaliação insuficiente sobre a seleção e o acompanhamento de bolsistas dos programas de assistência estudantil.	Promover melhorias no cardápio a partir de estratégias para tornar as licitações mais eficazes. Reduzir burocracia para o acesso aos programas	Segundo semestre/2026
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	Avaliação insuficiente da política de qualificação direcionada aos técnico-administrativos e docentes	Capacitar docentes e coordenadores de cursos de graduação visando a melhoria da qualidade e gestão acadêmica Fortalecer parcerias de Minter e Dinter com vagas direcionadas a servidores da Ufac Estabelecer parcerias para oferta de vagas nos programas de pós-graduação internos da Ufac Identificar lacunas de capacitação para melhor desempenho das atividades técnico-administrativas	Segundo semestre/2026
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas		Atualização de normativos referente ao desenvolvimento na carreira, contemplando trilhas de aprendizado Acompanhamento anual do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP)	Segundo semestre/2026
Núcleo de Tecnologia da Informação	Avaliação negativa sobre as condições de acesso a recursos audiovisuais e de acesso à internet	Estudar alternativas de melhora do sistema de gestão institucional (ERP) Implementar a Central de Atendimento de 1º nível Analisar viabilidade técnica de contratação de serviço terceirizado de desenvolvimento Implementar Reestruturação do NTI	Segundo semestre/2026

Ao analisar as informações do quadro 05, destaca-se que, no âmbito da Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan), as fragilidades concentram-se principalmente na insuficiência de conhecimento e apropriação do PDI, na avaliação do processo de sua elaboração e atualização, na percepção de investimentos institucionais e na transparência orçamentária.

Visando o enfrentamento de tais fragilidades, a Proplan indicou ações e propostas que visa a ampliação da divulgação do PDI para os diversos segmentos da comunidade universitária. Quanto as fragilidades orçamentárias, o setor propõe a apresentação de projetos à bancada parlamentar do estado do Acre para fins de captação de recursos para fortalecer o orçamento da IES, e para melhorar a percepção de transparência e de recursos orçamentários, foi proposto a elaboração de painéis de *Business Intelligence* (BI) para a visualização da execução orçamentária.

Tais medidas demonstram alinhamento estratégico com os princípios de governança e gestão pública inteligente. Contudo, observa-se que as medidas apresentam caráter predominantemente informacional e dependem da efetiva implementação de mecanismos permanentes de monitoramento e avaliação de resultados para que produzam impacto concreto na percepção institucional.

Na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propeg), as fragilidades identificadas revelam maior complexidade estrutural, envolvendo infraestrutura física, manutenção de laboratórios, apoio à pesquisa, participação em projetos e fortalecimento da pós-graduação. Neste sentido, observa-se que a projeção das metas deveria ser considerada para execução em diferentes escalas temporais, o que de fato não foi claramente apresentado pelo setor em questão.

Em síntese, é possível inferir que as ações propostas se concentram na atualização de diagnóstico da infraestrutura da pós-graduação, com o objetivo de implementar um plano permanente de manutenção preventiva, além de priorizar investimentos através de fontes externas como a CAPES/FINEP. Destaca-se também entre as metas, a busca pela ampliação de editais internos de fomento para o fortalecimento da política de incentivo à pós-graduação, além da criação de canais permanentes de comunicação com discentes.

Nota-se, nesse eixo, maior preocupação com planejamento técnico e sustentabilidade acadêmica. Entretanto, a efetividade dessas ações dependerá da definição clara de indicadores de desempenho, fontes de financiamento e cronogramas detalhados, uma vez que muitas propostas possuem formulação ampla e estratégica, mas carecem de operacionalização específica.

No que se refere à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes), as fragilidades apontam para questões sensíveis relacionadas à assistência estudantil, editais de auxílio, funcionamento do restaurante universitário e acompanhamento de bolsistas. Contextualmente, observa-se que as propostas de aumento dos valores dos auxílios, transformação de ações eficazes em políticas institucionais perenes e melhoria dos processos licitatórios do Restaurante Universitário (RU) demonstram que a Proaes reconhece a importância da permanência estudantil para a constituição do êxito acadêmico.

Contudo, se evidencia que a viabilidade das ações sugeridas pela Proaes está diretamente condicionada à disponibilidade orçamentária e à revisão de fluxos administrativos, sendo necessário estabelecer metas quantificáveis para avaliação de impacto social.

No âmbito da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Prodegep), as fragilidades concentram-se na política de qualificação de servidores e na necessidade de atualização normativa dos processos de progressão de carreira. Entre as ações propostas, destaca-se a ampliação de medidas que resultem na capacitação de docentes e coordenadores, sobretudo a partir do fortalecimento de parcerias de Minter e Dinter com outras instituições renomadas no cenário nacional.

Destaca-se também medidas para a identificação de lacunas das políticas de capacitação, que deverão ser sanadas com a atualização de atos normativos e o acompanhamento anual do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). Estas medidas revelam a compreensão da importância do capital humano para o desempenho institucional da Ufac. No entanto, de forma recorrente é preciso destacar que as medidas indicadas fazem parte de um eixo estratégico a ser desenvolvido a médio e longo prazo, sendo que o sucesso das ações dependerá da integração entre planejamento orçamentário e da formulação da gestão por competências a ser subsidiada por uma cultura institucional de desenvolvimento contínuo.

Por fim, no Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), as fragilidades relacionadas ao acesso à internet e a disponibilidade de recursos audiovisuais e tecnológicos refletem desafios estruturais típicos de instituições públicas em expansão, e que anualmente vem perdendo parte importante do seu capital de investimento e custeio. Assim, as ações propostas pelo setor se concentram na reestruturação do NTI, a implementação de central de atendimento de primeiro nível, o desenvolvimento de estudos para melhorias no ERP e a eventual terceirização para o desenvolvimento (programação e desenvolvimento de sistemas).

Tais medidas apontam no sentido da modernização tecnológica e aprimoramento da governança digital na IES enquanto medidas para atenuar as fragilidades destacadas na avaliação e percepção da comunidade acadêmica. Entretanto, tais medidas exigem planejamento técnico detalhado, análise de riscos e definição de prioridades de investimento frente a um cenário de incertezas em relação a manutenção e sustentação econômicas das IES federais.

De forma geral, observa-se que as devolutivas setoriais demonstram aderência às fragilidades apontadas na autoavaliação e indicam compromisso institucional com a melhoria dos processos internos. Entretanto, identifica-se a necessidade de aprimoramento em três dimensões fundamentais: (1) definição de indicadores mensuráveis de desempenho; (2) detalhamento de responsabilidades e etapas de execução; e (3) estabelecimento de mecanismos sistemáticos de monitoramento e avaliação.

Conclui-se que o conjunto de ações propostas apresenta coerência com os desafios identificados, revelando um estágio institucional de maturidade intermediária no campo da avaliação e do planejamento estratégico. Para consolidar uma cultura efetiva de avaliação institucional, recomenda-se a integração dessas ações a um sistema contínuo de acompanhamento, com metas claras, prazos definidos e divulgação periódica dos resultados à comunidade acadêmica, fortalecendo a transparência, a participação e a governança universitária.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração do segundo ciclo do relatório de autoavaliação institucional (2024–2026) da Universidade Federal do Acre consolida um processo progressivo de amadurecimento da cultura avaliativa, evidenciado tanto pelo aumento expressivo da participação da comunidade acadêmica quanto pela sistematização técnica dos indicadores de qualidade. A ampliação significativa do número de respondentes em relação a avaliação anterior demonstra maior engajamento institucional e fortalecimento do papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) como instância articuladora do planejamento estratégico e da melhoria contínua.

Do ponto de vista quantitativo, a instituição manteve conceito geral “BOM” (IQ = 1,62) na avaliação de 2024, revelando estabilidade em relação ao ciclo anterior, ainda que com leve decréscimo percentual. A análise histórica indica evolução consistente quando comparada à série iniciada em 2012, com crescimento acumulado superior a 50%. Tal resultado evidencia avanços estruturais e institucionais ao longo da última década. Entretanto, a manutenção do IQ geral em patamar intermediário, com tendência mais próxima do limite superior da faixa “regular” do que do conceito “ótimo”, revela a necessidade de intensificação de políticas estruturantes e ações de maior impacto sistêmico.

Entre as dimensões avaliadas, destacam-se como pontos críticos a Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10) e a Infraestrutura Física (Dimensão 07), que apresentaram conceito “regular”, além da Dimensão 01 (Missão e PDI), que registrou avaliação qualitativa negativa quando consideradas as respostas ordinais. Essas fragilidades refletem, em parte, os desafios estruturais enfrentados pelas universidades federais no contexto de restrições orçamentárias e instabilidade no financiamento público da educação superior.

Por outro lado, a Dimensão 02 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão) e a Dimensão 03 (Responsabilidade Social) apresentaram os melhores desempenhos, demonstrando reconhecimento da comunidade quanto à relevância acadêmica e social da Ufac no contexto amazônico. Tal resultado reforça a coerência entre a missão institucional e a atuação concreta da universidade na formação de profissionais e na produção de conhecimento comprometido com o desenvolvimento regional.

No que se refere às ações e metas propostas pela administração superior para mitigação das vulnerabilidades identificadas, observa-se alinhamento estratégico com as fragilidades apontadas na autoavaliação. As iniciativas contemplam eixos fundamentais como planejamento institucional, transparência orçamentária, fortalecimento da pesquisa e pós-graduação, permanência estudantil, qualificação de servidores e modernização tecnológica. Contudo, a análise técnica das devolutivas evidencia a necessidade de maior detalhamento operacional, especialmente no que tange à definição de indicadores mensuráveis, escalonamento temporal (curto, médio e longo prazo), identificação explícita de responsáveis pela execução e previsão de fontes de financiamento.

Assim, conclui-se que a Ufac apresenta um estágio de maturidade institucional intermediário no campo da avaliação e da gestão estratégica, com avanços consolidados na sistematização dos dados e na participação da comunidade, mas ainda com desafios relevantes na transformação das metas propostas em políticas institucionais estruturantes e sustentáveis.

Para o próximo ciclo avaliativo, recomenda-se:

1. A consolidação de um sistema permanente de monitoramento das metas estabelecidas, com relatórios periódicos de acompanhamento;
2. A vinculação explícita das ações às diretrizes do PDI 2025–2029 e ao Planejamento Estratégico 2024–2033;
3. A definição de indicadores de desempenho (KPIs) para cada ação proposta;
4. A ampliação das estratégias de comunicação institucional, fortalecendo a transparência e o engajamento comunitário;
5. A priorização de políticas estruturais voltadas à sustentabilidade financeira e à melhoria da infraestrutura física.

Reafirma-se que a autoavaliação institucional não se encerra na produção do relatório, mas constitui instrumento contínuo de reflexão crítica, planejamento e transformação. O fortalecimento da cultura avaliativa na Ufac dependerá da articulação permanente entre CPA, gestão superior e comunidade acadêmica,

consolidando a avaliação como elemento estruturante da governança universitária e do compromisso público com a excelência na educação superior amazônica.

Por fim, reafirma-se que a Universidade Federal do Acre, enquanto instituição pública estratégica para a região Amazônica, assume o compromisso de transformar os resultados da autoavaliação em ações concretas, orientadas por evidências e pautadas na responsabilidade social, na transparência e na busca contínua pela excelência acadêmica.

A consolidação de uma cultura avaliativa participativa e orientada para resultados representa não apenas o cumprimento de exigências normativas do Sinaes, mas sobretudo a materialização de um projeto institucional comprometido com a formação de cidadãos críticos, com a produção de conhecimento relevante e com o desenvolvimento sustentável do Acre e da Amazônia.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 6.025, de 05 de abril de 1974.** Autoriza o Poder Executivo a transformar a Fundação Universidade do Acre em Fundação Universidade Federal do Acre e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Seção 1. Brasília, DF, p. 3.945, 1974.

BRASIL. **Decreto nº 74.706, de 17 de outubro de 1974.** Institui a Fundação Universidade Federal do Acre, e aprova o respectivo estatuto. **Diário Oficial da União**. Seção 1. Brasília, DF, p. 1.1949, 1974.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 22 fev. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 7.232, de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, das universidades federais vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=7232&ano=2010&ato=bceEzYU5EMVpWT7eff#:~:text=DISP%C3%95E%20SOBRE%20OS%20QUANTITATIVOS%20DE,DA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%2C%20E%20D%C3%81%20OUTRAS>. Acesso em: 08 mar. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 7.485, de 18 de maio de 2011.** Dispõe sobre a constituição de banco de professor-equivalente das universidades federais vinculadas ao Ministério da Educação e regulamenta a admissão de professor substituto, de que trata o inciso IV do art. 2º da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993. Brasília, DF, 2011. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=7485&ano=2011&ato=2ecMTRE9UMVpWT680#:~:text=DISP%C3%95E%20SOBRE%20A%20CONSTITUI%C3%87%C3%83O%20DE,9%20DE%20DEZEMBRO%20DE%201993>. Acesso em: 24 fev. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 8.260, de 29 de maio de 2014.** Dispõe sobre o banco de professor-equivalente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o quadro de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E”, integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação, de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, das instituições federais de ensino que menciona. Brasília, DF, 2014. Disponível em: <http://www2.ufac.br/cpa/menu/relatorios/2021-relatorio-parcial.pdf>. Acesso em: 23 de jan. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 9.262, de 10 de janeiro de 2018.** Extingue cargos efetivos vagos e que vierem a vagar dos quadros de pessoal da administração pública federal, e veda abertura de concurso público e provimento de vagas adicionais para os cargos que especifica. Brasília, DF, 2018. Disponível em:

<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=9262&ano=2018&ato=614ETWq5UeZpWT65d>. Acesso em: 09 mar. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 10.185, de 20 de dezembro de 2019**. Extingue cargos efetivos vagos e que vierem a vagar dos quadros de pessoal da administração pública federal e veda a abertura de concurso público e o provimento de vagas adicionais para os cargos que especifica. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=10185&ano=2019&ato=011UTVq1keZpWT928>. Acesso em: 11 fev. 2024.

INEP. **Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007**. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no Sistema Federal de Educação. Brasília, DF. Disponível em: https://download.inep.gov.br/download/condicoes_ensino/2007/Portaria_n40.pdf. Acesso em 20 de fev. 2024.

INEP. **Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2014. Disponível em: <https://abmes.org.br/public/index.php/legislacoes/detalhe/4513/nota-tecnica-inep-das-conaes-n-65>. Acesso em: 14 fev. 2024.

INEP. **Edital nº 37, de 25 de maio de 2023**. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Dispõe sobre as diretrizes, os procedimentos, os prazos e os demais aspectos relativos ao Enade 2023. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-n-37-de-25-de-maio-de-2023-486214440>. Acesso em 18 mar. 2024.

MEC. **Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004**. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Brasília, DF, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf. Acesso em: 23 jan. 2024.

MEC. **Portaria nº 315, de 08 de março de 2017**. Recredenciamento da Universidade Federal do Acre. **Diário Oficial da União**. Seção 1. Brasília, DF, p. 29, 2017.

MEC. **Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018**. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Brasília, DF, 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_normas/2018/portaria_normativa_GM-MEC_n840_de_24082018.pdf. Acesso em: 17 jan. 2024.

MEC. **Portaria nº 124, de 31 de janeiro de 2023**. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2023, referente ao Ano I do 7º Ciclo Avaliativo. Seção 1. Brasília, DF. Disponível em:

<https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/4190/portaria-mec-n-124>. Acesso em: 19 fev. 2024.

UFAC. **Portaria nº 778, de 27 de julho de 2004**. Comissão Própria de Avaliação. Rio Branco, 2004. Disponível em: <http://www2.ufac.br/cpa/menu/portarias/portarias-de-comissao/portaria-no-778-de-07-de-jul-de-2004.pdf/view>. Acesso em: 30 de jan. 2024.

UFAC. **Portaria nº 76, de 20 de janeiro de 2005**. Comissão Própria de Avaliação. Rio Branco, 2005. Disponível em: <http://www2.ufac.br/cpa/menu/portarias/portarias-de-comissao/portaria-no-76-de-20-de-janeiro-de-2005.pdf>. Acesso em: 30 de jan. 2024.

UFAC. **Resolução Consu nº 22, de 07 de dezembro de 2006**. Criação do Núcleo de Interiorização e Educação à Distância. Disponível em: <http://www2.ufac.br/site/ocs/conselho-universitario/resolucoes/resolucao-2006/resolucao-n.o-22-de-07-de-dezembro-de-2006>. Acesso em: 26 fev. 2024.

UFAC. **Edital Prograd nº 45, de 25 de novembro de 2019**. Concurso Público de Provas e Títulos para o Cargo Efetivo de Professor da Carreira de Magistério Superior. Rio Branco, 2019. **Diário Oficial da União**. Seção 3. Brasília, DF, p. 93-98, 2019. Disponível em: <http://www2.ufac.br/editais/prograd/edital-prograd-ndeg-45-2019-concurso-publico-de-provas-e-titulos-para-o-cargo-efetivo-de-professor-da-carreira-de-magisterio-superior/edital-no-45-2019-prograd-e-anexos-i-ii-e-iii.pdf/view>. Acesso em: 26 fev. 2024.

UFAC. **Edital Prodgep nº 03, de 31 de dezembro de 2019**. Concurso Público para Provimento de Cargos da Carreira de Técnicos-Administrativos em Educação. **Diário Oficial da União**. Seção 3. Brasília, DF, p. 116-121, 2019. Disponível em: <http://www2.ufac.br/editais/prodgep/edital-prodgep-no-03-2019-concurso-publico-para-provimento-de-cargos-da-carreira-de-technico-administrativo-em-educacao/edital-03-2019-prodgep.pdf/view>. Acesso em: 25 fev. 2024.

UFAC. **Relatório Parcial Autoavaliação Institucional 2021**. Rio Branco, AC, 2022. Disponível em: <http://www2.ufac.br/cpa/menu/relatorios/2021-relatorio-parcial.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2024.

UFAC. **Autoavaliação Institucional: 2º Relatório Parcial Ano Base 2022**. Rio Branco, AC, 2023. Disponível em: <http://www2.ufac.br/cpa/menu/relatorios/2022-relatorio-parcial.pdf>. Acesso em: 23 de jan. 2024.

UFAC. **Relatório Parcial Autoavaliação Institucional 2024-2026**. Rio Branco, AC, 2025. Disponível em: http://www2.ufac.br/cpa/menu/relatorios/2024-relatorio-parcial_vf.pdf. Acesso em: 17 mar. 2026.

UFAC. Planejamento e Gestão Estratégica 2014-2023. **Mapa Estratégico da Ufac 2024-2033**. Validado em 14 de setembro de 2023. Disponível em: <https://www.ufac.br/site/ufac/proplan/planejamento-estrategico/plan-estrategico-ufac.pdf/view>. Acesso em: 14 jan. 2024.

UFAC. **Portaria nº 3.302, de 03 de outubro de 2024**. Comissão Própria de Avaliação. Rio Branco, 2024. Disponível em:

<http://www2.ufac.br/cpa/menu/portarias/portarias-de-comissao/portaria-no-3302-de-03-de-outubro-de-2024.pdf>. Acesso em: 17 de mar. 2026.

ANEXO I:

PROCESSO SEI 23107.022188/2025-11



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
Comissão Própria de Avaliação

OFÍCIO Nº 8/2025/CPA/UFAC

Rio Branco, 28 de julho de 2025.

À REITORIA,

Assunto: Autoavaliação Institucional - Relatório Parcial 2025

Magnífica Reitora,

Considerando que a Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Universidade Federal do Acre encerrou o processo de autoavaliação institucional da IES, referente a primeira fase do ciclo avaliativo (2024-2026).

Considerando que o Relatório Parcial de Autoavaliação - 2024 (1741508), foi devidamente postado no Sistema E-MEC, sob responsabilidade da Diretoria de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino (Diaden), vinculada a Pró-Reitoria de Graduação desta Ifes.

Considerando que os resultados da autoavaliação foram apresentados formalmente a administração superior, em reunião realizada no dia 23 de junho de 2025 (1741513).

Considerando as normativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004 em relação ao ciclo de autoavaliação trianual das instituições de ensino.

Considerando deliberação dos membros da Comissão Própria de Avaliação, em reunião realizada no dia 14 de julho de 2025 (1741522).

Encaminhamos os autos, solicitando a elaboração de **plano de ações e metas** visando a redução ou mitigação, dos indicadores que apresentaram avaliação insatisfatória por parte da comunidade acadêmica. Ressaltamos que, posteriormente, este plano deverá ser remetido a CPA para fins de construção da segunda fase do relatório parcial, a ser publicado no sistema E-Mec no ano de 2026 em atendimento a Lei nº 10.861/2004.

Para fins de orientação, destacamos que o plano seja desenvolvido sob metodologia integrada e articulada, considerando os diversos setores da administração superior, tendo como referência o comportamento dos indicadores de qualidade, e os demais resultados da avaliação sistematizados no relatório parcial. Em relação ao modelo do plano de ações e metas, recomendamos a estruturação a seguir:

a) Identificação da fragilidade apontada no relatório, considerando o eixo e as dimensões previstas pela Lei nº 10.861/2004;

b) Indicação das ações que serão realizadas para atenuar ou eliminar as vulnerabilidades e/ou fragilidades, exemplificando de forma objetiva os procedimentos, as metas, setores envolvidos e a indicação do responsável pelo monitoramento e cumprimento da ação;

c) Indicação do cronograma de execução das ações em conformidade com as metas estabelecidas;

Logo, em virtude da necessidade de elaboração da fase 02 do relatório parcial pela CPA, **solicitamos que o plano de ação e metas da gestão superior** seja remetido em resposta a este processo, **impreterivelmente, até o dia 30 de novembro de 2025.**

Por fim, ressaltamos a disponibilidade da CPA no auxílio para a construção do plano, bem como para esclarecer pontos omissos.

Cordialmente,

Assinado Eletronicamente

PROF. DR. ANDERSON AZEVEDO MESQUITA
Presidente da Comissão Própria de Avaliação

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>



Documento assinado eletronicamente por **Anderson Azevedo Mesquita, Presidente**, em 02/02/2026, às 12:04, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **1741500** e o código CRC **0C4E6F64**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2024-2026



Rio Branco
2025



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO PARCIAL
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2024-2026**

**Rio Branco
2025**

Universidade Federal do Acre
Biblioteca Central
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R382

Relatório parcial: autoavaliação institucional 2024-2026 / Universidade Federal do Acre. – Rio Branco, AC: UFAC, 2025.
82 p. : il.

1.Autoavaliação institucional – Relatórios. 2. Avaliação educacional – Ensino superior – Brasil. 3. Gestão universitária. 4. Universidade Federal do Acre – Avaliação. III. Título.

CDD:378.00720981



ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

REITORIA

Margarida de Aquino Cunha

VICE-REITORIA

Josimar Batista Ferreira

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Ednaceli Abreu Damasceno

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Margarida Lima Carvalho

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Carlos Paula de Moraes

PRÓ REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Isaac Dayan Bastos da Silva

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

Filomena Maria Oliveira da Cruz

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Alexandre Ricardo Hid

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Tone Eli da Silva Roca



MEMBROS DA CPA/UFAC 2025

(Portaria nº 3.302, de 03 de outubro de 2025)

PRESIDENTE

Anderson Azevedo Mesquita

MEMBROS TITULARES – DOCENTES

Ednaceli Abreu Damasceno
Bruna Laurindo Rosa
José Mauro Souza Uchoa (Campus Floresta)

MEMBROS TITULARES – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Iana Alessandra Souza dos Reis (Campus Floresta)
Maria Aparecida Linhares de Sousa
Lorena Rodrigues Barbosa
Marcos Thomaz da Silva

MEMBROS TITULARES – DISCENTES

Maik da Silva Araújo
Ricardo de Araújo Lopes
Maria Beatriz dos Santos Bandeira (Campus Floresta)
Rodolfo Monteiro Cordeiro (Campus Floresta)

MEMBRO TITULAR – SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Geane Reis de Farias

ELABORAÇÃO

Anderson Azevedo Mesquita

Bruna Laurindo Rosa

ORGANIZAÇÃO

Anderson Azevedo Mesquita

Bruna Laurindo Rosa

REVISÃO

Lorena Rodrigues Barbosa

Missão da Universidade Federal do Acre

Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, integrando ensino, pesquisa, extensão e inovação, para a formação de cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da região Amazônica.

Planejamento Estratégico 2024-2033.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Evolução de respondentes entre ciclos parciais (2021 e 2024).....	21
Tabela 02: % de respondentes considerando cada segmento da comunidade interna da IES.....	22
Tabela 03: Tamanho amostral da pesquisa por segmento acadêmico.....	22
Tabela 04: % de respondentes discentes e ranking posicional dos cursos de graduação para autoavaliação (2024).....	28
Tabela 05: Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Discente para autoavaliação (2024).....	30
Tabela 06: Evolução dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Discente por Dimensão Avaliativa e por ano de monitoramento.....	30
Tabela 07: Evolução (%) dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Discente por Dimensão Avaliativa e por ano (ano base 2012).....	31
Tabela 08: Evolução (%) dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Discente para autoavaliação (2024) em comparação com a avaliação (2021).....	32
Tabela 09: Perfil dos docentes por tempo de serviço e idade para autoavaliação (2024).....	33
Tabela 10: Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Docente para autoavaliação (2024).....	35
Tabela 11: Evolução dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Docente por Dimensão Avaliativa e por ano de monitoramento.....	36
Tabela 12: Evolução (%) dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Docente por Dimensão Avaliativa e por ano (ano base 2012).....	36
Tabela 13: Evolução (%) dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Docente para autoavaliação (2024) em comparação com a avaliação (2021).....	37
Tabela 14: Perfil dos técnicos-administrativos por tempo de serviço e idade para autoavaliação (2024).....	39
Tabela 15: Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Técnico-Administrativo para autoavaliação (2024).....	40
Tabela 16: Evolução dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Técnico-Administrativo por Dimensão Avaliativa e por ano.....	40
Tabela 17: Evolução (%) dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Técnico-Administrativo por Dimensão Avaliativa e por ano (ano base 2012).....	41

Tabela 18: Evolução (%) dos Indicadores de Qualidade estimados pelo segmento Técnico-Administrativo para autoavaliação (2024) em comparação com a avaliação (2021).....	42
Tabela 19: Indicadores Gerais de Qualidade estimados pela Comunidade Interna para autoavaliação (2024).....	45
Tabela 20: Evolução dos Indicadores de Qualidade Geral estimados pela Comunidade Interna por ano.....	46

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Dados da Instituição.....	13
Quadro 02: Membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	14
Quadro 03: Eixos e dimensões a serem avaliados.....	18
Quadro 04: Síntese do percentual geral das respostas ordinais de qualidade por dimensões avaliativas.....	42

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: % médio de respondentes por modalidade de curso de graduação para autoavaliação (2024).....	25
Figura 02: % de respondentes e não respondentes discentes de graduação pela modalidade bacharelado para autoavaliação (2024).....	26
Figura 03: % de respondentes e não respondentes discentes de graduação pela modalidade licenciatura para autoavaliação (2024).....	27
Figura 04: Perfil dos docentes respondentes para autoavaliação (2024).....	33
Figura 05: Perfil dos docentes respondentes por Centro lotado, autoavaliação (2024).....	34
Figura 06: Perfil dos técnicos-administrativos respondentes para autoavaliação (2024), de acordo com o nível/classe	38
Figura 07: Perfil dos técnicos-administrativos respondentes para autoavaliação (2024), de acordo com a escolaridade.....	39
Figura 08: Avaliação da missão da Ufac: produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade (2021).....	47
Figura 09: Avaliação a visão de futuro da Ufac (considerando um horizonte de 10 anos): ser referência internacional na produção, articulação e socialização dos saberes amazônicos..	48
Figura 10: Avaliação das contribuições da Ufac na sociedade para o avanço científico, tecnológico, econômico e social da região amazônica	48
Figura 11: Avaliação da formação pela Ufac, de cidadãos e profissionais capazes de transformar a realidade regional.....	49
Figura 12: Avaliação da articulação da Ufac para alavancar parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas.....	49
Figura 13: Avaliação da atuação da Ufac na produção e disseminação de conhecimento articulado com os setores produtivos da sociedade.....	50
Figura 14: Avaliação da comunicação da Ufac com seus públicos de interesse externo.....	50
Figura 15: Avaliação da imagem da Ufac na sociedade, considerando o estado do Acre e a região Amazônica.....	50
Figura 16: Avaliação da gestão da administração superior da Ufac	51

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. UFAC EM NÚMEROS.....	17
3. METODOLOGIA.....	18
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	25
4.1 Da autoavaliação da comunidade interna.....	25
4.1.1 Da autoavaliação discente.....	25
4.1.2 Da autoavaliação docente.....	32
4.1.3 Da autoavaliação dos Técnicos-Administrativos.....	38
4.1.4 Síntese geral da autoavaliação da comunidade interna.....	42
4.2 Da autoavaliação da comunidade externa.....	46
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
6. REFERÊNCIAS	54
ANEXO I: SUMARIZAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DO SEGMENTO DISCENTE.....	57
ANEXO II: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO DISCENTE - ANÁLISE DE SIMILITUDE.....	62
ANEXO III: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO DISCENTE – NUVENS DE PALAVRAS.....	63
ANEXO IV: SUMARIZAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DO SEGMENTO DOCENTE.....	64
ANEXO V: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO DOCENTE - ANÁLISE DE SIMILITUDE.....	71

ANEXO VI: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO DOCENTE – NUVENS DE PALAVRAS.....	72
ANEXO VII: SUMARIZAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DO SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	73
ANEXO VIII: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - ANÁLISE DE SIMILITUDE.....	78
ANEXO IX: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – NUVENS DE PALAVRAS.....	79
ANEXO X: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA – ANÁLISE DE SIMILITUDE.....	80
ANEXO XI: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA – NUVENS DE PALAVRAS.....	81

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Acre (Ufac) é uma instituição pública e gratuita, criada pelo Decreto nº 74.706, de 17 de outubro de 1974, nos termos da Lei nº 6.025, de 05 de abril de 1974, voltada a desenvolver, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão. A atual Reitora é a Profa. Dra. Margarida de Aquino Cunha, reeleita para o quadriênio 2022-2026. A Ufac é constituída por 03 (três) campi: Rio Branco (Campus Sede), Cruzeiro do Sul (Campus Floresta), Brasiléia (Campus Fronteira) e 08 (oito) Centros Acadêmicos, sendo 06 (seis) no campus Sede: Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas (CCJSA); Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET); Centro de Ciências Biológicas e da Natureza (CCBN); Centro de Ciências da Saúde e do Desporto (CCSD); e Centro de Educação, Letras e Artes (CELA); e 02 (dois) no Campus Floresta: Centro Multidisciplinar (CMULTI) e Centro de Educação e Letras (CEL).

A Ufac é integrada também pelo Colégio de Aplicação, unidade especial, com estrutura administrativa própria, que desenvolve atividades de ensino (Educação Básica), pesquisa e extensão, configurando-se como campo de estágio voltado para a experimentação pedagógica em interação com as unidades acadêmicas institucionais.

Quadro 01 – Dados da Instituição

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE		
Denominação completa	Fundação Universidade Federal do Acre	
Denominação abreviada	UFAC	
Código SIORG: 466	Código LOA: 26275	Código SIAFI: 154044
Natureza jurídica	Fundação	
Principal Atividade	Educação	
Endereço Eletrônico	reitoria@ufac.br	
Página da Internet	http://www.ufac.br	
Endereço Postal	Campus Universitário - BR 364, Km 04 - Distrito industrial EP: 69.920-900 - Rio Branco/Acre	

Fonte: Proplan, 2025

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, e tem como uma de suas finalidades, a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

A autoavaliação, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 da Ufac, deve ser considerada como um processo de autoconhecimento coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos que atuam e fazem parte da comunidade na instituição, a fim de analisar as atividades desenvolvidas. A primeira Comissão da CPA na Ufac foi constituída por meio da Portaria nº 0778, de 27 de julho de 2004, em atendimento à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, posteriormente alterada pela Portaria nº 76, de 20 de janeiro de 2005. A atual comissão foi nomeada pela Portaria nº 3302, de 03 de outubro de 2024, composta por 04 docentes, 04 técnicos-administrativos, 04 estudantes e 01 membro da comunidade externa, conforme disciplina o Regimento Interno da CPA, demonstrado no quadro 02 a seguir:

Quadro 02 – Membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Nome	Lotação	Função	Segmento
Anderson Azevedo Mesquita	CFCH	Presidente	Docente
Ednaceli Abreu Damasceno	Prograd	Membro	
José Mauro Souza Uchoa	CEL(Campus Floresta)	Membro	
Bruna Laurindo Rosa	CCBN	Membro	
Maria Aparecida Linhares de Sousa	Prograd	Membro	Técnicos-Administrativos
Marcos Thomaz da Silva	NTI	Membro	
Lorena Rodrigues Barbosa	Proplan	Membro	
Iana Alessandra Souza dos Reis	CMULTI (Campus Floresta)	Membro	
Maik da Silva Araújo	Bacharelado em Nutrição (Campus Sede)	Membro	Discentes
Ricardo de Araújo Lopes	Licenciatura em Letras Português (Campus Sede)	Membro	

Maria Beatriz Santos Bandeira	Licenciatura em Letras/Espanhol (Campus Floresta)	Membro	
Rodolfo Monteiro Cordeiro	Licenciatura em Ciências Biológicas (Campus Floresta)	Membro	
Geane Reis de Farias	Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC)	Membro	Sociedade Civil

Fonte: Portaria Reitoria nº 535/2024

A CPA tem como grande desafio institucionalizar a cultura de avaliação e sua importância para o planejamento e desenvolvimento da instituição e suas unidades acadêmicas e administrativas. A autoavaliação institucional é um processo necessário para promover a qualidade da instituição, a partir dos resultados das avaliações externas e das informações coletadas e organizadas a partir do PDI, constituindo-se em um rol de conhecimentos a ser apropriados e compreendidos por todos. Nesse sentido, o processo de autoavaliação da instituição deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional.

O presente relatório consiste em apresentar os resultados da autoavaliação da Ufac, em caráter parcial, iniciando um novo ciclo avaliativo que se encerrará em 2026. Dessa forma, o relatório referente ao ano de 2024 está estruturado nas análises das respostas obtidas na consulta à comunidade interna e externa considerando as 10 (dez) dimensões previstas nos processos de avaliação interna e externa conforme a Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sinaes. Sua organização contempla 06 seções, incluindo esta **Introdução**, em que são apresentados os dados da instituição, a composição da CPA, a finalidade das avaliações internas e externas para a melhoria da educação ofertada pela Ufac, bem como o ano e o tipo de relatório a que esse texto se refere.

A segunda seção refere-se a **Metodologia** que o trabalho seguiu para coletar, sistematizar e analisar os dados, portanto, descreve os instrumentos utilizados para coleta, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para a análise dos dados.

A terceira seção, denominada **Resultados e discussões**, é subdividida em duas subseções. A primeira representa a análise da avaliação referente a comunidade interna (discente, docente e técnicos-administrativos) com uma síntese geral que concentra a avaliação conjunta dos três segmentos. Já a segunda subseção se refere

a análise da avaliação da comunidade externa. Destaca-se que para a análise da comunidade interna adotou-se metodologia já consolidada dos indicadores de qualidade (IQs) utilizada pela CPA desde 2012.

A quarta seção, refere-se às considerações **finais** sobre os resultados alcançados na consulta à comunidade, seguido pelas **referências** utilizadas no texto na quinta seção, e por fim, na sexta seção apresenta-se em forma de anexos, a **sumarização gráfica** das perguntas utilizadas em todos os instrumentos, inclusive com gráficos de similitude e nuvens de palavras elaborados mediante as respostas abertas indicadas pelos respondentes de cada segmento.

Dessa forma, constrói-se um processo político na dinâmica institucional, a partir das diferentes perspectivas dos segmentos mencionados, possibilitando à Ufac aprofundar o conhecimento de si mesma e ainda, propor ações que permitam a melhoria na qualidade de sua missão institucional e concretização da sua projeção visionária de futuro.

2 UFAC EM NÚMEROS*

*Dados obtidos no modelo de negócios do Relatório de Gestão do exercício 2023

Histórico:	Criada em 25 de março de 1964, pelo Decreto Estadual nº 187, quando da implantação da Faculdade de Direito e federalizada em 05 de abril de 1974, pela Lei nº 6.025 e pelo Decreto nº 74.706, de 17 de outubro de 1974, sendo recredenciada após visita <i>in loco</i> em 2016, através da Portaria Mec nº 315, de 08/03/2017 para um período de 08 anos, recebendo Conceito Institucional 4.
Missão:	Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade.
Visão de Futuro:	Ser referência internacional na produção, articulação e socialização dos saberes amazônicos.
Valores:	Inovação, Compromisso, Respeito à Natureza, Respeito ao Ser Humano, Efetividade, Pluralidade e Cooperação.
Número de cursos:	53 cursos de graduação (49 presenciais e 04 EaD); 22 cursos de especialização; 22 cursos de mestrado; 06 cursos de doutorado.
Número de estudantes:	8.477 na graduação; 2.226 na pós-graduação;
Vagas ofertadas:	2.300 vagas novas oferecidas na graduação; 882 vagas novas oferecidas na pós-graduação.
Número de servidores:	707 docentes na Educação Superior; 39 docentes da Educação Básica e 648 técnicos-administrativos.
Campi:	Em Rio Branco (Campus Sede), Cruzeiro do Sul (Campus Floresta) e Brasiléia (Campus Fronteira).
Núcleos:	05 núcleos nos seguintes municípios: Xapuri, Brasiléia, Sena Madureira, Feijó e Tarauacá.
Unidade Especial:	Colégio de Aplicação (CAp) – oferta educação Infantil, ensino fundamental e ensino médio.

3 METODOLOGIA

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Este documento representa o relatório parcial da Universidade Federal do Acre, referente ao ano de 2024, conforme normas da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014.

Desde 2015, com a mudança de metodologia, o Relatório de Autoavaliação é submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, sendo que, nos dois primeiros anos, este é inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, é inserido em sua versão integral. Logo, o relatório parcial de 2024 se enquadra como o primeiro documento para triênio de autoavaliação institucional que se estenderá entre 2024 e 2026.

Neste primeiro ciclo, o processo de autoavaliação institucional destaca-se pela consulta e coleta de dados junto à comunidade acadêmica e externa, através da submissão de questionários digitais. Os questionários de autoavaliação institucional foram disponibilizados via formulário *Google Forms*, com questões específicas para cada segmento acadêmico (professores, alunos e técnicos-administrativos) e para a comunidade externa, abrangendo os cinco eixos e as dez dimensões dispostas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004 (Sinaes). No quadro 03 é possível verificar o que cada eixo e dimensão avalia.

Quadro 03: Eixos e dimensões a serem avaliados

Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional	
Dimensões	O que avalia?
08 – Planejamento e Avaliação	O planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo continuum, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.

Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional	
Dimensões	O que avalia?
01 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	O projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.
03 – Responsabilidade Social da Instituição	O compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.
Eixo 03 – Políticas Acadêmicas	
Dimensões	O que avalia?
02 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	As políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.
04 – Comunicação com a Sociedade	As formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.
	As formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios

09 - Política de Atendimento aos Alunos	inerentes à qualidade de vida estudantil.
Eixo 04 – Políticas de Gestão	
Dimensões	O que avalia?
05 – Políticas de Pessoal	As políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.
06 – Organização e Gestão da Instituição	Os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.
10 – Sustentabilidade Financeira	A capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.
Eixo 05 – Infraestrutura Física	
Dimensões	O que avalia?
07 - Infraestrutura Física	Analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.

Fonte: Adaptado da da Lei nº 10.861/2004

Além da publicação no site da Ufac, a divulgação dos questionários foi realizada através dos canais digitais e redes sociais oficiais da Instituição, que alcançaram engajamento satisfatório. Ainda enquanto estratégia de divulgação, utilizou-se mensagens automáticas nos portais acadêmicos e administrativos: “Portal do Professor”, “Portal do Aluno” e “Sou Gov”, além de notificações oficiais e formais para os diversos setores acadêmicos via sistema “SEI-Ufac”.

Em relação ao instrumento disponibilizado aos segmentos em 2024, observa-se o quantitativo a seguir: no segmento discente, o questionário continha 21 questões; segmento docente, 31 questões; no segmento técnicos-administrativos, 26 questões e; o público externo respondia a 10 questões. Em cada questão, foram disponibilizadas as seguintes alternativas: Ótimo; Bom; Regular; Insuficiente e Desconhece.

Destaca-se que os questionários ficaram disponíveis para consulta à comunidade interna, entre os dias 04 de dezembro de 2024 e 30 de janeiro de 2025, e para a comunidade externa entre os dias 01 e 08 de fevereiro de 2025. Ao todo, foram respondidos 2.243 questionários, com a seguinte proporção entre os segmentos: 1.461 alunos, 444 docentes, 215 técnicos-administrativos e 123 pessoas da comunidade externa. Em termos quantitativos, observa-se surpreendente evolução do total de respondentes, quando comparado ao ciclo anterior (2021), conforme demonstrado na tabela 01.

Tabela 01: Evolução de respondentes entre ciclos parciais (2021 e 2024)

<i>Segmento</i>	<i>Total de Respondentes (2024)</i>	<i>Ciclo (2021)</i>	<i>% Evolução</i>
<i>Docente</i>	444	43	+ 932,56%
<i>Discente</i>	1.461	204	+ 579,53%
<i>Técnico-Administrativo</i>	215	22	+ 877,27%
<i>Comunidade Externa</i>	123	10	+ 1.130,00%
	2.243	279	

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Ao considerar a proporção de respondentes em função do universo total da população por segmento acadêmico, a autoavaliação alcançou 51,69% dos docentes, 35,35% dos Técnicos-administrativos e 17,50% dos discentes. A tabela 02, demonstra a síntese dos valores absolutos e proporcionais alcançados, tendo como referência o total de docentes efetivos e substitutos ativos, técnicos-administrativos ativos e discentes com matrícula curricular ativa em dezembro de 2024.

Tabela 02: % de respondentes considerando cada segmento da comunidade interna da IES

<i>Segmento</i>	<i>População (dezembro 2024)</i>	<i>Total de Respondentes</i>	<i>% Universo alcançado</i>
<i>Docente</i>	859	444	51,69%
<i>Discente</i>	8.348	1.461	17,50%
<i>Técnico-Administrativo</i>	626	215	34,35%
	9.833	2.120	

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Em relação a significância estatística e a possibilidade inferencial da pesquisa, a tabela 03 demonstra os valores da população de cada segmento pertencente a comunidade interna, a amostra piloto extraída para fins de aferição da variabilidade dos dados, e, posteriormente, o tamanho amostral necessário para o cumprimento do pressuposto para aceitar a generalização dos resultados. Outrossim, no tamanho amostral ideal foi considerado o nível de significância à 5%, e erro de média estimado em 0,10 para o indicador de qualidade. Por fim, o total de respondentes alcançados durante a pesquisa, demonstrou que a pesquisa poderá ser generalizada para compreender o comportamento de toda a população.

Tabela 03: Tamanho amostral da pesquisa por segmento acadêmico

<i>Segmento</i>	<i>População (dez 2024)</i>	<i>Amostra piloto</i>	<i>Tamanho amostral (5%)</i>	<i>Erro estimado</i>	<i>Amostra alcançada</i>
<i>Docente</i>	859	80	278	0,10	444
<i>Discente</i>	8.348	80	336	0,10	1.461
<i>Técnico-Administrativo</i>	626	80	185	0,10	215
	9.833	240	799	-	2.120

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Considerando a análise dos dados, utilizou-se como referência a metodologia adotada pela Comissão Própria de Avaliação, desde o ano de 2013, em relação ao cálculo dos **indicadores de qualidade**, que visa sintetizar as informações obtidas em cada dimensão prevista pelo SINAES. Logo, para o cômputo do indicador, **Indicador de Qualidade (IQ)**, considerou-se a média ponderada das frequências obtidas para cada valor registrado por questão respondida dentro da sua dimensão, considerando a seguinte escala: 0, 1, 2 ou 3, sendo, 0 – insuficiente; 1 – Regular; 2 – Bom; e, 3 – Ótimo.

É importante ressaltar que, na elaboração do instrumento, independente do segmento, as questões já foram direcionadas para avaliar suas respectivas dimensões. Portanto, em cada IQ calculado, considera-se o conjunto de questões que representa as características da dimensão. Assim, é possível aferir um IQ por segmento e dimensão ou ainda um IQ síntese da dimensão considerando todos os segmentos participantes.

Outrossim, destaca-se que todas as questões respondidas no instrumento com a alternativa “desconhece” foram retiradas do banco de dados para cálculo do IQ, pois, por lógica, ao desconhecer o item, deduz-se que o respondente não teria parâmetros para mensurar sua avaliação. Com exceção da comunidade externa, para cada dimensão e segmento da comunidade interna foi possível estimar um IQ, que de acordo com o seu valor médio final, representaria a seguinte escala qualitativa de avaliação para a instituição:

- Se $0 \leq IQ < 0,75$, então o resultado da avaliação será **INSUFICIENTE**;
- Se $0,75 \leq IQ < 1,5$, então o resultado da avaliação será **REGULAR**;
- Se $1,5 \leq IQ < 2,25$, então o resultado da avaliação será **BOM**;
- Se $2,25 \leq IQ \leq 3$, então o resultado da avaliação será **ÓTIMO**.

Além das questões objetivas, importantes para o cálculo dos IQs, no instrumento também foi disponibilizada uma questão aberta para todos os segmentos que desejassem se manifestar de forma espontânea sobre qualquer aspecto da avaliação. Assim, para auxiliar na interpretação deste item, utilizou-se testes de Similitude e de Análise de Componentes Principais, por intermédio do *software Iramuteq*.

Em síntese, o processo de autoavaliação institucional em 2024 foi desenvolvido com as seguintes etapas: constituição da atual comissão por meio da **Portaria nº 3.302, de 03 de outubro de 2021**; elaboração do planejamento com a definição dos objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas; sensibilização da comunidade acadêmica, por meio de comunicados afixados nos portais do aluno e do professor; campanhas de divulgação, com vídeos fixados nas redes sociais e no site da Ufac; desenvolvimento das ações planejadas, articulação entre os participantes e observância aos prazos, incluindo a validação dos questionários remodelados; e por fim, a elaboração do relatório parcial.

Por fim, este relatório sistematiza os resultados da autoavaliação tendo como referência os Indicadores de Qualidade (IQ) apresentados por segmento e dimensão prevista no Sinaes. O conteúdo gráfico e os instrumentos poderão ser analisados em consulta aos anexos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Da autoavaliação da Comunidade Interna

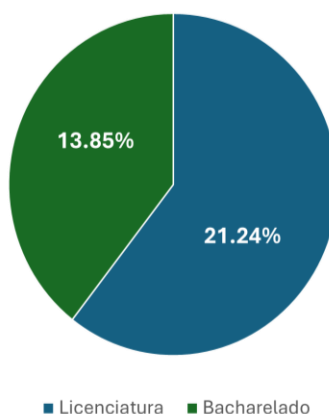
4.1.1 Da autoavaliação discente

No processo de autoavaliação do segmento discente, considerou-se o universo de 8.348 alunos que apresentaram matrícula ativa até dezembro de 2024, em consulta ao Sistema de Informações Educacionais (SIE). Foram considerados alunos de graduação e pós-graduação nos seus mais variados níveis (especialização, mestrado e doutorado).

Conforme destacado no item metodologia, a CPA obteve 1.461 respondentes deste segmento, o que equivale a 17,50% da população, superando a amostra mínima de 336 respondentes necessária para inferir de forma generalizada os resultados da pesquisa. Outrossim, destaca-se a evolução de +579,53% do total de respondentes quando comparado ao ciclo avaliativo de 2021, indicando que as estratégias de sensibilização foram exitosas em 2024.

Considerando a modalidade dos cursos, observa-se na figura 01 que para o nível de graduação a pesquisa alcançou 13,85% dos discentes vinculados aos cursos de bacharelado, e 21,24% dos cursos de licenciatura. Para os cursos a nível de pós-graduação, observa-se que o total de respondentes pode ser considerado inexpressivo sob o ponto de vista de representatividade populacional.

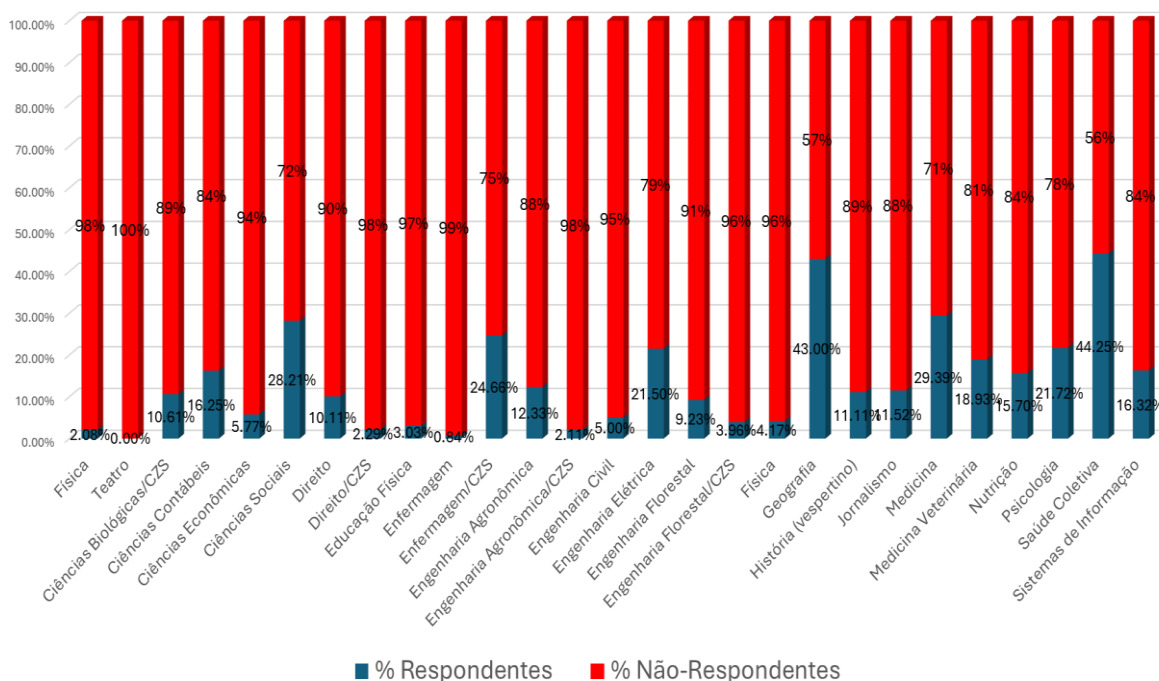
Figura 01 – % médio de respondentes por modalidade de curso de graduação para autoavaliação (2024)



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na figura 02, observa-se forte tendência de evasão de respondentes em praticamente todos os cursos de bacharelado da IES, o que indica que a cultura de avaliação não é consolidada na IES. No entanto, destacam-se positivamente, os cursos de bacharelado em Geografia, Saúde Coletiva, Medicina, Psicologia, Ciências Sociais, do Campus Sede, e Enfermagem (Campus Floresta), que obtiveram total de respondentes acima da média geral.

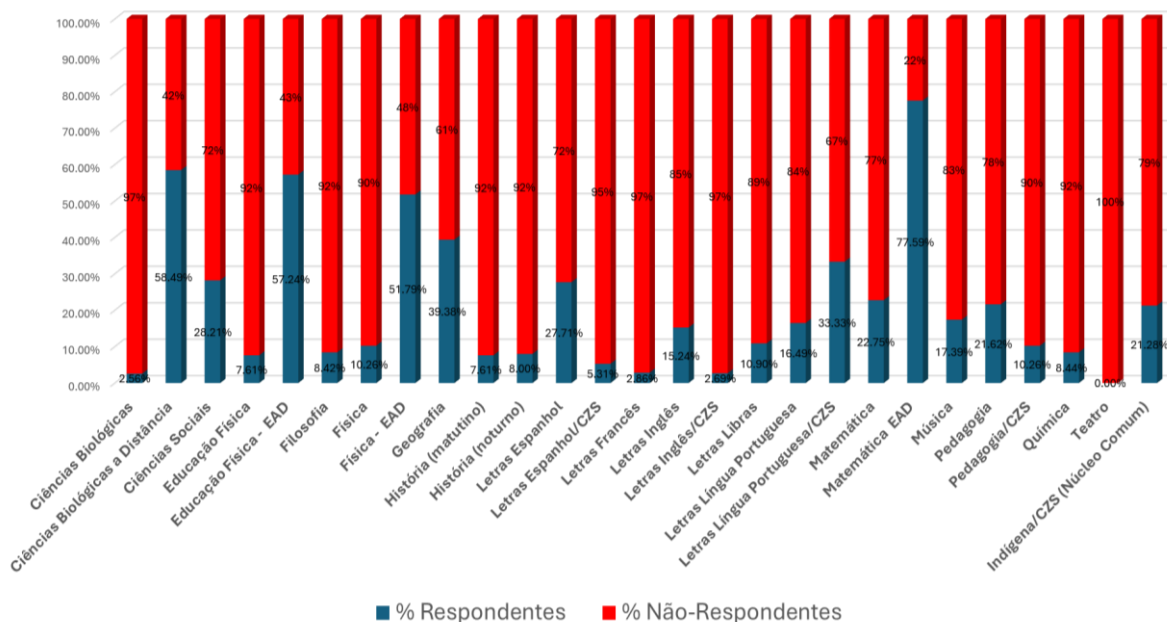
Figura 02 –% de respondentes e não respondentes discentes de graduação pela modalidade bacharelado para autoavaliação (2024)



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Em consonância, na figura 03, observa-se forte tendência de evasão de respondentes em praticamente todos os cursos de licenciatura da IES, porém com cenário melhor que o encontrado na modalidade de bacharelado. Mais uma vez, tal cenário indica que a cultura de avaliação não é consolidada na IES. Destacam-se positivamente, os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas (EaD), Física (EaD), Matemática (EaD), Educação Física (EaD), Geografia, Ciências Sociais, Letras Espanhol, Pedagogia e no Campus Floresta, Letras Língua Portuguesa e Licenciatura Indígena que obtiveram total de respondentes acima da média geral.

Figura 03 —% de respondentes e não respondentes discentes de graduação pela modalidade licenciatura para autoavaliação (2024)



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Em consonância, na figura 03, observa-se forte tendência de evasão de respondentes em praticamente todos os cursos de licenciatura da IES, porém com cenário melhor que o encontrado na modalidade de bacharelado. Mais uma vez, tal cenário indica que a cultura de avaliação não é consolidada na IES. Destacam-se positivamente, os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas (EaD), Física (EaD), Matemática (EaD), Educação Física (EaD), Geografia, Ciências Sociais, Letras Espanhol, Pedagogia e no Campus Floresta, Letras Língua Portuguesa e Licenciatura Indígena que obtiveram total de respondentes acima da média geral.

Por fim, na tabela 04 observa-se o percentual de respondentes dos cursos de graduação da IES, com destaque para o ranking posicional. Os quatro primeiros colocados são cursos no formato EaD, na quinta posição destaca-se o curso de bacharelado em Saúde Coletiva, acompanhado dos cursos de bacharelado e licenciatura em geografia (6º e 7º), finalizando o top 10, observa-se o curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa do Campus Floresta (8º), Medicina (9º), e Bacharelado em Ciências Sociais (10º).

Tabela 04 –% de respondentes discentes e ranking posicional dos cursos de graduação para autoavaliação (2024)

Cursos	% Respondentes	Posição
Licenciatura em Matemática - EaD	77,59%	1°
Licenciatura em Ciências Biológicas - EaD	58,49%	2°
Licenciatura em Educação Física - EaD	57,24%	3°
Licenciatura em Física - EaD	51,79%	4°
Bacharelado em Saúde Coletiva	44,25%	5°
Bacharelado em Geografia	43,00%	6°
Licenciatura em Geografia	39,38%	7°
Licenciatura em Letras Língua Portuguesa/CZS	33,33%	8°
Bacharelado em Medicina	29,39%	9°
Bacharelado em Ciências Sociais	28,21%	10°
Licenciatura em Ciências Sociais	28,21%	11°
Licenciatura em Letras Espanhol	27,71%	12°
Bacharelado em Enfermagem/CZS	24,66%	13°
Licenciatura em Matemática	22,75%	14°
Bacharelado em Psicologia	21,72%	15°
Licenciatura em Pedagogia	21,62%	16°
Bacharelado em Engenharia Elétrica	21,50%	17°
Licenciatura Indígena/CZS (Núcleo Comum)	21,28%	18°
Bacharelado em Medicina Veterinária	18,93%	19°
Licenciatura em Música	17,39%	20°
Licenciatura em Letras Língua Portuguesa	16,49%	21°
Licenciatura em Letras Língua Portuguesa	16,49%	21°
Bacharelado em Sistemas de Informação	16,32%	22°
Bacharelado em Ciências Contábeis	16,25%	23°
Bacharelado em Nutrição	15,70%	24°
Licenciatura em Letras Inglês	15,24%	25°
Bacharelado em Engenharia Agrônoma	12,33%	26°
Bacharelado em Jornalismo	11,52%	27°
Bacharelado em História (vespertino)	11,11%	28°
Licenciatura em Letras Libras	10,90%	29°

Bacharelado em Ciências Biológicas/CZS	10,61%	30°
Licenciatura em Física	10,26%	31°
Licenciatura em Pedagogia/CZS	10,26%	32°
Licenciatura em Pedagogia/CZS	10,26%	32°
Bacharelado em Direito	10,11%	33°
Bacharelado em Engenharia Florestal	9,23%	34°
Licenciatura em Química	8,44%	35°
Licenciatura em Filosofia	8,42%	36°
Licenciatura em História (noturno)	8,00%	37°
Licenciatura em Educação Física	7,61%	38°
Licenciatura em História (matutino)	7,61%	39°
Bacharelado em Ciências Econômicas	5,77%	40°
Licenciatura em Letras Espanhol/CZS	5,31%	41°
Bacharelado em Engenharia Civil	5,00%	42°
Bacharelado em Física	4,17%	43°
Bacharelado em Engenharia Florestal/CZS	3,96%	44°
Bacharelado em Educação Física	3,03%	45°
Licenciatura em Letras Francês	2,86%	46°
Licenciatura em Letras Inglês/CZS	2,69%	47°
Licenciatura em Ciências Biológicas	2,56%	48°
Bacharelado em Direito/CZS	2,29%	49°
Bacharelado em Engenharia Agrônoma/CZS	2,11%	50°
ABI - Física	2,08%	51°
Bacharelado em Enfermagem	0,84%	52°
ABI - Teatro	0,00%	54°
Licenciatura em Teatro	0,00%	55°

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Com foco na avaliação do segmento discente e na constituição dos Indicadores de Qualidade (IQ), a tabela 05 apresenta os valores dos indicadores

encontrados a partir da avaliação concedida pelos discentes para as 10 dimensões do Sinaes. O valor de 1,55 para o indicador geral condiciona uma avaliação REGULAR para a IES, destacando-se como avaliação mais negativa (1,16) a dimensão 10 (Sustentabilidade financeira), e positiva (1,71) dimensão 02 (Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão).

Tabela 05 –Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Discente para autoavaliação (2024)

										Dimensões	
(01)	(02)	(03)	(04)	(05)	(06)	(07)	(08)	(09)	(10)	IQ Geral	
1,56	1,71	1,59	1,68	-	1,63	1,43	1,65	1,56	1,16	1,55	

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 06 é possível visualizar a evolução dos indicadores ao longo da série histórica implementada pela CPA desde 2012. Enquanto ponto de atenção observa-se tendência de queda de qualidade na avaliação do IQ Geral, que em 2021 alcançou escala qualitativa “BOM” (1,69) e em 2024 decresceu para o conceito “REGULAR” (1,55). Observa-se que tal redução se deu principalmente na dimensão 09 (Políticas de atendimento aos estudantes), no entanto, com exceção da dimensão 01 (A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI) todas as demais dimensões reduziram sensivelmente seus escores quando comparado com a avaliação de 2021.

Tabela 06 – Evolução dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Discente por Dimensão Avaliativa e por ano de monitoramento

Dimensões	Indicador de Qualidade (IQ)				
	2012	2015	2018	2021	2024
1	1,13	1,35	1,24	1,28	1,56
2	1,22	1,57	1,49	1,76	1,71
3	1,06	1,53	1,42	1,82	1,59
4	1,32	1,83	1,77	1,84	1,68
6	1,14	1,65	1,51	1,84	1,63
7	0,89	1,57	1,46	1,59	1,43
8	1,15	1,61	1,45	1,72	1,65
9	0,93	1,57	1,40	1,99	1,56
10	0,86	1,42	1,91	1,39	1,16
IQ Geral	1,08	1,57	1,52	1,69	1,55

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 07 observa-se a evolução dos conceitos dos indicadores de qualidade tendo como base a primeira medição dos indicadores ocorrida na avaliação de 2012. Logo, considerando a série histórica, sequencialmente os discentes têm avançado a avaliação qualitativa do conceito da IES para todas as dimensões, contudo destaca-se a forte retração da dimensão 09 (Políticas de atendimento aos estudantes) indicando que as políticas de assistência e atendimento aos estudantes necessitam de atenção.

Tabela 07 – Evolução (%) do Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Discente por Dimensão Avaliativa e por ano (ano base 2012)

Dimensões	Indicador de Qualidade (IQ)				Evolução Média
	2015*	2018*	2021*	2024*	
1	19,47%	9,73%	13,27%	38,05%	20,13%
2	28,69%	22,13%	44,26%	40,16%	33,81%
3	44,34%	33,96%	71,70%	50,00%	50,00%
4	38,64%	34,09%	39,39%	27,27%	34,85%
5	44,74%	32,46%	61,40%	42,98%	45,39%
6	76,40%	64,04%	78,65%	60,67%	69,94%
7	40,00%	26,09%	49,57%	43,48%	39,78%
8	68,82%	50,54%	113,98%	67,74%	75,27%
9	65,12%	122,09%	61,63%	34,88%	70,93%
10	19,47%	9,73%	13,27%	38,05%	20,13%

* Comparado ao IQ (2012)

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 08 observa-se a evolução do indicador de qualidade da avaliação de 2024, considerando a avaliação imediatamente anterior referente ao ciclo de 2021. Os resultados indicam tendência de queda na avaliação positiva, com exceção da dimensão 01 (A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI) com alta de 21,88%, e com destaque negativo para a dimensão 09 (Políticas de atendimento aos estudantes) que sofreu redução de -21,61%. Destaca-se também a

redução considerável de -16,55% da avaliação da dimensão 10 (Sustentabilidade financeira).

Tabela 08 – Evolução (%) do Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Discente para autoavaliação (2024) em comparação com a avaliação (2021)

Dimensões									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
21,88%	-2,84%	-12,64%	-8,70%	-	-11,41%	-10,06%	-4,07%	-21,61%	-16,55%

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2021 e 2024.

Em síntese, a avaliação do segmento discente direciona que a IES necessita readequar pontos essenciais de sua política de gestão, principalmente em relação a assistência e atendimento estudantil além da capacidade de gestão e administração do orçamento de forma transparente, objetiva e adequada aos anseios da comunidade discente. Para melhor compreensão de pontos específicos da avaliação, recomenda-se analisar os Anexos I: sumarização gráfica das respostas do segmento discente; e Anexo II: representação gráfica das respostas da questão aberta indicada pelo segmento discente.

4.1.2 Da autoavaliação docente

No processo de autoavaliação do segmento docente, considerou-se o universo de 859 professores que apresentaram contratos ativos com a IES até dezembro de 2024, em consulta à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Foram considerados docentes efetivos, visitantes e substitutos que atuam no Campus Sede, Campus Floresta e Colégio de Aplicação.

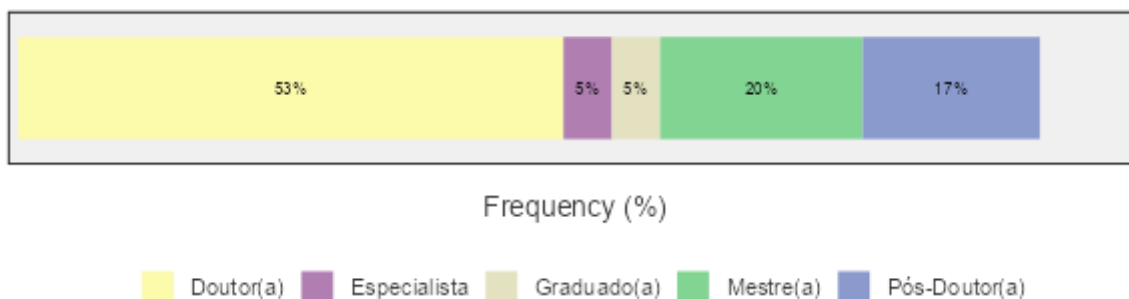
Conforme destacado no item metodologia, a CPA obteve 444 respondentes deste segmento, o que equivale a 51,69% da população, superando a amostra mínima de 278 respondentes necessária para inferir de forma generalizada os resultados da pesquisa. Outrossim, destaca-se a evolução de +932,56% do total de respondentes quando comparado ao ciclo avaliativo de 2021, indicando que as estratégias de sensibilização foram exitosas em 2024.

Considerando a modalidade dos cursos, observa-se na figura 01 que para o nível de graduação a pesquisa alcançou 13,85% dos discentes vinculados aos cursos de bacharelado, e 21,24% dos cursos de licenciatura. Para os cursos a nível de pós-

graduação, observa-se que o total de respondentes pode ser considerado inexpressivo sob o ponto de vista de representatividade populacional.

Analisando o perfil dos respondentes, a figura 04 indica que 53% são doutores, 05% especialistas, 05% graduados, 20% mestres e 17% pós-doutores. Ao considerar os dados amostrais com os dados reais da população, observa-se similaridade em relação a proporção dos estratos. Outro ponto importante sobre o perfil é o alto índice de docentes com doutorado que somando aos pós-doutores representam 70% do universo amostral.

Figura 04 – perfil dos docentes respondentes para autoavaliação (2024)



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Ainda sobre o perfil dos respondentes do segmento docente, a tabela 09 indica que o tempo de trabalho médio destes é de 12,9 anos e 12,0 anos para mediana. Tal fato é importante, pois indica que o avaliador pode ser considerado experiente tendo perpassado ao menos por 04 ciclos de avaliação institucional. Em relação aos valores extremos, observa-se que o respondente com mais tempo de serviço registrou 43 anos de atuação e o mais jovem 01 ano ou fração.

Tabela 09 – perfil dos docentes por tempo de serviço e idade para autoavaliação (2024)

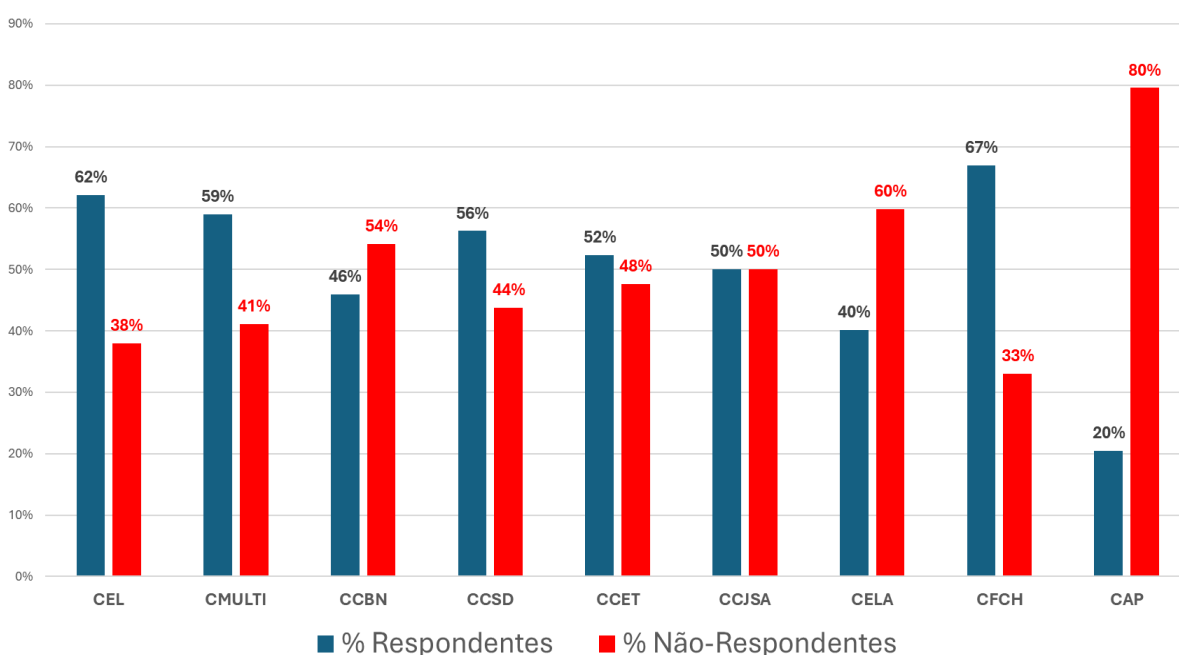
Tempo de trabalho		
<i>Média</i>	12.9	46.4
<i>Mediana</i>	12.0	46.0
<i>Desvio-padrão</i>	9.46	10.6
<i>Mínimo</i>	01	20
<i>Máximo</i>	43	74

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 09, também é possível observar o perfil de idade dos respondentes. De acordo com os dados, a idade média é de 46,40 anos e a mediana de 46 anos. Quanto aos valores extremos observa-se o registro máximo de 74 anos e mínimo de 20 anos. Destaca-se que a baixa idade de 20 anos pode ser compreendida pelo perfil de professor substituto, que às vezes apresenta formação recente a nível de graduação.

Outrossim, na Ufac os docentes são vinculados a Centro Acadêmicos, que são formados por áreas de atuação. Assim, para fins de monitoramento, a CPA acompanhava em tempo real o preenchimento proporcional dos questionários pelos docentes considerando o universo global de cada Centro. Em outros termos como foi dada a garantia do sigilo ao respondente, este é o nível máximo de especificação da origem da resposta. Logo na figura 05 é possível inferir a proporção de docentes respondentes de acordo com o Centro acadêmico que atua.

Figura 05 – perfil dos docentes respondentes por Centro lotado, autoavaliação (2024)



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

De acordo com a figura 05, o Centro com a maior proporção de respondentes foi o Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) - 67%, acompanhando, respectivamente pelo Centro de Educação e Letras (CEL) - 62% e Centro de Ciências da Saúde e Desporto (CCSD) - 56%. O menor índice de participação,

respectivamente, foi observado no Colégio de Aplicação (CAP) - (-80%), Centro de Educação Letras e Artes (CELA) - (-60%) e Centro de Ciências Biológicas e da Natureza (CCBN) - (-54%).

Com foco na avaliação do segmento docente e na constituição dos Indicadores de Qualidade (IQ), a tabela 10 apresenta os valores dos indicadores encontrados a partir da avaliação concedida pelos docentes para as 10 dimensões do Sinaes. O valor de 1,52 para o indicador geral condiciona uma avaliação REGULAR para a IES, destacando-se como avaliação mais negativa (1,16) a dimensão 10 (Sustentabilidade financeira), e positiva (1,71) dimensão 03 (Responsabilidade social da instituição).

Tabela 10 – Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Docente para autoavaliação (2024)

Dimensões										
(01)	(02)	(03)	(04)	(05)	(06)	(07)	(08)	(09)	(10)	IQ Geral
1,58	1,43	1,71	1,67	1,57	1,67	1,33	1,66	1,45	1,16	1,52

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 11 é possível visualizar a evolução dos indicadores ao longo da série histórica implementada pela CPA desde 2012. Enquanto ponto de atenção observa-se tendência de queda de qualidade na avaliação do IQ Geral, que em 2021 alcançou escala qualitativa “REGULAR” (1,57) e em 2024 decresceu dentro do mesmo conceito para (1,52). Observa-se que tal redução se deu principalmente nas dimensões 01 (A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI) 09 (Políticas de atendimento aos estudantes) e 10 (Sustentabilidade financeira). No entanto, com exceção das dimensões 04 (Comunicação com a sociedade) e 08 (Planejamento e avaliação), todas as demais dimensões reduziram sensivelmente seus escores quando comparado com a avaliação de 2021.

Tabela 11 – Evolução dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Docente por Dimensão Avaliativa e por ano de monitoramento

Dimensões	Indicador de Qualidade (IQ)				
	2012	2015	2018	2021	2024
1	1,27	1,62	1,52	1,79	1,58
2	0,97	1,46	1,43	1,52	1,43
3	0,95	1,65	1,51	1,82	1,71
4	1,17	1,79	1,72	1,58	1,67
5	0,75	1,5	1,44	1,61	1,57
6	1,28	1,72	1,72	1,74	1,67
7	0,82	1,51	1,44	1,34	1,33
8	1,16	1,59	1,47	1,45	1,66
9	0,84	1,54	1,52	1,61	1,45
10	0,73	1,52	1,37	1,26	1,16
IQ Geral	0,99	1,59	1,51	1,57	1,52

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 12 observa-se a evolução dos conceitos dos indicadores de qualidade tendo como base a primeira medição dos indicadores ocorrida na avaliação de 2012. Logo, considerando a série histórica, sequencialmente os discentes têm avançado a avaliação qualitativa do conceito da IES para todas as dimensões, contudo destaca-se a forte retração da dimensão 10 (Sustentabilidade financeira) indicando que a gestão e administração do orçamento da IES necessita de reformulações na sua metodologia de aplicação, bem como da forma de captação de tais recurso com o propósito de cumprir as metas e prioridades estabelecidas pela comunidade.

Tabela 12 – Evolução (%) do Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Docente por Dimensão Avaliativa e por ano (ano base 2012)

Dimensões	Indicador de Qualidade (IQ)				Evolução Média
	2015*	2018*	2021*	2024*	
1	27,56%	19,69%	40,94%	24,41%	28,15%
2	50,52%	47,42%	56,70%	47,42%	50,52%
3	73,68%	58,95%	91,58%	80,00%	76,05%

4	52,99%	47,01%	35,04%	42,74%	44,44%
5	100,00%	92,00%	114,67%	109,33%	104,00%
6	34,38%	34,38%	35,94%	30,47%	33,79%
7	84,15%	75,61%	63,41%	62,20%	71,34%
8	37,07%	26,72%	25,00%	43,10%	32,97%
9	83,33%	80,95%	91,67%	72,62%	82,14%
10	108,22%	87,67%	72,60%	58,90%	81,85%

* Comparado ao IQ (2012)

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 13 observa-se a evolução do indicador de qualidade da avaliação de 2024, considerando a avaliação imediatamente anterior referente ao ciclo de 2021. Os resultados indicam tendência de queda na avaliação positiva, com exceção das dimensões 04 (Comunicação com a sociedade) com sensível alta de 5,70% e 08 (Planejamento e avaliação) com alta de 14,48%. Enquanto destaque negativo observa-se queda para as dimensões 01 (A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI) que sofreu redução de -11,73%. Destaca-se também a redução moderada de -9,94% da avaliação da dimensão 09 (Políticas de atendimento aos estudantes) e dimensão 10 (Sustentabilidade financeira).

Tabela 13 – Evolução (%) do Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Docente para autoavaliação (2024) em comparação com a avaliação (2021)

Dimensões									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
-11,73%	-5,92%	-6,04%	5,70	-2,48%	-4,02%	-0,75%	14,48%	-9,94%	-7,94%

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2021 e 2024.

Em síntese, a avaliação do segmento docente direciona que a IES necessita readequar pontos essenciais de sua política de gestão, principalmente em relação a construção e execução do PDI, além da capacidade de gestão e administração do orçamento de forma transparente, objetiva e adequada aos anseios, principalmente da comunidade discente considerando a queda de avaliação na dimensão sobre política de assistência estudantil. Para melhor compreensão de pontos específicos da avaliação, recomenda-se analisar o Anexo III: sumarização gráfica das respostas

do segmento docente; e Anexo VI: representação gráfica das respostas da questão aberta indicada pelo segmento docente.

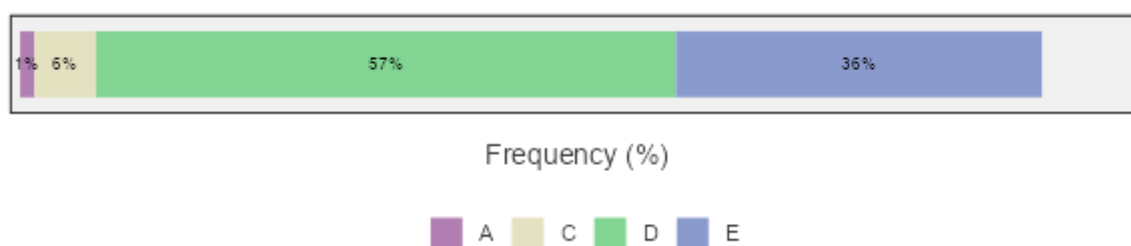
4.1.3 Da autoavaliação dos Técnicos-Administrativos

Na autoavaliação do segmento técnico-administrativo, considerou-se o universo de 626 servidores que apresentaram contratos ativos com a IES até dezembro de 2024, em consulta à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Foram considerados servidores efetivos que não exerciam atividade docente e que atuam no Campus Sede, Campus Floresta e Colégio de Aplicação.

Conforme destacado no item metodologia, a CPA obteve 215 respondentes deste segmento, o que equivale a 34,35% da população, superando a amostra mínima de 185 respondentes necessária para inferir de forma generalizada os resultados da pesquisa. Outrossim, destaca-se a evolução de +877,27% do total de respondentes quando comparado ao ciclo avaliativo de 2021, indicando que as estratégias de sensibilização foram exitosas em 2024.

Considerando o nível/classe dos servidores respondentes, observa-se na figura 06 que 1% pertencem ao nível A, 6% ao nível C, 57% ao nível D e 36% ao nível E. Destaca-se que cada nível/classe representa um perfil específico de instrução e de atividades a serem desenvolvidas pelo servidor ao acessar o serviço público via concurso.

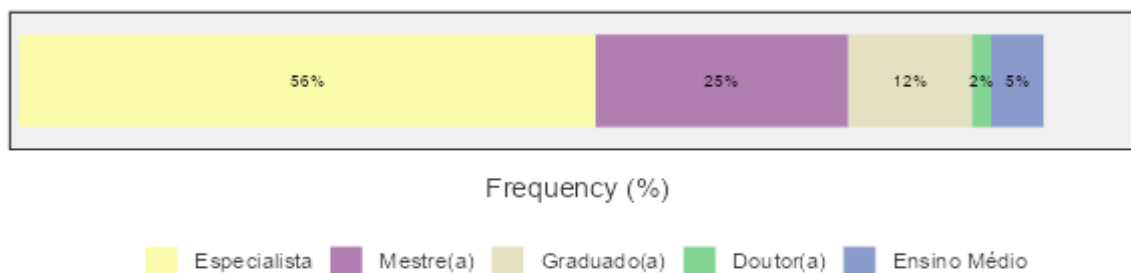
Figura 06 – perfil dos técnicos-administrativos respondentes para autoavaliação (2024), de acordo com o nível/classe



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Analisando o perfil dos respondentes, a figura 07 indica que 56% são especialistas, 05% só possuem ensino médio, 12% são graduados, 25% são mestres e apenas 02% são doutores. De modo geral, os números indicam que há necessidade de avanços na política de pós-graduação voltadas a estes servidores, principalmente ao nível de pós-graduação *stricto sensu*.

Figura 07 – perfil dos técnicos-administrativos respondentes para autoavaliação (2024), de acordo com a escolaridade



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Ainda sobre o perfil dos respondentes do segmento técnico-administrativo, a tabela 14 indica que o tempo de trabalho médio destes é de 10,01 anos e 10,0 anos para mediana. Tal fato é importante, pois indica que o avaliador pode ser considerado experiente tendo perpassado ao menos por 03 ciclos de avaliação institucional. Em relação aos valores extremos, observa-se que o respondente com mais tempo de serviço registrou 47 anos de atuação e o mais jovem 01 ano ou fração.

Tabela 14 – perfil dos técnicos-administrativos por tempo de serviço e idade para autoavaliação (2024)

	Tempo de trabalho	Idade
<i>Média</i>	10.1	40.7
<i>Mediana</i>	10.0	39.0
<i>Desvio-padrão</i>	8.61	9.61
<i>Mínimo</i>	1	23
<i>Máximo</i>	47	71

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 14, também é possível observar o perfil de idade dos respondentes. De acordo com os dados, a idade média é de 40,70 anos e a mediana de 39 anos. Quanto aos valores extremos observa-se o registro máximo de 71 anos e mínimo de 23 anos.

Com foco na avaliação do segmento técnico-administrativo e na constituição dos Indicadores de Qualidade (IQ), a tabela 15 apresenta os valores dos indicadores encontrados a partir da avaliação concedida pelo segmento para as 10 dimensões do Sinaes. O valor de 1,76 para o indicador geral condiciona uma avaliação na escala

“BOM” para a IES, destacando-se como avaliação mais negativa (1,55) a dimensão 10 (Sustentabilidade financeira), e positiva (2,10) dimensão 02 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão).

Tabela 15 –Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Técnico-Administrativo para autoavaliação (2024)

Dimensões										
(01)	(02)	(03)	(04)	(05)	(06)	(07)	(08)	(09)	(10)	IQ Geral
1,73	2,10	1,80	1,72	1,71	1,72	1,69	1,78	1,83	1,55	1,76

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 16 é possível visualizar a evolução dos indicadores ao longo da série histórica implementada pela CPA desde 2012. No geral, observa-se tendência de crescimento de qualidade na avaliação do IQ Geral, que em 2021 alcançou escala qualitativa “BOM” (1,70) e em 2024 cresceu dentro do mesmo conceito para (1,76). Observa-se que tal crescimento se deu principalmente nas dimensões 01 (A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI), 05 (Políticas de Pessoal), 07 (Infraestrutura Física), e 08 (Planejamento e Avaliação). No entanto, as demais dimensões sofreram retração na avaliação, com destaque para 10 (Sustentabilidade Financeira) quando comparado com a avaliação de 2021.

Tabela 16 – Evolução do Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Técnico-Administrativo por Dimensão Avaliativa e por ano

Dimensões	Indicador de Qualidade (IQ)				
	2012	2015	2018	2021	2024
1	1,28	1,63	1,52	1,58	1,73
2	1,19	1,56	1,67	2,17	2,10
3	1,06	2,02	1,81	1,81	1,80
4	1,19	1,95	1,88	1,78	1,72
5	1,13	1,53	1,53	1,39	1,71
6	1,45	1,85	1,81	1,79	1,72
7	1,04	1,60	1,76	1,54	1,69
8	1,20	1,63	1,64	1,53	1,78
9	0,94	2,01	1,90	-	1,83
10	0,91	1,83	1,75	1,71	1,55
IQ Geral	1,14	1,76	1,73	1,70	1,76

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 17 observa-se a evolução dos conceitos dos indicadores de qualidade tendo como base a primeira medição dos indicadores ocorrida na

avaliação de 2012. Logo, considerando a série histórica, sequencialmente os técnicos-administrativos têm avançado a avaliação qualitativa do conceito da IES para todas as dimensões, contudo destaca-se na série a forte retração das dimensões 04 (Comunicação com a Sociedade), 06 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade financeira) indicando que a gestão e administração do orçamento da IES necessita de reformulações na sua metodologia de aplicação, bem como da forma de captação de tais recurso com o propósito de cumprir as metas e prioridades estabelecidas pela comunidade.

Tabela 17 – Evolução (%) do Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Técnico-Administrativo por Dimensão Avaliativa e por ano (ano base 2012)

Dimensões	Indicador de Qualidade (IQ)				Evolução Média
	2015*	2018*	2021*	2024*	
1	27,34%	18,75%	23,44%	35,16%	26,17%
2	31,09%	40,34%	82,35%	76,47%	57,56%
3	90,57%	70,75%	70,75%	69,81%	75,47%
4	63,87%	57,98%	49,58%	44,54%	53,99%
5	35,40%	35,40%	23,01%	51,33%	36,28%
6	27,59%	24,83%	23,45%	18,62%	23,62%
7	53,85%	69,23%	48,08%	62,50%	58,41%
8	35,83%	36,67%	27,50%	48,33%	37,08%
9	113,83%	102,13%	-	94,68%	103,55%
10	101,10%	92,31%	87,91%	70,33%	87,91%

* Comparado ao IQ (2012)

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 18 observa-se a evolução do indicador de qualidade da avaliação de 2024, considerando a avaliação imediatamente anterior referente ao ciclo de 2021. Os resultados indicam tendência de avanço na avaliação positiva, principalmente pelos valores mais robustos das dimensões 05 (Políticas de Pessoal) com importante alta de 23,02%, e 08 (Planejamento e avaliação) com alta de 16,34%. Enquanto destaque negativo observa-se queda para a dimensão 10 (Sustentabilidade financeira) que obteve recuo de -9,36%.

Tabela 18 – Evolução (%) do Indicadores de Qualidade estimados pelo segmento Técnico-Administrativo para autoavaliação (2024) em comparação com a avaliação (2021)

Dimensões									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
9,49%	-3,23%	-0,55%	-3,37%	23,02%	-3,91%	9,74%	16,34%	-	-9,36%

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2021 e 2024.

Em síntese, a avaliação do segmento técnico-administrativo direciona que a IES necessita adequar pontos essenciais de sua política de gestão, principalmente em relação à capacidade de gestão e administração do orçamento de forma transparente, objetiva e adequada aos anseios da comunidade. Para melhor compreensão de pontos específicos da avaliação, recomenda-se analisar o Anexo VII: sumarização gráfica das respostas do segmento técnico-administrativo; e Anexo VIII: representação gráfica das respostas da questão aberta indicada pelo segmento técnico-administrativo.

4.1.4 Síntese geral da autoavaliação da comunidade interna

Ao considerar as respostas qualitativas disponibilizadas a partir do preenchimento dos instrumentos, o quadro 04 destaca o percentual de avaliação consolidada, considerando a média da frequência de respostas em cada conceito (ótimo, bom, regular e insuficiente) pelos três segmentos que compõe a comunidade interna (docentes, discentes e técnico-administrativo), subdivididas entre as dez dimensões do Sinaes.

Quadro 04 – Síntese do Percentual Geral das respostas ordinais de qualidade por Dimensões Avaliativas *

	CONCEITO			
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
Dimensão 1 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	11,84	35,38%	28,78%	24,00%
	47,22%		52,78%	
O QUE AVALIA	O projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.			
Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE

	24,55%	38,39%	24,03%	13,03%
	62,93%		37,07%	
O QUE AVALIA	As políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.			
Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
	19,54%	44,18%	22,71%	13,58%
	63,72%		36,28%	
O QUE AVALIA	O compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.			
Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
	19,77%	42,33%	24,94%	12,96%
	62,10%		37,90%	
O QUE AVALIA	As formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.			
Dimensão 5 - Políticas de pessoal	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
	20,54%	40,31%	22,16%	16,99%
	60,85%		39,15%	
O QUE AVALIA	As políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.			
Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
	17,34%	44,69%	26,13%	11,84%
	62,03%		37,97%	
O QUE AVALIA	Os meios de gestão para cumprir os objetivos e			

	projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.			
Dimensão 7 - Infraestrutura física	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
	14,17%	38,66%	28,59%	18,58%
	52,83%		47,17%	
O QUE AVALIA	Analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.			
Dimensão 8 - Planejamento e avaliação	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
	16,14%	45,44%	30,04%	8,38%
	61,58%		38,42%	
O QUE AVALIA	O planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo continuum, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.			
Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
	19,81%	42,93%	24,05%	13,22%
	62,73%		37,27%	
O QUE AVALIA	As formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.			
Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
	10,24%	34,22%	30,02%	25,51%
	44,47%		55,53%	
O QUE AVALIA	A capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.			

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024

* No quadro foram consideradas as respostas dos respondentes que mostraram conhecimento sobre o tema, ou seja, excluindo os dados indicados no item “desconhece”.

Para facilitar a análise, no quadro 04 considera-se que cada dimensão deverá ter avaliação “positiva” se os conceitos “ótimo” e “bom” superarem na soma, mais de 50% dos valores médios das respostas. No mesmo sentido, considerar-se-á avaliação “negativa” se os conceitos “regular” e “insuficiente” superarem na soma, mais de 50% dos valores médios das respostas. Ressalta-se que cada dimensão é composta pela média dos valores da avaliação dos três segmentos da comunidade interna.

Logo, pode-se inferir que, qualitativamente, a avaliação negativa se concentra nas dimensões 01 (A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI) e 10 (Sustentabilidade financeira) tendo as demais alcançados valores dentro da avaliação positiva com destaque para a dimensão 03 (Responsabilidade social da instituição) e 02 (Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão). Destaca-se também que, a dimensão 02, individualmente, apresentou o melhor escore no conceito “ótimo” com média de 24,55% respondentes, e em contrapartida a dimensão 10, apresentou a pior escore no conceito “insuficiente”.

Voltando a avaliação pelos Indicadores de Qualidade (IQ), a tabela 19 apresenta a síntese geral dos indicadores considerando os escores médios dos três segmentos da comunidade interna. De acordo com os dados da Ufac, na autoavaliação de 2024, obteve o conceito de qualidade “**BOM**” estando dentro da faixa de $1,5 \leq IQ < 2,25$.

Tabela 19 –Indicadores Gerais de Qualidade estimados pela Comunidade Interna para autoavaliação (2024)

Dimensões	(01)	(02)	(03)	(04)	(05)	(06)	(07)	(08)	(09)	(10)	IQ Geral
IQ médio	1,62	1,75	1,70	1,69	1,64	1,67	1,48	1,70	1,61	1,29	1,62
Conceito	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Regular	Bom	Bom	Regular	Bom

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Ainda analisando a tabela 19, observa-se que das 10 dimensões do Sinaes, apenas as dimensões 07 (Infraestrutura física) e 10 (sustentabilidade financeira) apresentaram conceito avaliativo na escala “regular”. Para as demais observa-se a manutenção do conceito “bom”, porém com maior tendência de regressão para um conceito inferior “regular” do que para um conceito superior “ótimo”. Por fim, a

dimensão 02 (Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão) se destaca enquanto a que obteve o melhor desempenho na avaliação, em contraste, a dimensão 10 (sustentabilidade financeira), se apresenta com a pior avaliação dentre todas as dimensões avaliadas.

Na tabela 20 é possível verificar a evolução dos indicadores de qualidade geral estimados pela comunidade interna ao longo de toda série histórica dos IQs. De acordo com os dados, a avaliação da IES em 2024 se manteve estável dentro do conceito “BOM” (1,62), sofrendo relativo decréscimo de 1,81% quando comparado com a avaliação do ciclo de 2021.

Tabela 20 – Evolução dos Indicadores de Qualidade Geral estimados pela Comunidade Interna por ano

	2012	2015	2018	2021	2024	Média Móvel
IQ Geral	1,07	1,64	1,56	1,65	1,62	1,50
% variação em relação ao IQ 2012	-	53,27%	45,79%	54,20%	51,40%	51,16%
% variação em relação ao IQ 2021	-	-	-	-	-1,81%	-

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Por fim, quando se considera a variação dos ciclos avaliativos observa-se que a média móvel do indicador geral se mantém no limite do teto do conceito “REGULAR”. No entanto, quando se tem como base de comparação a primeira série histórica de 2012 (1,07), as avaliações obtiveram evolução média de crescimento constante na faixa de 51,16%, muito próxima da variação de 2024 que apresentou score de 51,40% quando comparada com 2012.

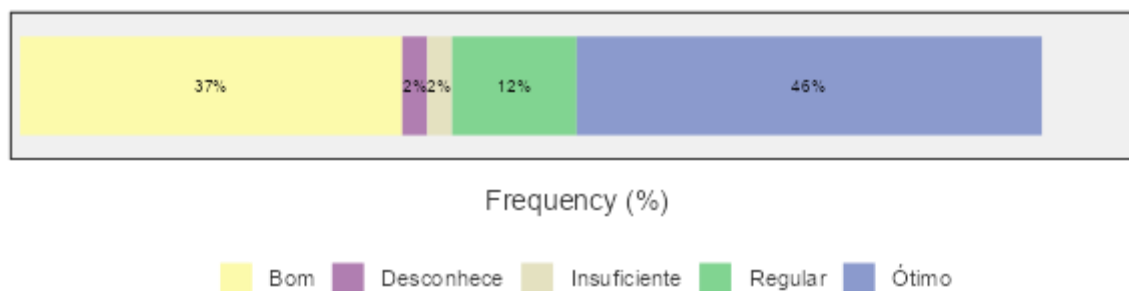
4.2 Da autoavaliação da comunidade externa

Diferente do mecanismo de acompanhamento por Indicador de Qualidade utilizado como referência na avaliação da comunidade interna. Para a comunidade externa, em virtude da complexidade e variabilidade das informações, optou-se apenas pela discussão qualitativa dos dados a partir da frequência estimada nos questionários respondidos.

Conforme destacado na metodologia para a comunidade externa, um instrumento digital específico foi elaborado pela CPA, que posteriormente, foi disponibilizado oficialmente para diversos setores que envolvem os poderes legislativo, judiciário e executivo, com foco também para setores da iniciativa privada, Sistema S, além de Organizações Não Governamentais e demais entidades.

Logo, foram respondidos entre os dias 01 e 28 de janeiro de 2025, um total de 123 instrumentos, o que se comparado com o ciclo avaliativo de 2021, supera a amostra em mais de +1.130%, destacando o sucesso da mobilização da comissão e boa adesão dos órgãos externos à instituição. No instrumento foram disponibilizadas 10 questões, sendo 09 objetivas e 10 abertas, sempre compreendendo os elementos de avaliação previstos nas dimensões do Sinaes. Logo, na figura 08 é possível verificar a avaliação da comunidade externa em relação à missão da Ufac.

Figura 08 – avaliação da missão da Ufac: produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade



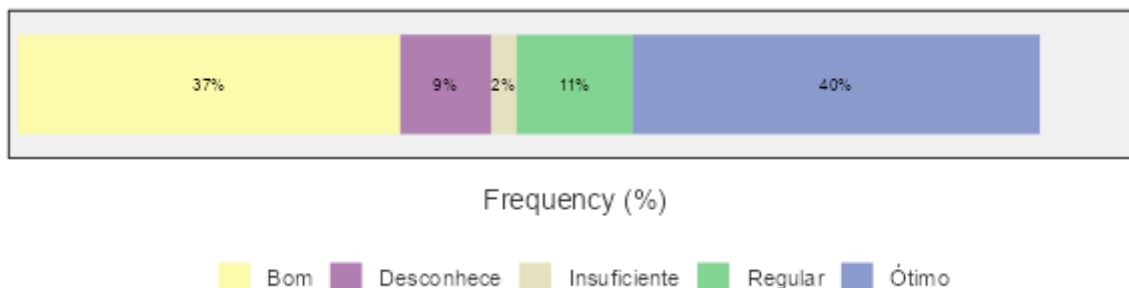
Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na figura 08, observa-se a avaliação da comunidade externa considerando a missão da Ufac, no que se refere à produção, sistematização e difusão de conhecimentos, com base na integração do ensino, pesquisa e extensão para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade. Logo, é possível deduzir uma avaliação consideravelmente positiva, uma vez que o percentual de respostas “ótimo” e “bom” somaram 83% indicando que a Ufac vem cumprindo sua missão.

Na figura 09, é avaliada a visão de futuro da Ufac, sobretudo no objetivo em torna-se referência internacional na produção, articulação e socialização dos saberes amazônicos. Logo, é possível deduzir uma avaliação consideravelmente positiva, uma vez que o percentual de respostas “ótimo” e “bom” somaram 77% indicando que a

Ufac vem se consolidando, na visão da comunidade externa, enquanto referência internacional da produção da ciência com foco regional na Amazônia.

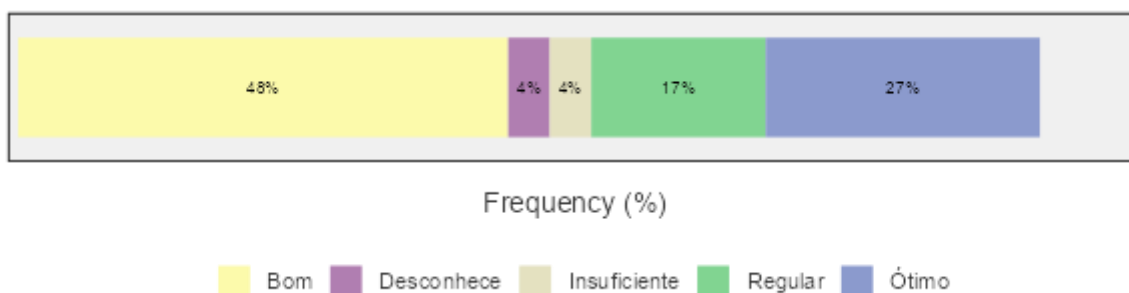
Figura 09 – avaliação a visão de futuro da Ufac (considerando um horizonte de 10 anos): ser referência internacional na produção, articulação e socialização dos saberes amazônicos



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na figura 10, é avaliada as contribuições da Ufac na sociedade para o avanço científico, tecnológico, econômico e social da região amazônica. Assim, é possível deduzir uma avaliação positiva, uma vez que o percentual de respostas “ótimo” e “bom” somaram 75% indicando que a Ufac vem contribuindo efetivamente para a sociedade, sobretudo para avanço da ciência, no desenvolvimento de tecnologias e para o crescimento e desenvolvimento econômico, social da região amazônica.

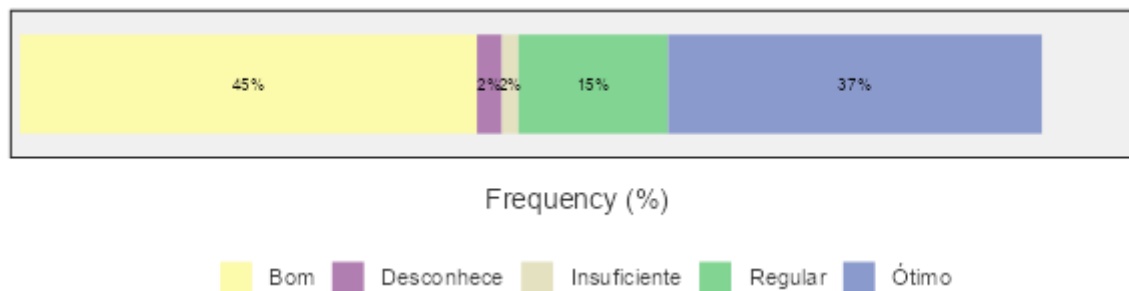
Figura 10 – avaliação as contribuições da Ufac na sociedade para o avanço científico, tecnológico, econômico e social da região amazônica



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na figura 11, é avaliada as contribuições da Ufac para a formação de cidadãos e profissionais capazes de transformar a realidade regional. Os resultados refletem que, a comunidade externa compreende de forma positiva a formação da Ufac, uma vez que o percentual de respostas “ótimo” e “bom” somaram 82% indicando que a IES é capaz de formar cidadão e profissionais altamente qualificados, atuantes e capazes de transformar positivamente a realidade regional.

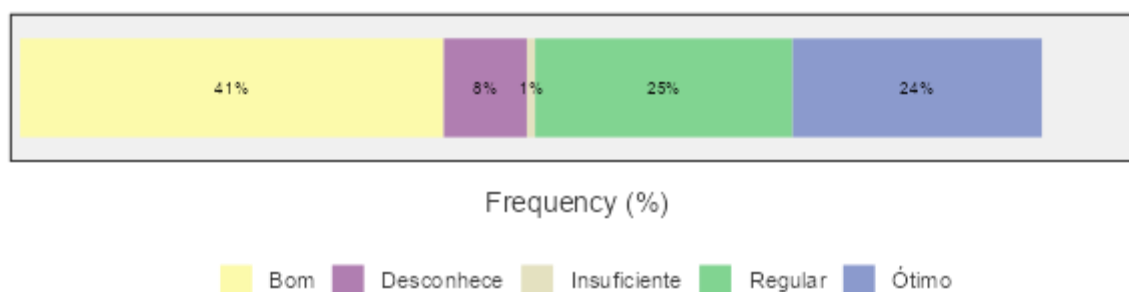
Figura 11 – avaliação da formação pela Ufac, de cidadãos e profissionais capazes de transformar a realidade regional



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na figura 12, é avaliada a capacidade da Ufac para construir articulações visando alavancar parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas. Os resultados refletem que a comunidade externa compreende de forma positiva a articulação da Ufac, uma vez que o percentual de respostas “ótimo” e “bom” somaram 65%. No entanto, 25% dos respondentes indicaram a avaliação “regular” para o item, tal fato pode refletir que para alguns segmentos da comunidade externa a Ufac não tem sido tão eficaz na construção de parcerias estratégicas.

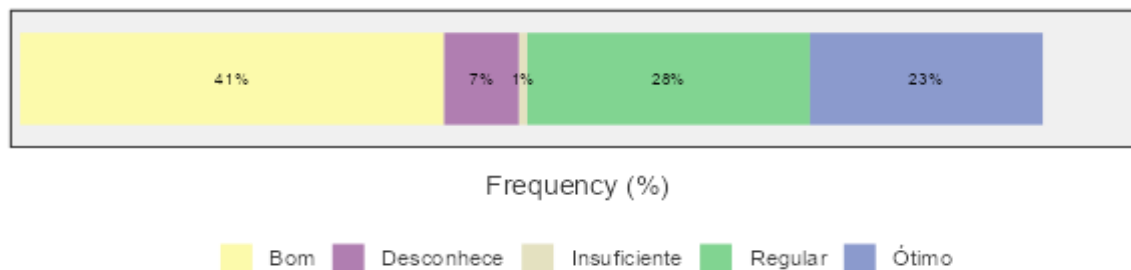
Figura 12 – avaliação da articulação da Ufac para alavancar parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na figura 13, é avaliada a capacidade da Ufac para produzir e disseminar conhecimento articulado com os setores produtivos da sociedade acreana. Os resultados refletem que a comunidade externa compreende de forma positiva a atuação da Ufac, uma vez que o percentual de respostas “ótimo” e “bom” somaram 64%. No entanto, 28% dos respondentes indicaram a avaliação “regular” para o item, tal fato pode refletir que para alguns segmentos da comunidade externa a Ufac não tem sido tão eficaz ao produzir conhecimentos além de não os disseminar de forma articulada e integrada aos anseios dos setores produtivos locais.

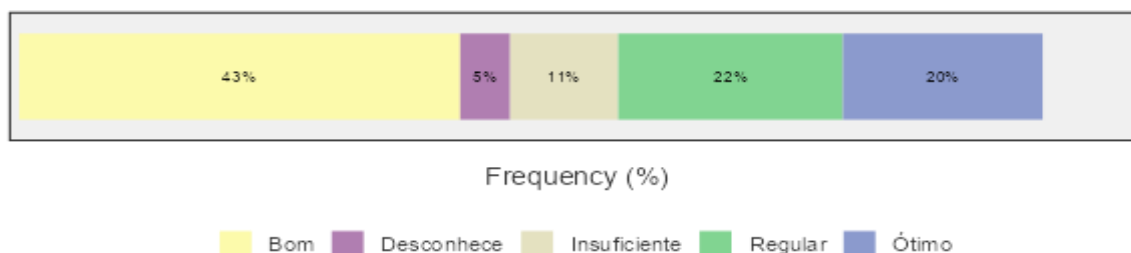
Figura 13 – avaliação da atuação da Ufac na produção e disseminação de conhecimento articulado com os setores produtivos da sociedade



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na figura 14, é avaliada a eficiência da comunicação da Ufac com o seu público de interesse externo. Os resultados refletem que a comunidade externa compreende de forma positiva a comunicação da Ufac, uma vez que o percentual de respostas “ótimo” e “bom” somaram 63%. No entanto, 22% dos respondentes indicaram a avaliação “regular” para o item, tal fato pode refletir que para alguns segmentos da comunidade externa a Ufac não tem estabelecido comunicação clara, objetiva e eficiente.

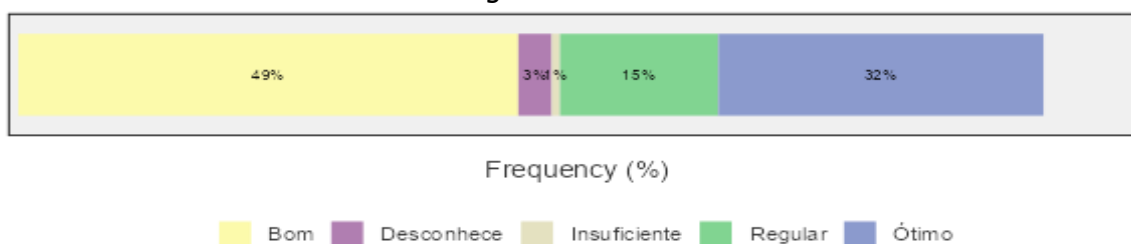
Figura 14 – avaliação da comunicação da Ufac com seus públicos de interesse externo



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na figura 15, é avaliada a imagem da Ufac na sociedade, principalmente com foco regional. Os resultados refletem que a comunidade externa compreende de forma positiva a imagem da Ufac, uma vez que o percentual de respostas “ótimo” e “bom” somaram 81%.

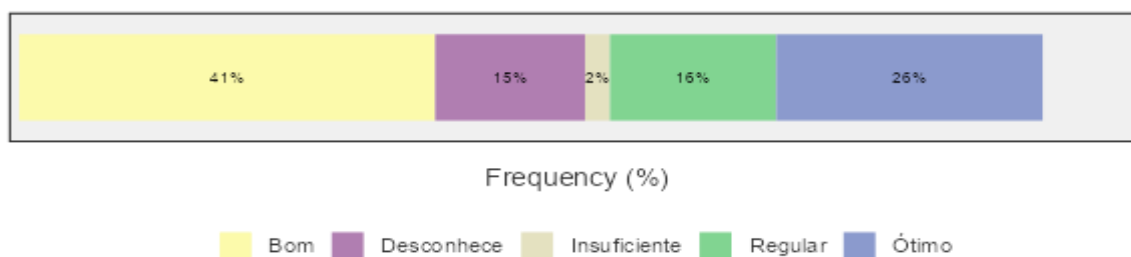
Figura 15 – avaliação da imagem da Ufac na sociedade, considerando o estado do Acre e a região Amazônica



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

A figura 16, representa o último item do instrumento destinado à comunidade externa. No item é avaliada a gestão da administração superior da Ufac. Os resultados refletem que a comunidade externa compreende de forma positiva o trabalho desenvolvido pela gestão superior da Ufac, uma vez que o percentual de respostas “ótimo” e “bom” somaram 67%. No entanto, destaca-se o índice de 15% dos respondentes que demonstraram total desconhecimento sobre o desempenho da administração superior, além de 16% indicando avaliação regular.

Figura 16 – avaliação da gestão da administração superior da Ufac



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Por fim, cabe destacar que diferente da avaliação desenvolvida na comunidade interna onde foi possível atingir o controle metodológico rigoroso, inclusive alcançando representatividade amostral, sendo possível inferir os resultados para o restante da população. Fato oposto ocorre no cenário da avaliação externa pois, dados os procedimentos metodológicos adotados, não é possível a compreensão generalizada dos resultados. Em outros termos, os resultados encontrados neste item apenas refletem a opinião dos indivíduos que participaram da pesquisa, ou seja, os 123 respondentes.

Para melhor compreensão dos pontos específicos da avaliação, levantados pela comunidade externa, recomenda-se analisar o Anexo IX: representação gráfica das respostas da questão aberta indicada pelo segmento da comunidade externa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Acre (UFAC) disponibiliza à comunidade universitária o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional referente ao ciclo 2024-2026. O documento atende às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004, e foi elaborado conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014.

O relatório apresenta uma análise dos resultados da avaliação interna conduzida com a participação de docentes, estudantes e técnicos-administrativos. Foram avaliados aspectos fundamentais como ensino, pesquisa e extensão, infraestrutura, missão institucional, planejamento, gestão orçamentária, avaliação, atendimento ao corpo discente e comunicação social. Além disso, inclui uma análise da percepção da comunidade externa sobre a universidade.

Diante disso, a CPA convida toda a comunidade acadêmica a conhecer e refletir sobre o documento, que desempenha um papel essencial no planejamento das unidades acadêmicas e administrativas. A apropriação dos seus resultados por gestores, professores, estudantes e técnicos-administrativos fortalecerá ainda mais a instituição, auxiliando na tomada de decisões estratégicas.

Mais do que um cumprimento das normativas legais, o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional evidencia aspectos que demandam atenção e eventuais melhorias. Assim, recomenda-se que a gestão superior da Ufac utilize esses resultados como uma ferramenta para análise crítica e para o aprimoramento da qualidade do ensino superior. O relatório traduz as expectativas e sistematiza a voz dos diversos segmentos que constroem diariamente a Universidade.

A CPA reforça que a ampliação do envolvimento de estudantes, docentes, técnicos-administrativos e da comunidade externa é essencial para a qualificação do processo avaliativo. Todos somos agentes de transformação, e a avaliação institucional deve ser compreendida como um instrumento fundamental para o aperfeiçoamento contínuo da Universidade. Sua finalidade é contribuir para a melhoria da qualidade do ensino superior, orientar sua expansão, aumentar sua eficácia institucional e acadêmica, e reforçar seu compromisso social, alinhado aos princípios da missão pública, da democracia, da diversidade e da autonomia institucional (Portaria nº 2.051/2004).

Os resultados apresentados no relatório subsidiam discussões relevantes, sobretudo nas unidades acadêmicas e administrativas da Ufac diretamente envolvidas nos temas abordados. A avaliação institucional é um processo dinâmico e desafiador, exigindo um olhar crítico e propositivo sobre a universidade, que se mantém viva, plural e democrática. Para isso, o planejamento e a avaliação contínua devem estar sempre fundamentados no diálogo com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Por fim, reconhecendo a importância da Ufac não apenas para o estado do Acre, mas também para a região amazônica, a CPA reafirma seu compromisso com o fortalecimento da autoavaliação institucional. Esse instrumento é indispensável para impulsionar as melhorias constantes que a Universidade necessita em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 6.025, de 05 de abril de 1974**. Autoriza o Poder Executivo a transformar a Fundação Universidade do Acre em Fundação Universidade Federal do Acre e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Seção 1. Brasília, DF, p. 3.945, 1974.

BRASIL. Decreto nº 74.706, de 17 de outubro de 1974. Institui a Fundação Universidade Federal do Acre, e aprova o respectivo estatuto. **Diário Oficial da União**. Seção 1. Brasília, DF, p. 1.1949, 1974.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 22 fev. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 7.232, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, das universidades federais vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=7232&ano=2010&ato=bceEzYU5EMVpWT7ef#:~:text=DISP%C3%95E%20SOBRE%20OS%20QUANTITATIVOS%20DE,DA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%2C%20E%20D%C3%81%20OUTRAS>. Acesso em: 08 mar. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 7.485, de 18 de maio de 2011**. Dispõe sobre a constituição de banco de professor-equivalente das universidades federais vinculadas ao Ministério da Educação e regulamenta a admissão de professor substituto, de que trata o inciso IV do art. 2º da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993. Brasília, DF, 2011. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=7485&ano=2011&ato=2ecMTRE9UMVpWT680#:~:text=DISP%C3%95E%20SOBRE%20A%20CONSTITUI%C3%87%C3%83O%20DE,9%20DE%20DEZEMBRO%20DE%201993>. Acesso em: 24 fev. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 8.260, de 29 de maio de 2014**. Dispõe sobre o banco de professor-equivalente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o quadro de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E”, integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação, de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, das instituições federais de ensino que menciona. Brasília, DF, 2014. Disponível em: <http://www2.ufac.br/cpa/menu/relatorios/2021-relatorio-parcial.pdf>. Acesso em: 23 de jan. de 2024.

BRASIL. **Decreto nº 9.262, de 10 de janeiro de 2018**. Extingue cargos efetivos vagos e que vierem a vagar dos quadros de pessoal da administração pública federal, e veda abertura de concurso público e provimento de vagas adicionais para os cargos que especifica. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=9262&ano=2018&ato=614ETWq5UeZpWT65d>. Acesso em: 09 mar. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 10.185, de 20 de dezembro de 2019**. Extingue cargos efetivos vagos e que vierem a vagar dos quadros de pessoal da administração pública federal e veda a abertura de concurso público e o provimento de vagas adicionais para os cargos que especifica. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=10185&ano=2019&ato=011UTVq1keZpWT928>. Acesso em: 11 fev. 2024.

INEP. **Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007**. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no Sistema Federal de Educação. Brasília, DF. Disponível em: https://download.inep.gov.br/download/condicoes_ensino/2007/Portaria_n40.pdf. Acesso em 20 de fev. de 2024.

INEP. **Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2014. Disponível em: <https://abmes.org.br/public/index.php/legislacoes/detalhe/4513/nota-tecnica-inep-das-conaes-n-65>. Acesso em: 14 fev. 2024.

INEP. **Edital nº 37, de 25 de maio de 2023**. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Dispõe sobre as diretrizes, os procedimentos, os prazos e os demais aspectos relativos ao Enade 2023. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-n-37-de-25-de-maio-de-2023-486214440>. Acesso em 18 mar. 2024.

MEC. **Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004**. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Brasília, DF, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf. Acesso em: 23 jan. 2024.

MEC. Portaria nº 315, de 08 de março de 2017. Recredenciamento da Universidade Federal do Acre. **Diário Oficial da União**. Seção 1. Brasília, DF, p. 29, 2017.

MEC. **Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018**. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Brasília, DF, 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_normas/2018/portaria_normativa_GM-MEC_n840_de_24082018.pdf. Acesso em: 17 jan. 2024.

MEC. **Portaria nº 124, de 31 de janeiro de 2023**. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2023, referente ao Ano I do 7º Ciclo Avaliativo. Seção 1. Brasília, DF. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/4190/portaria-mec-n-124>. Acesso em: 19 fev. 2024.

UFAC, Portaria nº 778, de 27 de julho de 2004. **Comissão Própria de Avaliação**. Rio Branco, 2004. Disponível em: <http://www2.ufac.br/cpa/menu/portarias/portarias-de-comissao/portaria-no-778-de-07-de-jul-de-2004.pdf/view>. Acesso em: 30 de jan. de 2024.

UFAC. Portaria nº 76, de 20 de janeiro de 2005. **Comissão Própria de Avaliação**. Rio Branco, 2005. Disponível em: <http://www2.ufac.br/cpa/menu/portarias/portarias-de-comissao/portaria-no-76-de-20-de-janeiro-de-2005.pdf>. Acesso em: 30 de jan. de 2024.

UFAC. Resolução Consu nº 22, de 07 de dezembro de 2006. **Criação do Núcleo de Interiorização e Educação à Distância**. Disponível em: <http://www2.ufac.br/site/ocs/conselho-universitario/resolucoes/resolucao-2006/resolucao-n.o-22-de-07-de-dezembro-de-2006>. Acesso em: 26 fev. 2024.

UFAC. Edital Prograd nº 45, de 25 de novembro de 2019. Concurso Público de Provas e Títulos para o Cargo Efetivo de Professor da Carreira de Magistério Superior. Rio Branco, 2019. **Diário Oficial da União**. Seção 3. Brasília, DF, p. 93-98, 2019. Disponível em: <http://www2.ufac.br/editais/prograd/edital-prograd-ndeq-45-2019-concurso-publico-de-provas-e>

[titulos-para-o-cargo-efetivo-de-professor-da-carreira-de-magisterio-superior/edital-no-45-2019-prograd-e-anexos-i-ii-e-iii.pdf/view](#). Acesso em: 26 fev. 2024.

UFAC. Edital Prodgep nº 03, de 31 de dezembro de 2019. Concurso Público para Provimento de Cargos da Carreira de Técnicos-Administrativos em Educação. **Diário Oficial da União**. Seção 3. Brasília, DF, p. 116-121, 2019. Disponível em:

<http://www2.ufac.br/editais/prodgep/edital-prodgep-no-03-2019-concurso-publico-para-provimento-de-cargos-da-carreira-de-tecnico-administrativo-em-educacao/edital-03-2019-prodgep.pdf/view>. Acesso em: 25 fev. 2024.

UFAC. **Relatório Parcial Autoavaliação Institucional 2021**. Rio Branco, AC, 2022.

Disponível em: <http://www2.ufac.br/cpa/menu/relatorios/2021-relatorio-parcial.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2024.

UFAC. **Autoavaliação Institucional: 2º Relatório Parcial Ano Base 2022**. Rio Branco, AC, 2023. Disponível em: <http://www2.ufac.br/cpa/menu/relatorios/2022-relatorio-parcial.pdf>. Acesso em: 23 de jan de 2024.

UFAC. Planejamento e Gestão Estratégica 2014-2023. **Mapa Estratégico da Ufac 2024-2033**. Validado em 14 de setembro de 2023. Disponível em:

<https://www.ufac.br/site/ufac/proplan/planejamento-estrategico/plan-estrategico-ufac.pdf/view>. Acesso em: 14 jan. 2024.

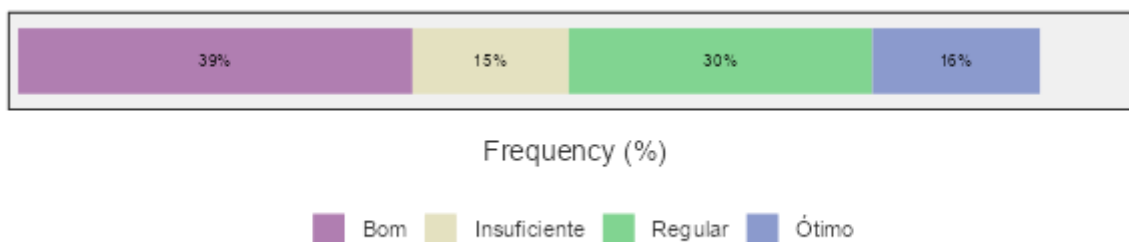
UFAC. Portaria nº 535, de 08 de fevereiro de 2024. **Comissão Própria de Avaliação**. Rio Branco, 2024. Disponível em:

https://sei.ufac.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=1303980&id_orgao_publicacao=0. Acesso em 20 de fev. de 2024.

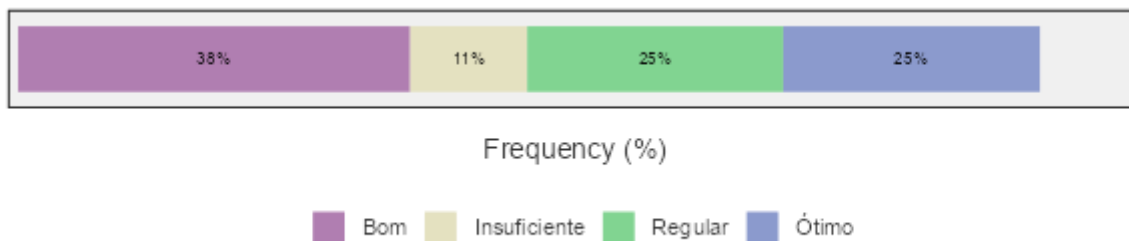
ANEXO I:

SUMARIZAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DO SEGMENTO DISCENTE

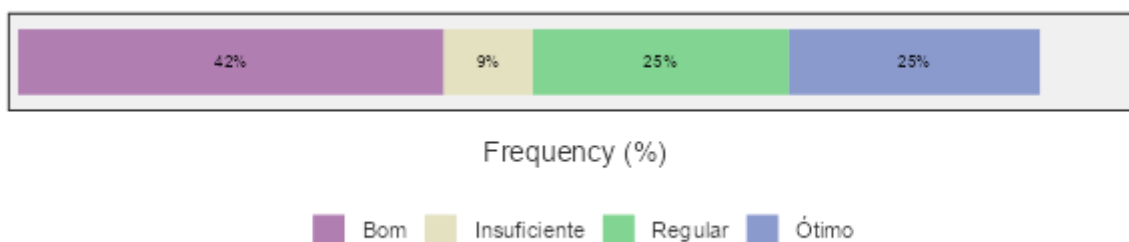
Como você avalia o seu conhecimento sobre o PDI e a sua importância enquanto referência para as ações da Ufac:



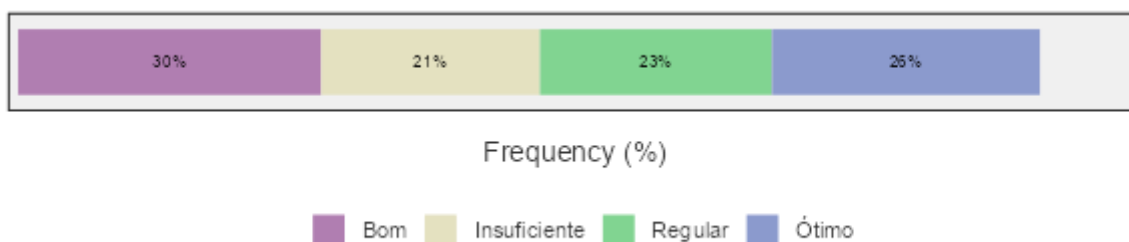
Como você avalia a estrutura curricular do seu curso em relação a sua formação:



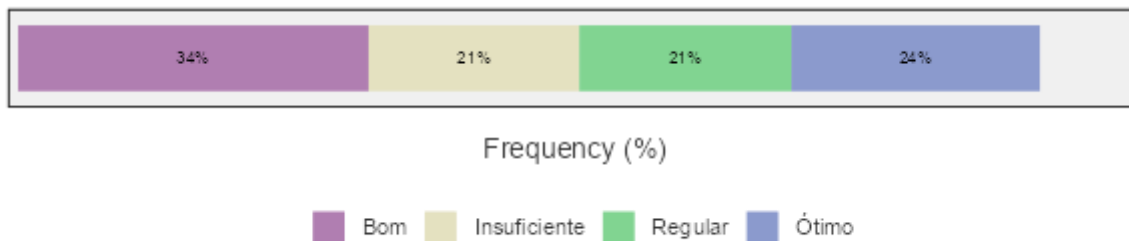
Como você avalia os seus professores considerando: o domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas, cumprimento do plano de ensino, didática, domínio de ferramentas tecnológicas e assiduidade:



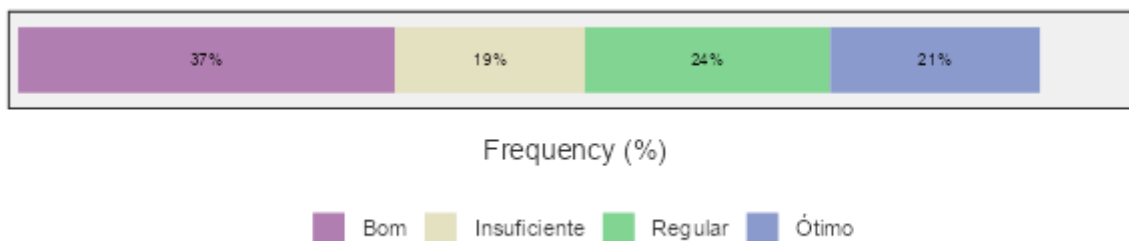
Como você avalia a oportunidade para participar de projetos/programas de ensino, pesquisa e extensão (Pibic, Pibex, Pivic, PET, Píbid, Residência Pedagógica e/ou Monitoria):



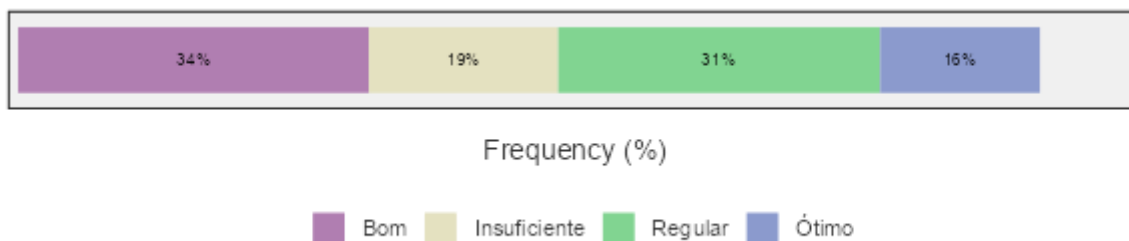
Como você avalia as atividades práticas (campo) e de estágios relacionados com os conteúdos do curso contribuindo para sua formação profissional:



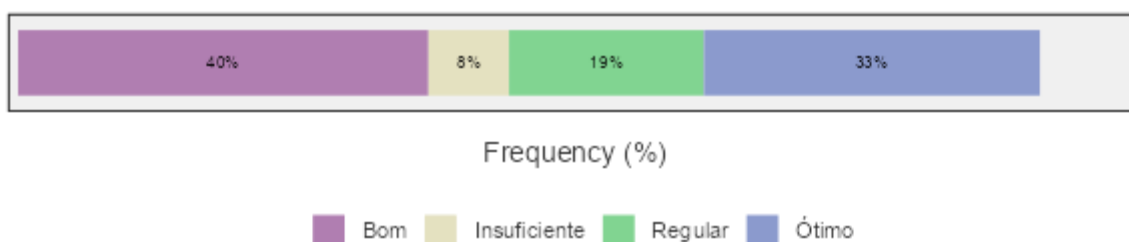
Como você avalia as ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas:



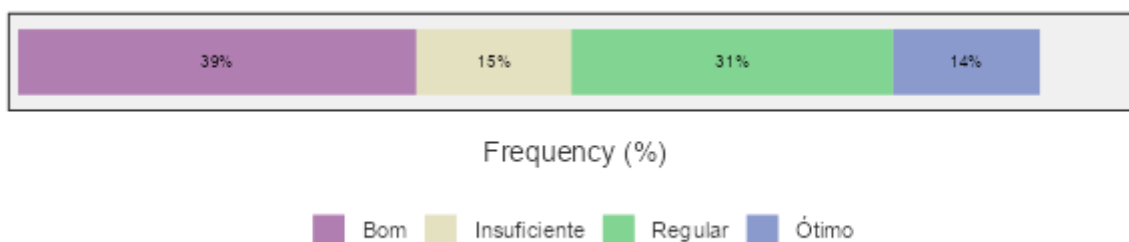
Como você avalia a divulgação e atualização das ações, editais, atividades e eventos da Ufac no site institucional:



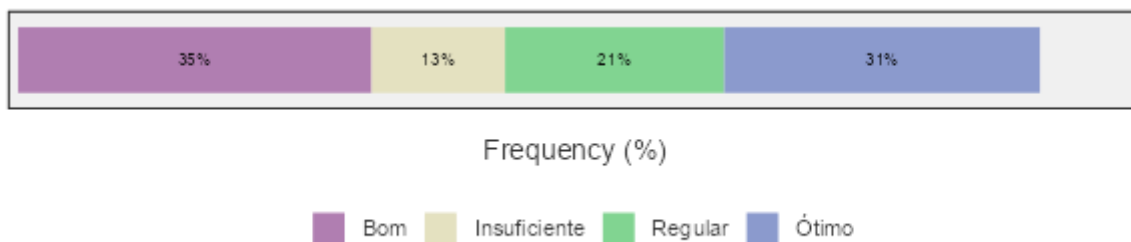
Como você avalia a imagem da Ufac na sociedade:



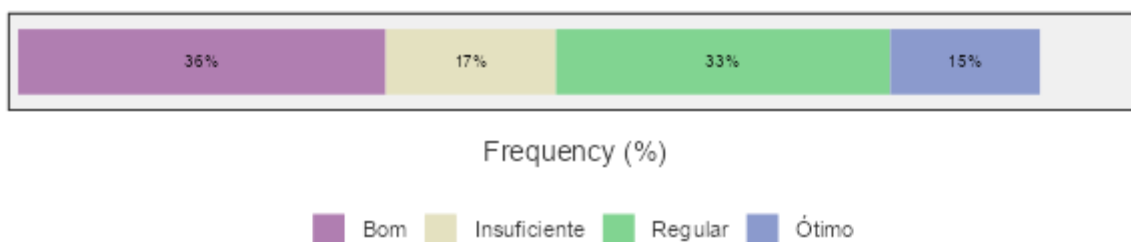
Como você avalia o serviço de Ouvidoria e Informação ao Cidadão (SIC):



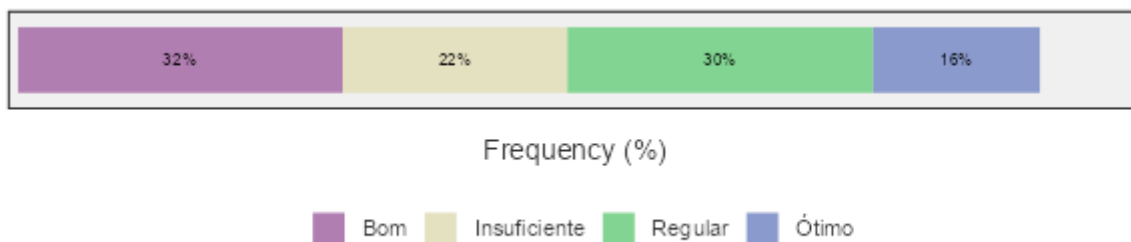
Como você avalia as atividades da coordenação do seu curso considerando o atendimento, orientação e apoio:



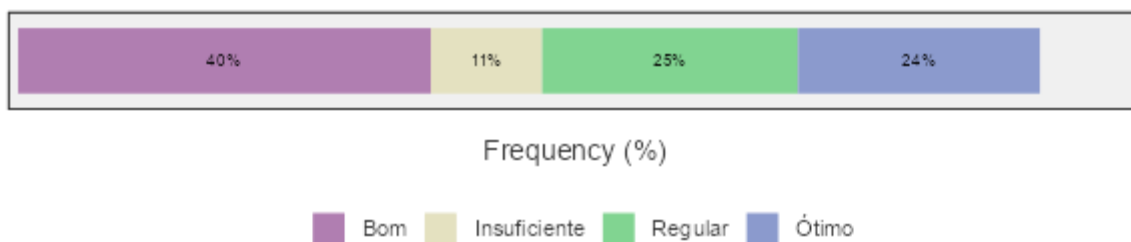
Como você avalia a atuação do Conselho Universitário e demais instâncias Colegiadas da Ufac (CONSU, Centros e Colegiados de Curso):



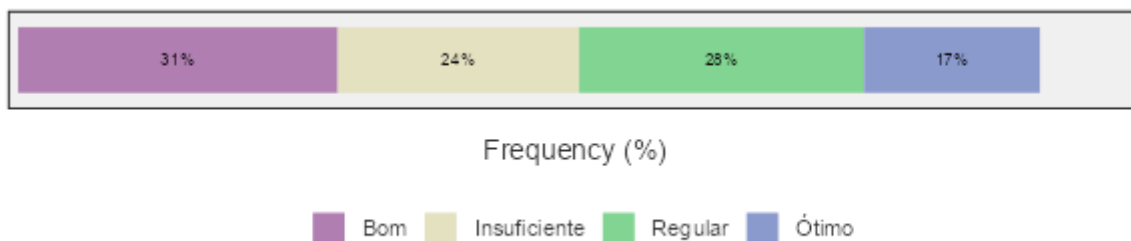
Como você avalia a gestão da administração superior da Ufac:



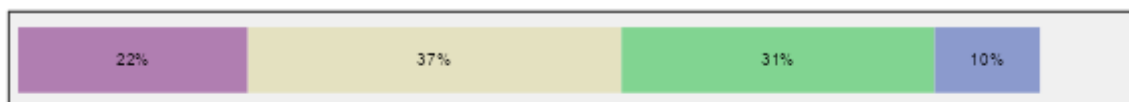
Como você avalia a atuação da secretaria e do centro que seu curso está vinculado:



Como você avalia a infraestrutura do seu campus (sala de aula, biblioteca e acesso e circulação para as pessoas com deficiência):



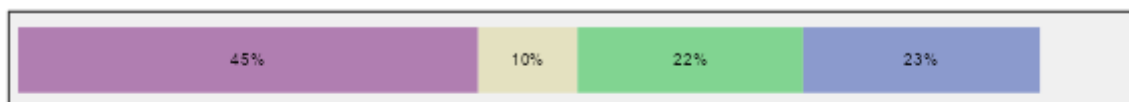
Como você avalia as condições de acesso a recursos audiovisuais e de acesso à internet:



Frequency (%)

■ Bom
 ■ Insuficiente
 ■ Regular
 ■ Ótimo

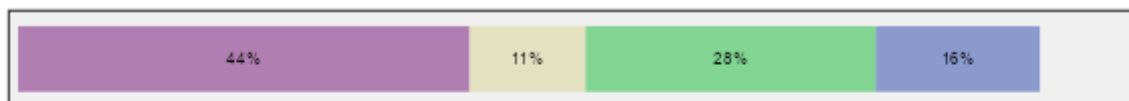
Como você avalia o acervo e os serviços da Biblioteca:



Frequency (%)

■ Bom
 ■ Insuficiente
 ■ Regular
 ■ Ótimo

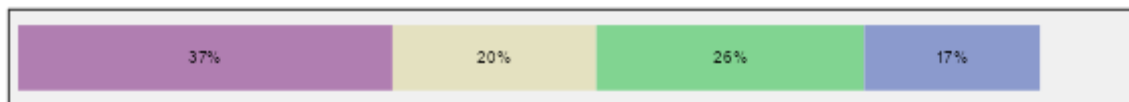
Como você avalia os resultados alcançados a partir dos processos de avaliação externa e autoavaliação da Ufac:



Frequency (%)

■ Bom
 ■ Insuficiente
 ■ Regular
 ■ Ótimo

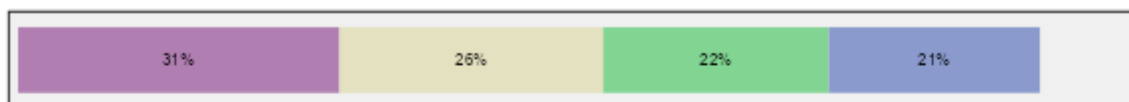
Como você avalia a seleção e o acompanhamento de bolsistas dos programas de assistência estudantil:



Frequency (%)

■ Bom
 ■ Insuficiente
 ■ Regular
 ■ Ótimo

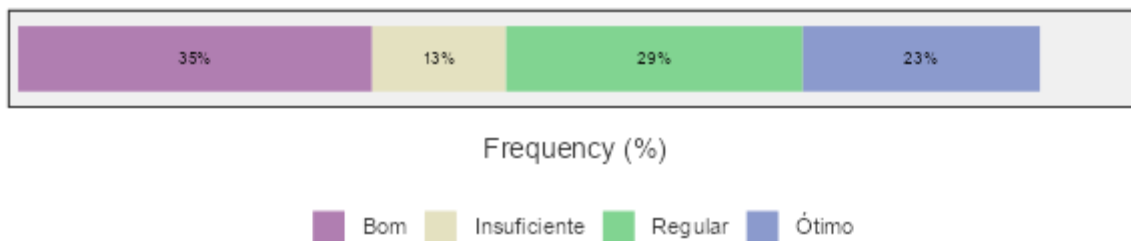
Como você avalia os editais lançados para auxílio aos estudantes como: bolsa Pró-Estudo, bolsa pró-inclusão, bolsa pró-docência, bolsas de monitoria, auxílio moradia, auxílio creche, auxílio passe livre e outros:



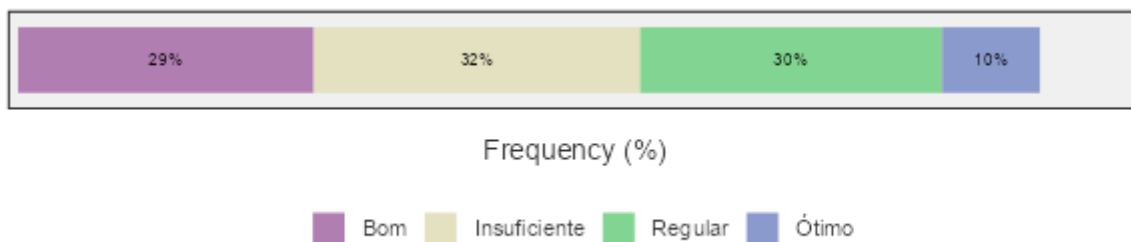
Frequency (%)

■ Bom
 ■ Insuficiente
 ■ Regular
 ■ Ótimo

Como você avalia os serviços prestados pelo Restaurante Universitário (RU):

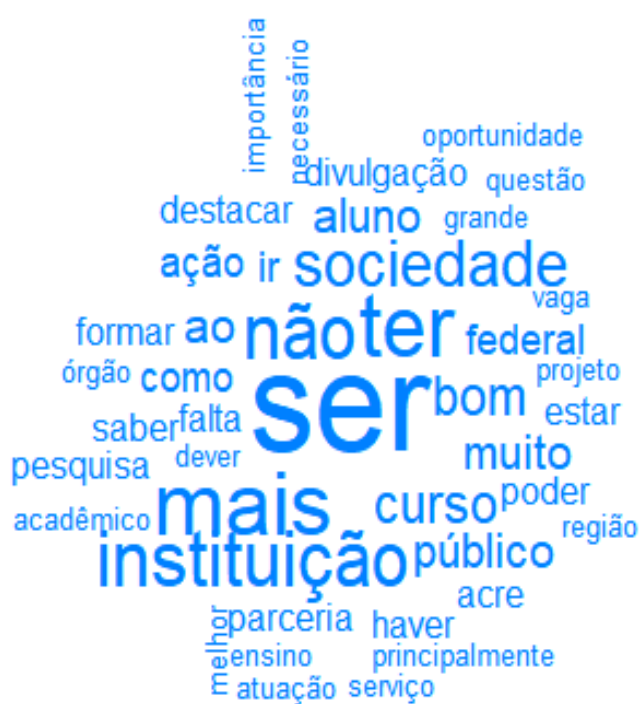


Como você avalia os investimentos com relação ao atendimento dos anseios da comunidade universitária:



ANEXO III:

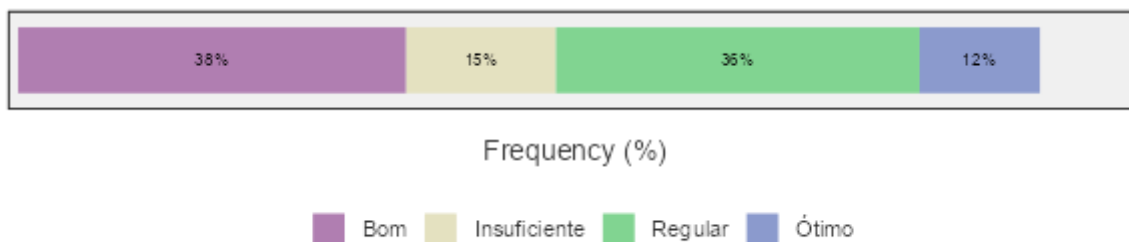
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA
INDICADA PELO SEGMENTO DISCENTE – NUVENS DE PALAVRAS



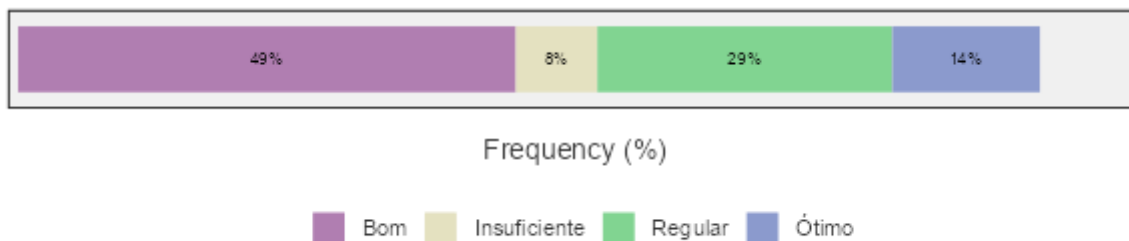
ANEXO IV:

SUMARIZAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DO SEGMENTO DOCENTE

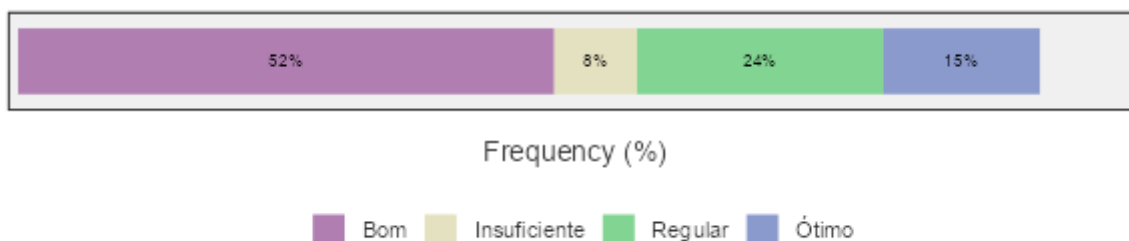
Como você avalia o seu conhecimento sobre o PDI e a sua importância enquanto referência para as ações da Ufac:



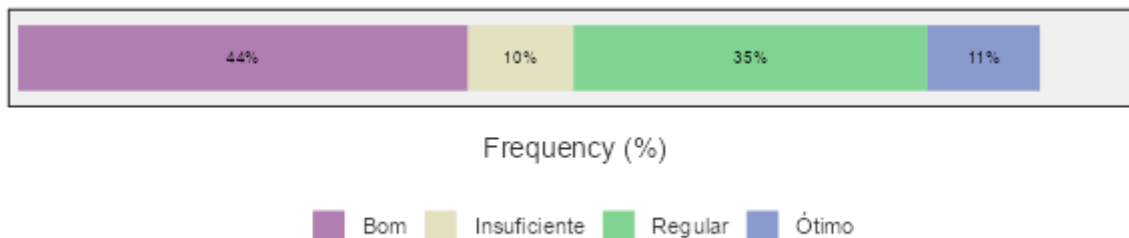
Como você avalia o processo de condução para a elaboração, validação e aprovação do PDI:



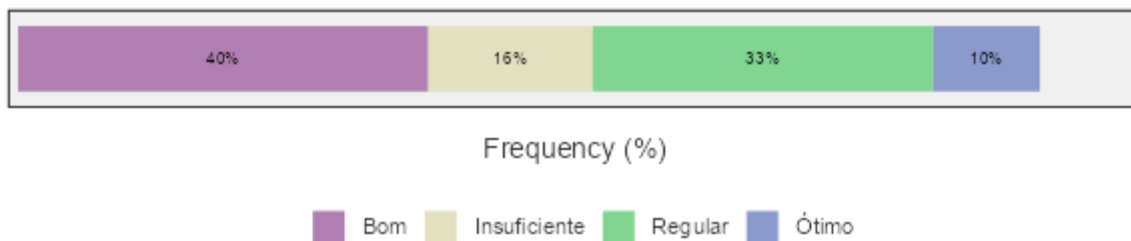
Como você avalia a estrutura curricular dos cursos em que atua, considerando as necessidades de formação do discente:



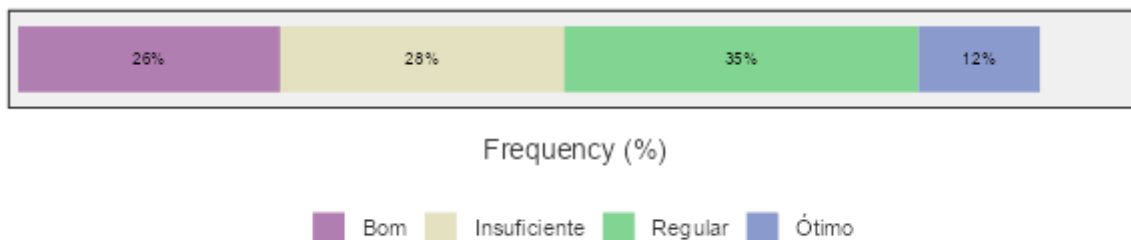
Como você avalia a integração das políticas institucionais com os Projetos Pedagógicos dos Cursos:



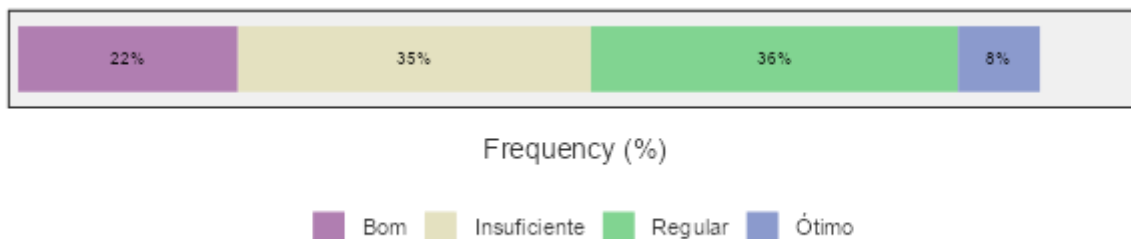
Como você avalia a integração de ensino, pesquisa e extensão:



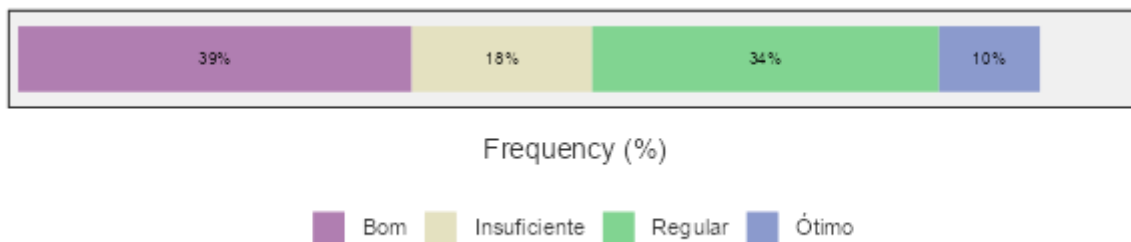
Como você avalia a política e ações de incentivo e fortalecimento dos cursos de pós-graduação ofertados pela Ufac:



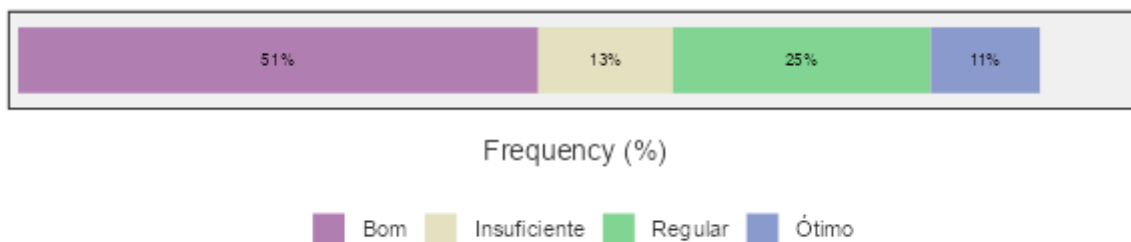
Como você avalia a política e as ações de incentivo ao desenvolvimento da pesquisa:



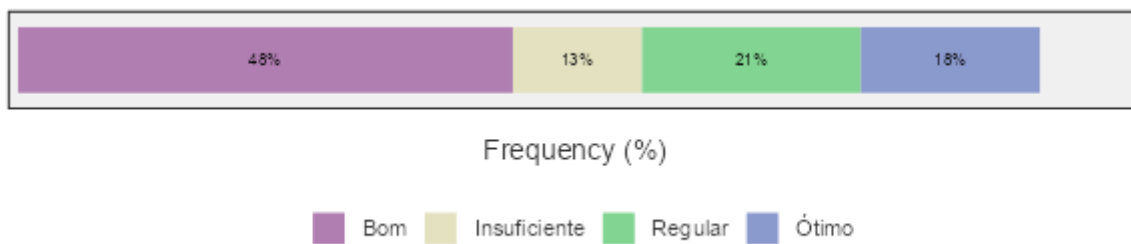
Como você avalia a política e as ações de incentivo ao desenvolvimento da extensão:



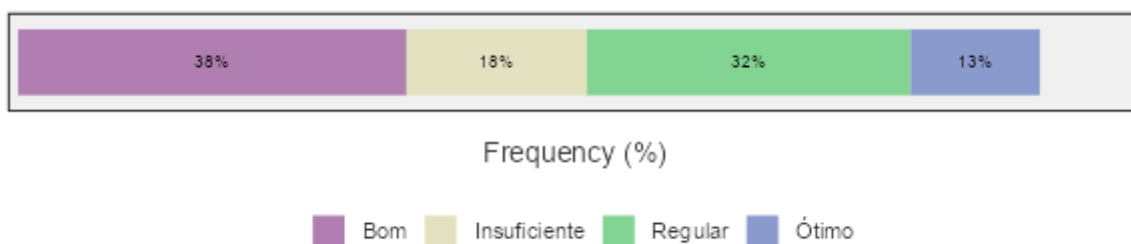
Como você avalia a política e as ações de incentivo ao desenvolvimento do ensino:



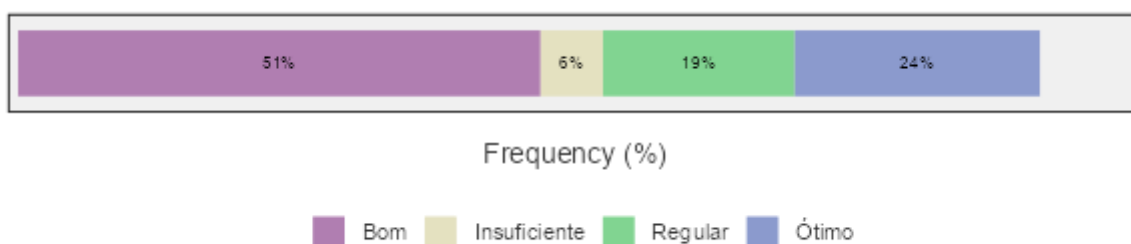
Como você avalia os programas de inclusão e de ações afirmativas da Ufac:



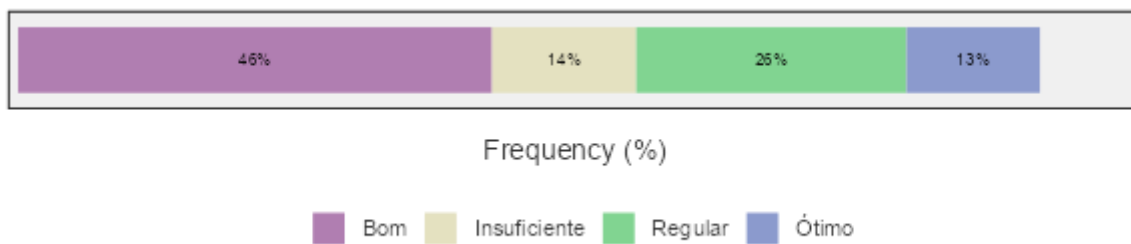
Como você avalia a divulgação e atualização das ações, editais, atividades e eventos da Ufac no site institucional:



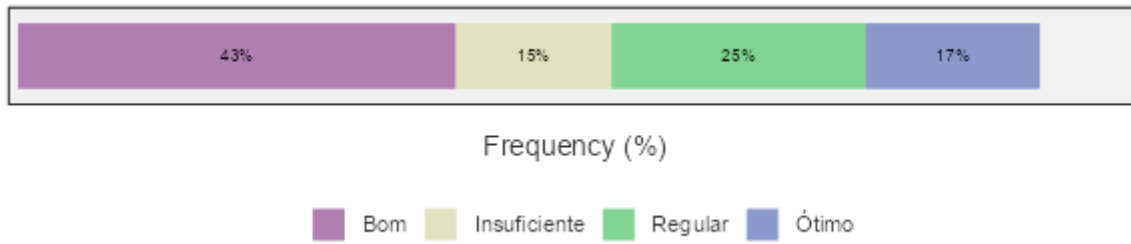
Como você avalia a imagem da Ufac na sociedade:



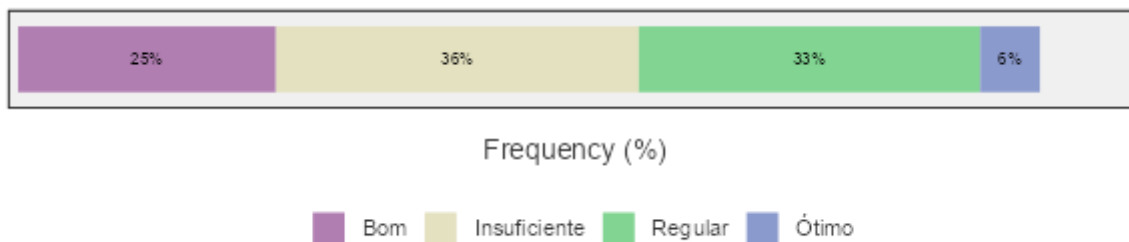
Como você avalia o serviço de Ouvidoria e Informação ao Cidadão (SIC):



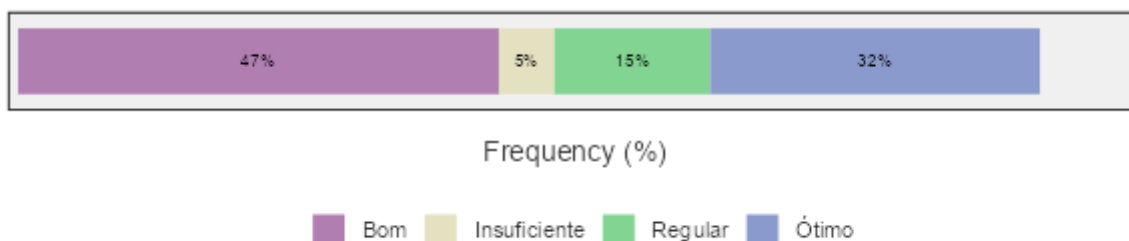
Como você avalia o incentivo à qualificação e a progressão de carreira do corpo docente:



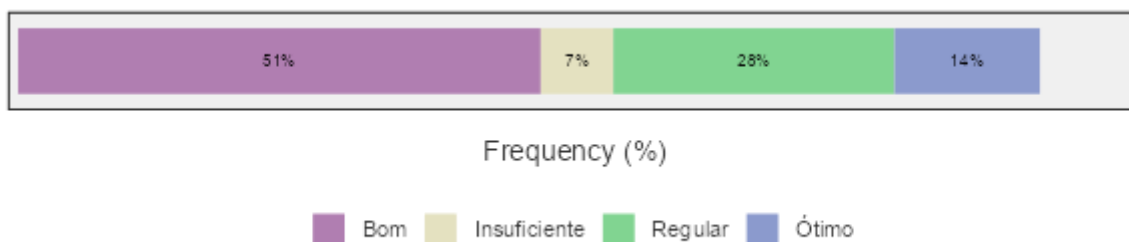
Como você avalia o apoio para inovar e utilizar recursos tecnológicos no desenvolvimento de suas atividades:



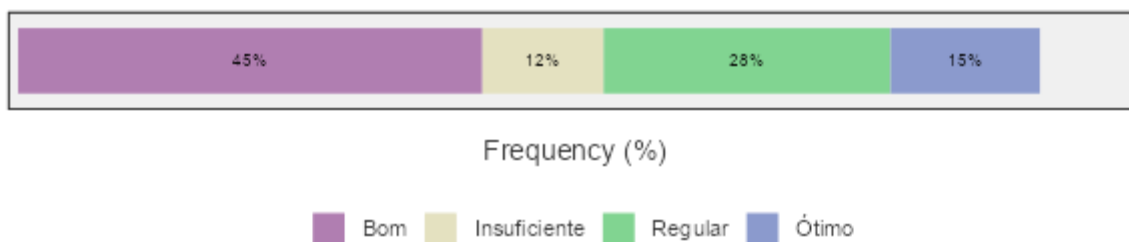
Como você avalia o seu grau de satisfação em trabalhar na Ufac, considerando sua relação com seus colegas de trabalho:



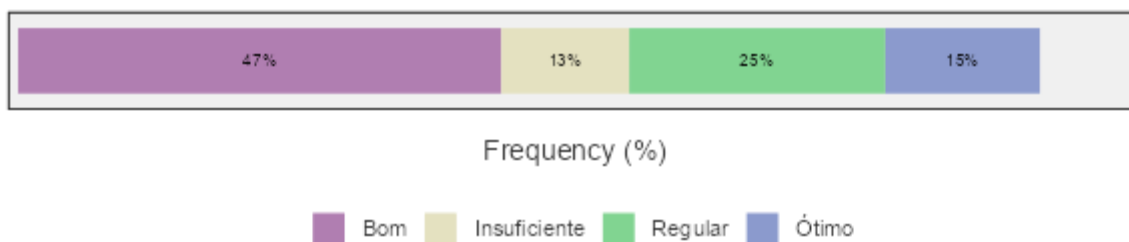
Como você avalia a atuação do Conselho Universitário e demais instâncias Colegiadas da Ufac (CONSU, Centros e Colegiados de Curso) :



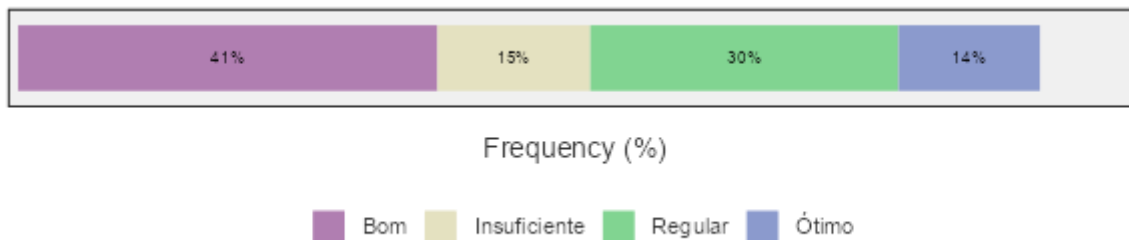
Como você avalia a gestão da administração superior da Ufac:



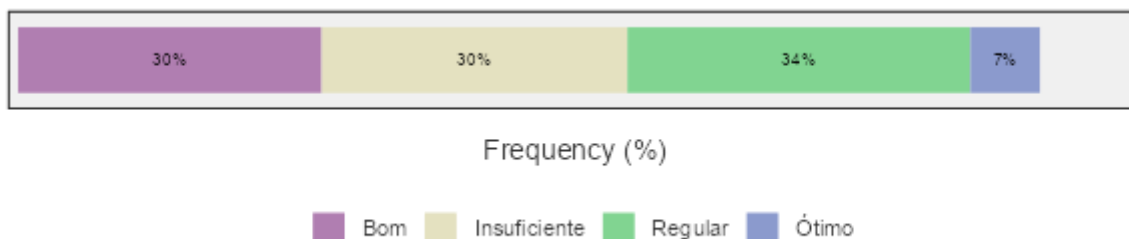
Como você avalia o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes do curso que está vinculado:



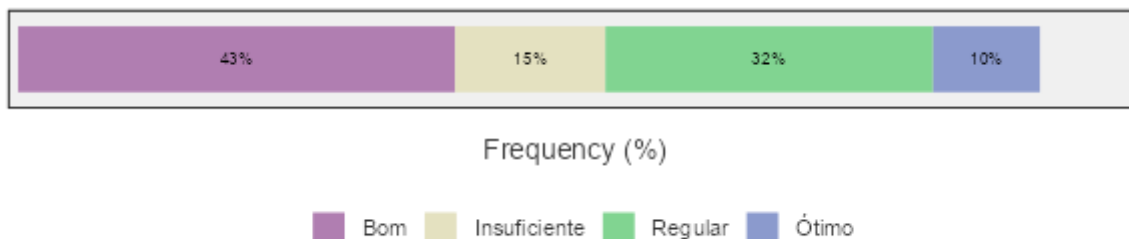
Como você avalia a infraestrutura do seu campus (sala de aula, biblioteca e acesso e circulação para as pessoas com deficiência):



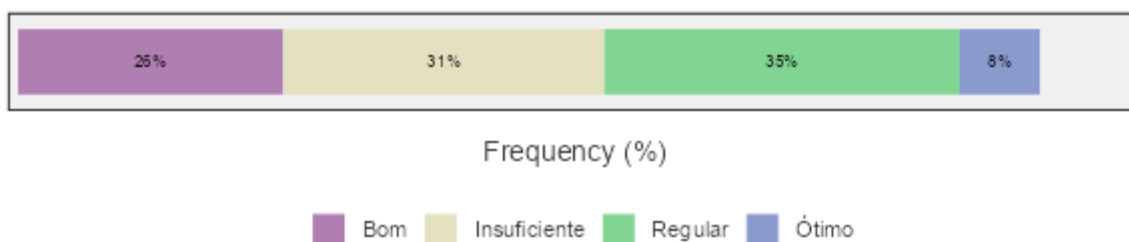
Como você avalia as condições de acesso a recursos audiovisuais e a internet:



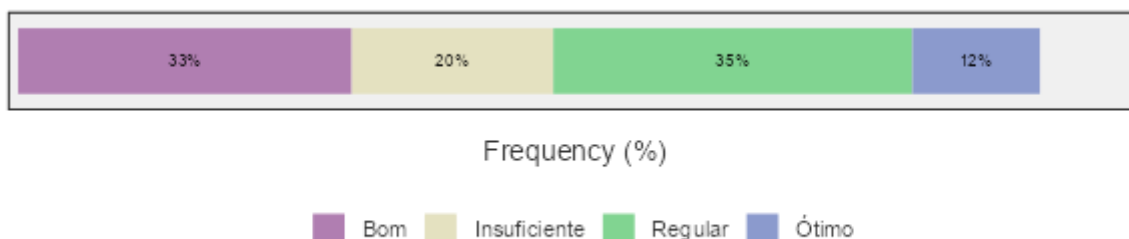
Como você avalia o acervo e os serviços da Biblioteca:



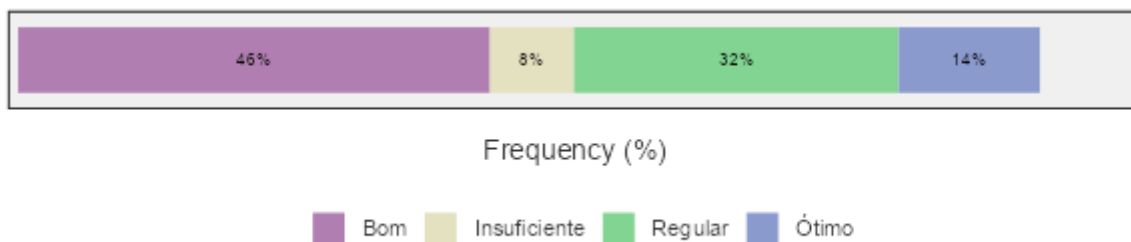
Como você avalia as condições dos laboratórios e demais espaços de formação?



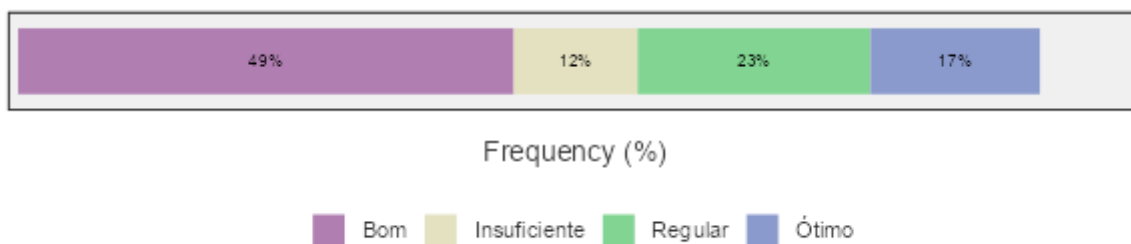
Como você avalia as condições de estrutura, conforto e segurança do seu local de trabalho, incluindo sala de professor e ambientes coletivos:



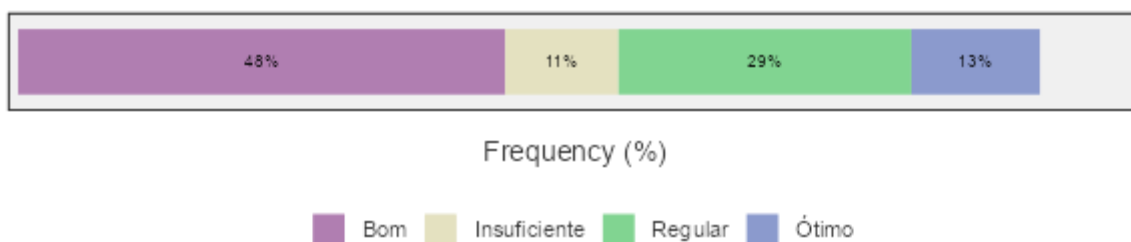
Como você avalia os resultados alcançados a partir dos processos de avaliação externa e autoavaliação da Ufac:



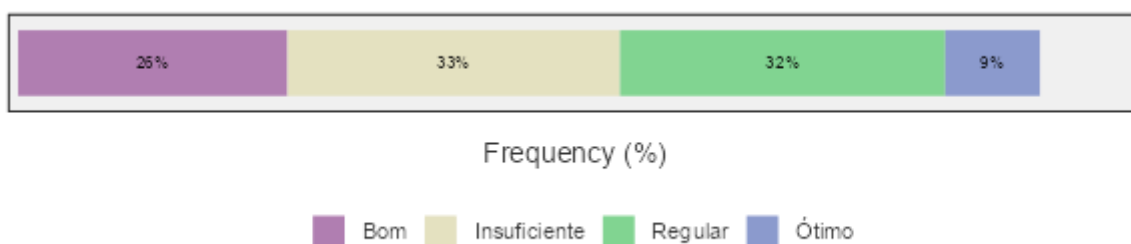
Como você avalia as ações de assistência para a permanência estudantil na instituição:



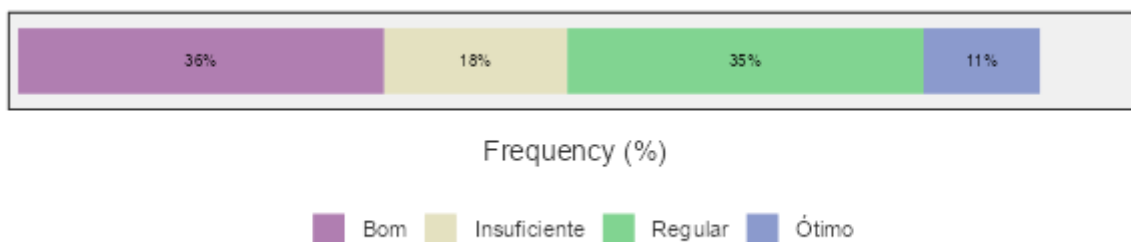
Como você avalia a seleção e o acompanhamento de bolsistas dos programas de assistência estudantil:



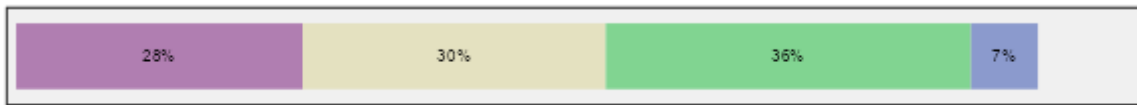
Como você avalia o incentivo para a realização e participação dos estudantes em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos:



Como você avalia as ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas:



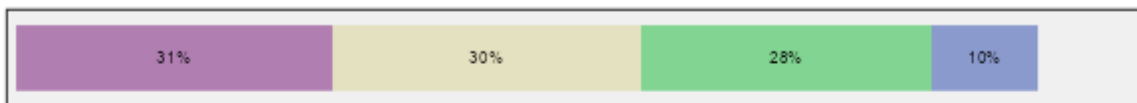
Como você avalia os investimentos para atender aos anseios da comunidade universitária, considerando o desenvolvimento do ensino, a pesquisa e a extensão:



Frequency (%)

■ Bom
 ■ Insuficiente
 ■ Regular
 ■ Ótimo

Como você avalia a transparência e a clareza da gestão econômica e financeira do orçamento da Ufac:



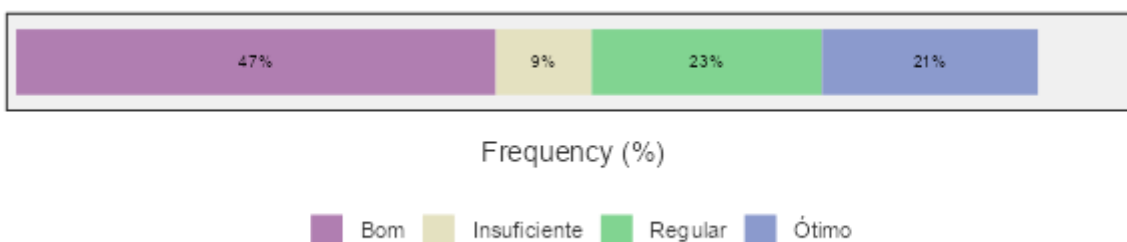
Frequency (%)

■ Bom
 ■ Insuficiente
 ■ Regular
 ■ Ótimo

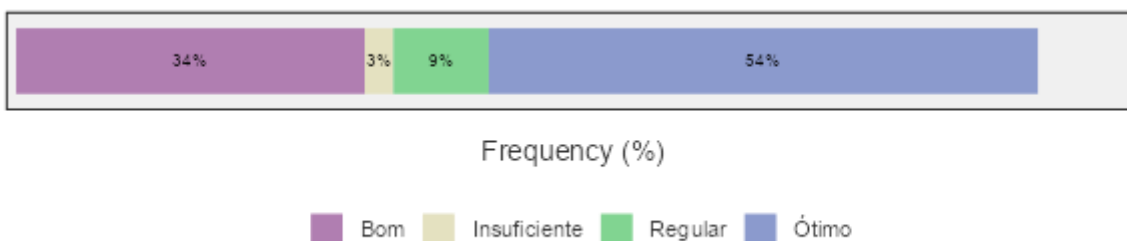
ANEXO VII:

SUMARIZAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DO SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

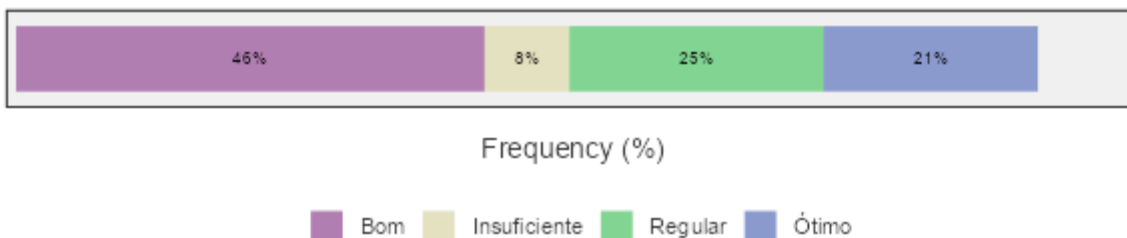
Como você avalia os cursos ofertados, considerando a atenção às demandas da sociedade?



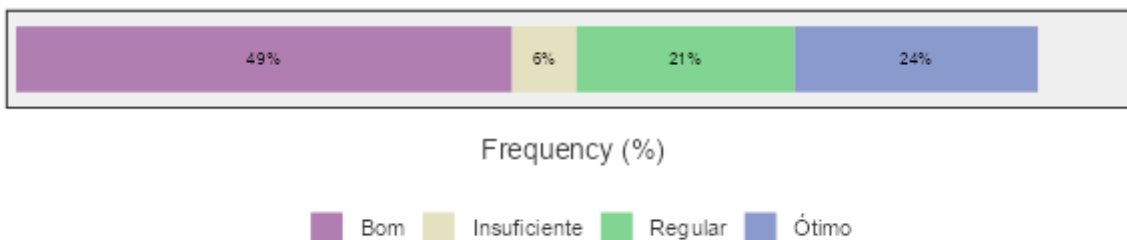
Como você avalia a importância da pós-graduação lato e Stricto Sensu na qualificação profissional?



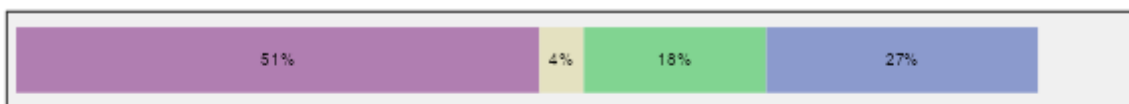
Como você avalia as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Ufac, considerando o atendimento das demandas comunitárias e as necessidades regionais?



Como você avalia os programas de inclusão e de ações afirmativas da Ufac:



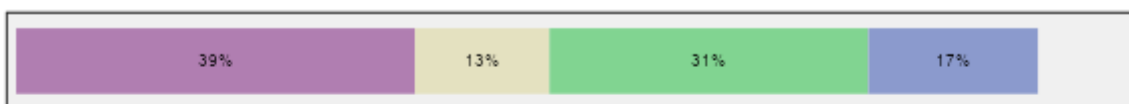
Como você avalia as ações de assistência para a permanência estudantil na instituição:



Frequency (%)

■ Bom
 ■ Insuficiente
 ■ Regular
 ■ Ótimo

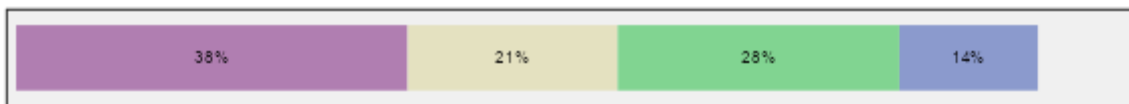
Como você avalia as ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas:



Frequency (%)

■ Bom
 ■ Insuficiente
 ■ Regular
 ■ Ótimo

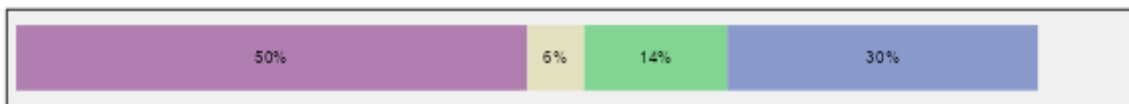
Como você avalia a divulgação e atualização das ações, editais, atividades e eventos da Ufac no site institucional:



Frequency (%)

■ Bom
 ■ Insuficiente
 ■ Regular
 ■ Ótimo

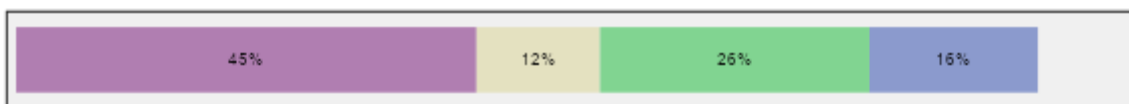
Como você avalia a imagem da Ufac na sociedade:



Frequency (%)

■ Bom
 ■ Insuficiente
 ■ Regular
 ■ Ótimo

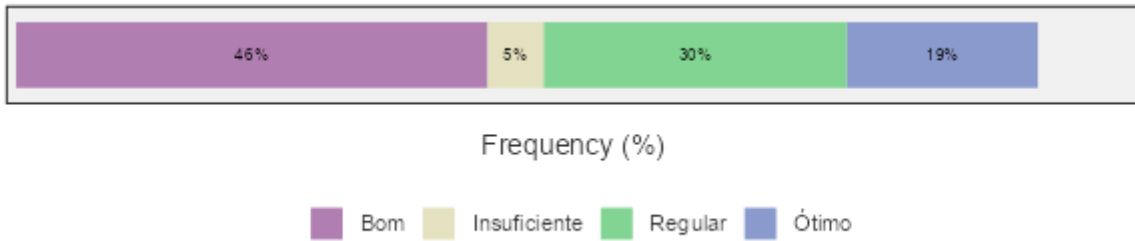
Como você avalia o serviço de Ouvidoria e Informação ao Cidadão (SIC):



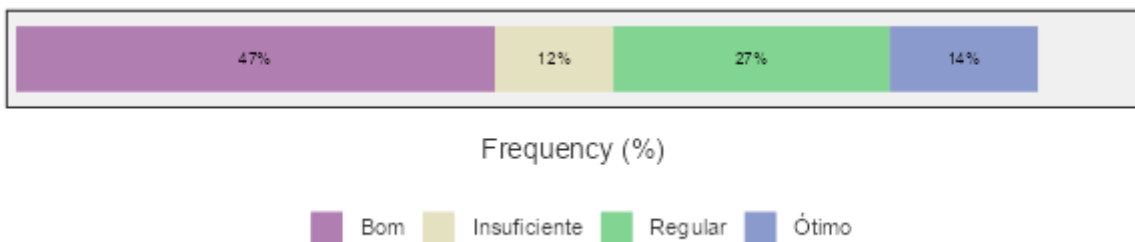
Frequency (%)

■ Bom
 ■ Insuficiente
 ■ Regular
 ■ Ótimo

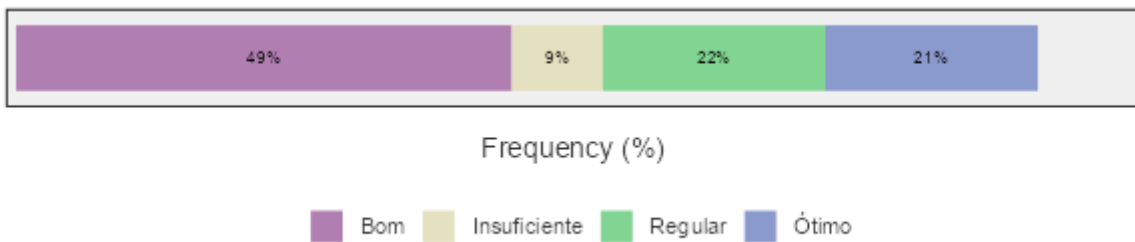
Como você avalia os resultados alcançados a partir dos processos de avaliação externa e autoavaliação da Ufac:



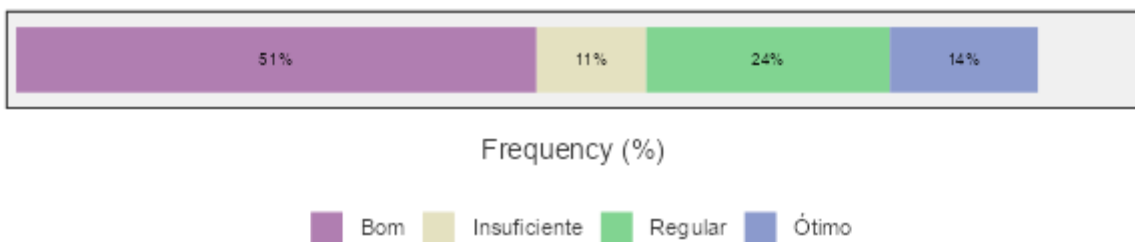
Como você avalia o seu conhecimento sobre o PDI e a sua importância enquanto referência para as ações da Ufac:



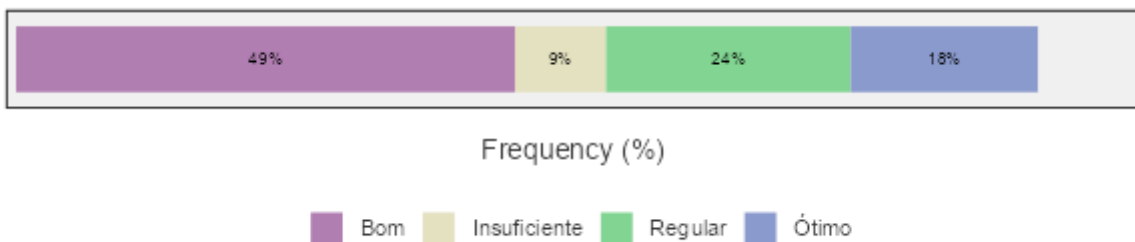
Como você avalia o processo de condução para a elaboração, validação e aprovação do PDI:



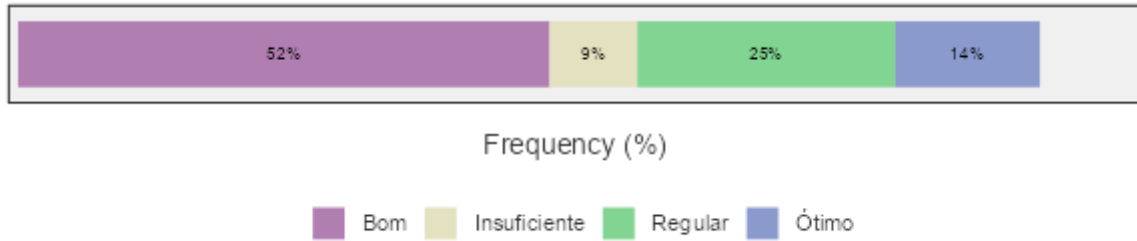
Como você avalia a estrutura organizacional da Ufac?



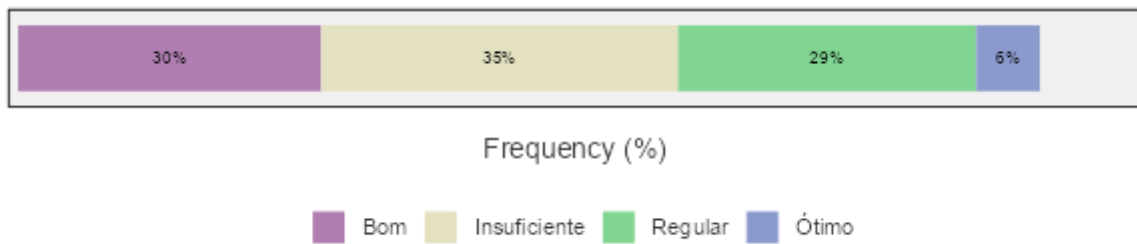
Como você avalia a gestão da administração superior da Ufac:



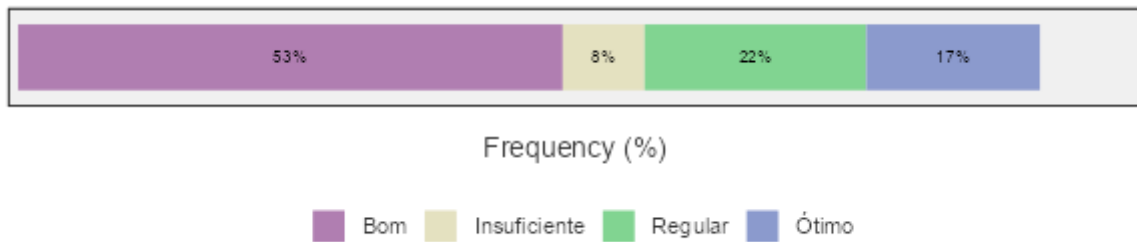
Como você avalia a atuação do Conselho Universitário e demais instâncias Colegiadas da Ufac (CONSU, CONSAD e CEPEX):



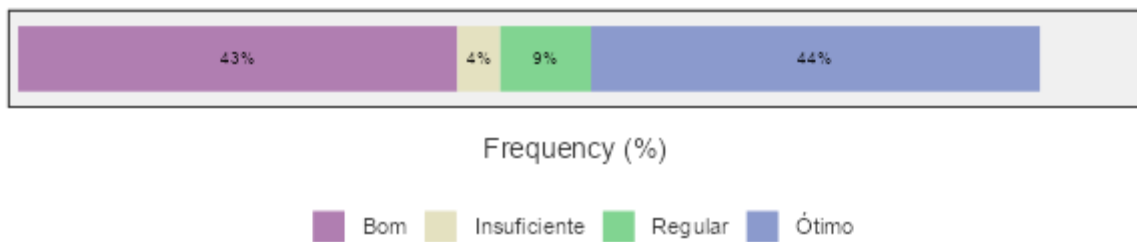
Como você avalia a política de qualificação direcionada aos técnico-administrativos?



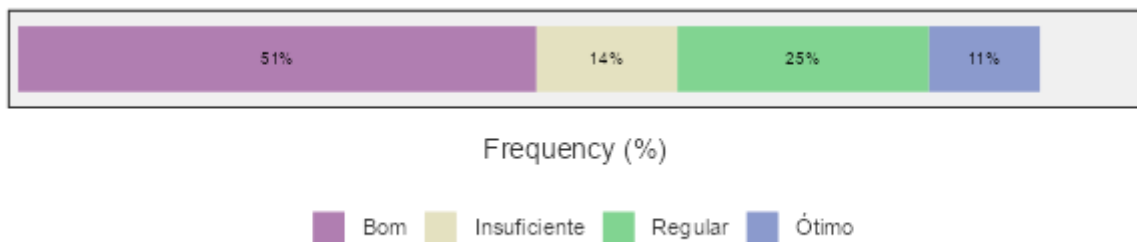
Como você avalia os processos de avaliação de estágio probatório ou progressão funcional?



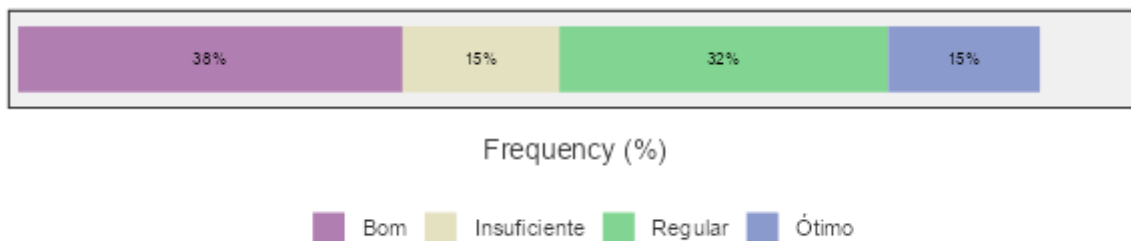
Como você avalia o seu grau de satisfação em trabalhar na Ufac, considerando sua relação com seus colegas de trabalho:



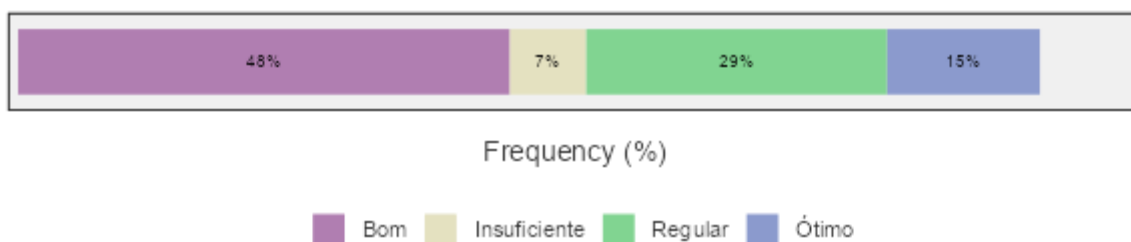
Como você avalia os investimentos para atender aos anseios da comunidade universitária:



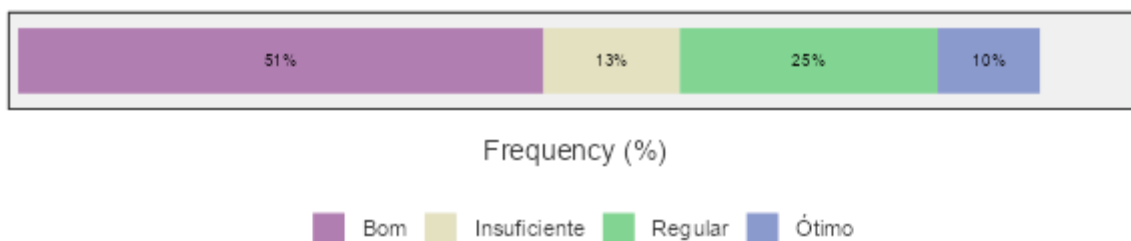
Como você avalia a transparência e a clareza da gestão econômica e financeira do orçamento da Ufac:



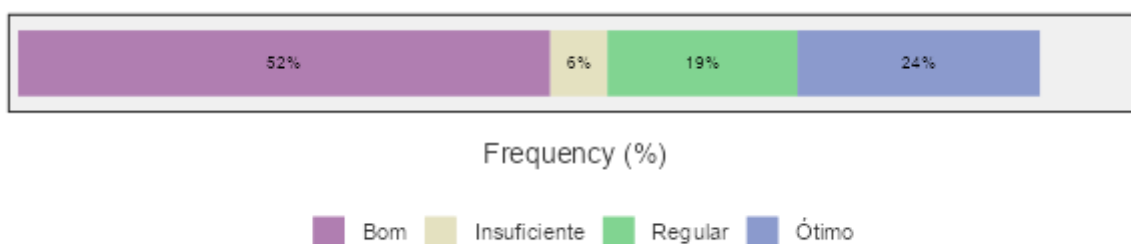
Como você avalia a infraestrutura do seu campus (sala de aula, biblioteca e acesso e circulação para as pessoas com deficiência):



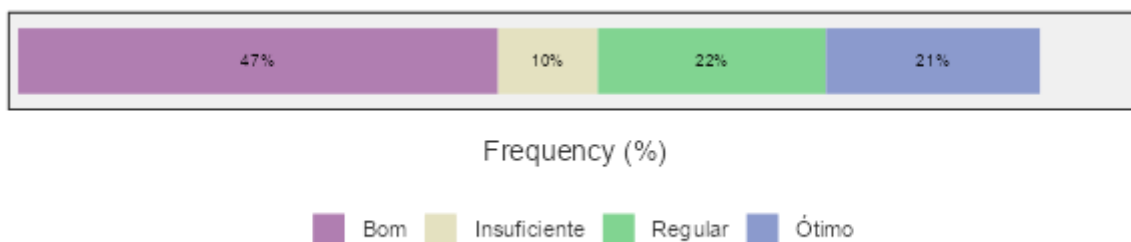
Como você avalia as condições de acesso a recursos audiovisuais e a internet:



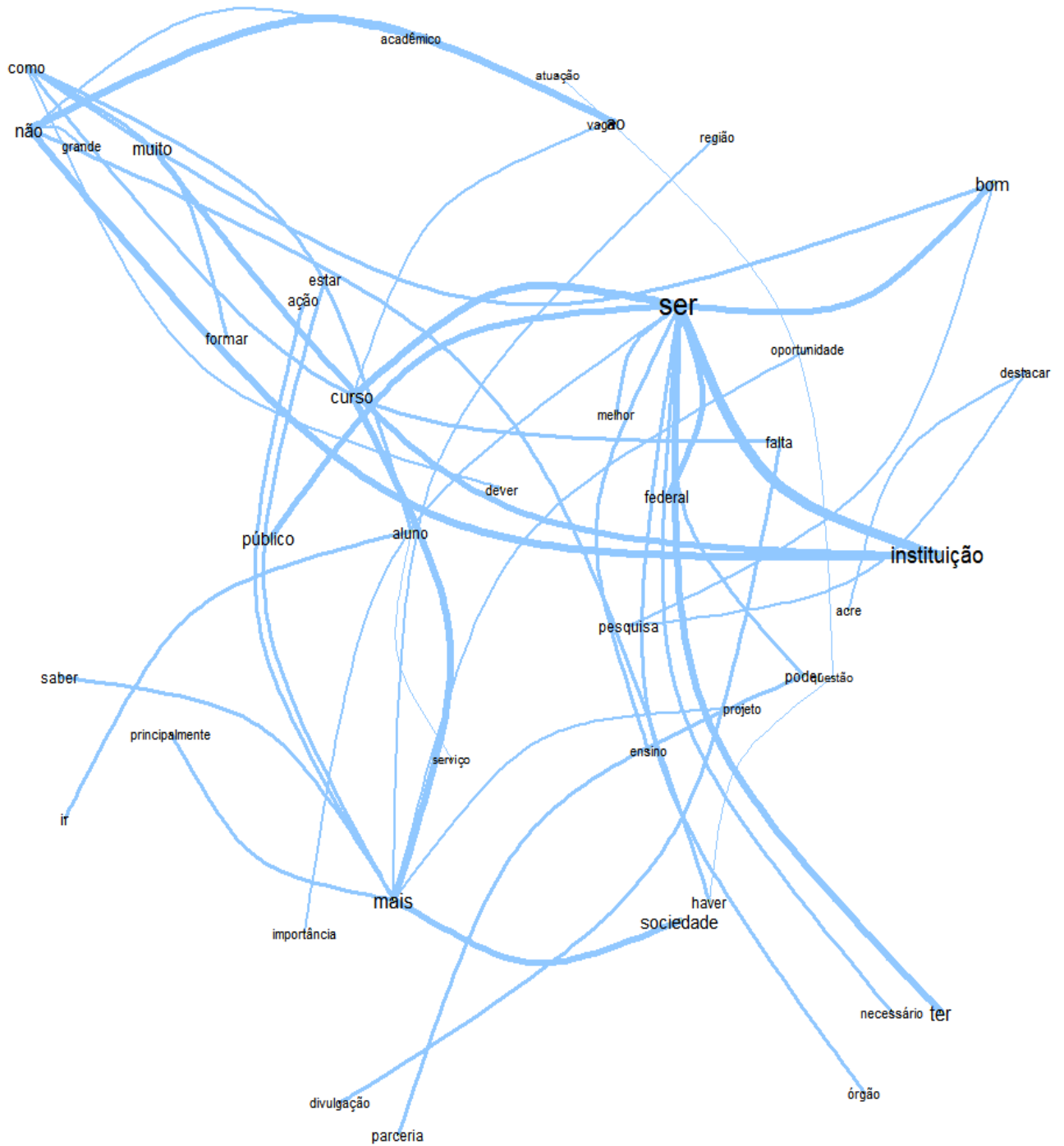
Como você avalia a manutenção e limpeza das instalações físicas e dos espaços de convivência?



Como você avalia as condições de estrutura, conforto e segurança do seu local de trabalho:



ANEXO X:
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA
INDICADA PELO SEGMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA – ANÁLISE DE
SIMILITUDE





RESULTADOS DO RELATÓRIO PARCIAL AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (2024 – 2026)

Eixo	Dimensões Avaliadas
Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional	08 – Planejamento e Avaliação
Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional	01 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 03 – Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 03 – Políticas Acadêmicas	02 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 04 – Comunicação com a Sociedade 09 - Política de Atendimento aos Alunos
Eixo 04 – Políticas de Gestão	05 – Políticas de Pessoal 06 – Organização e Gestão da Instituição 10 – Sustentabilidade Financeira
Eixo 05 – Infraestrutura Física	07 - Infraestrutura Física

Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensões	O que avalia?
08 – Planejamento e Avaliação	<p>O planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo continuum, partícipes do processo de gestão da educação superior.</p> <p>Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.</p>

Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional

Dimensões	O que avalia?
01 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	O projeto e/ou missão institucional , em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.
03 – Responsabilidade Social da Instituição	O compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade , independentemente da configuração jurídica da IES.

Eixo 03 – Políticas Acadêmicas

Dimensões	O que avalia?
02 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	As políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã ; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão .
04 – Comunicação com a Sociedade	As formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade , de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém .
09 - Política de Atendimento aos Alunos	As formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil .

Eixo 04 – Políticas de Gestão

Dimensões	O que avalia?
05 – Políticas de Pessoal	As políticas e os programas de formação , aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo , associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho .
06 – Organização e Gestão da Instituição	Os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais , a qualidade da gestão democrática , em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional .
10 – Sustentabilidade Financeira	A capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas .

Eixo 05 – Infraestrutura Física

Dimensões	O que avalia?
07 - Infraestrutura Física	Analisa a infraestrutura da instituição , relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.

Tabela 01- Evolução de respondentes entre ciclos parciais (2021 e 2024)

Segmento	Total de Respondentes (2024)	Ciclo (2021)	% Evolução
Docente	444	43	+ 932,56%
Discente	1.461	204	+ 579,53%
Técnico-Administrativo	215	22	+ 877,27%
Comunidade Externa	123	10	+ 1.130,00%
	2.243	279	

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Tabela 02 - % de respondentes considerando cada segmento da comunidade interna da IES

Segmento	População (Dez. 2024)	Total de Respondentes	% Universo alcançado
Docente	859	444	51,69%
Discente	8.348	1.461	17,50%
Técnico-Administrativo	626	215	34,35%
	9.833	2.120	

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Tabela 03 - Tamanho amostral da pesquisa por segmento acadêmico

Segmento	População (Dez. 2024)	Amostra piloto	Tamanho amostral (5%)	Erro estimado	Amostra alcançada
Docente	859	80	278	0,10	444
Discente	8.348	80	336	0,10	1.461
Técnico-Administrativo	626	80	185	0,10	215
	9.833	240	799		2.120

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

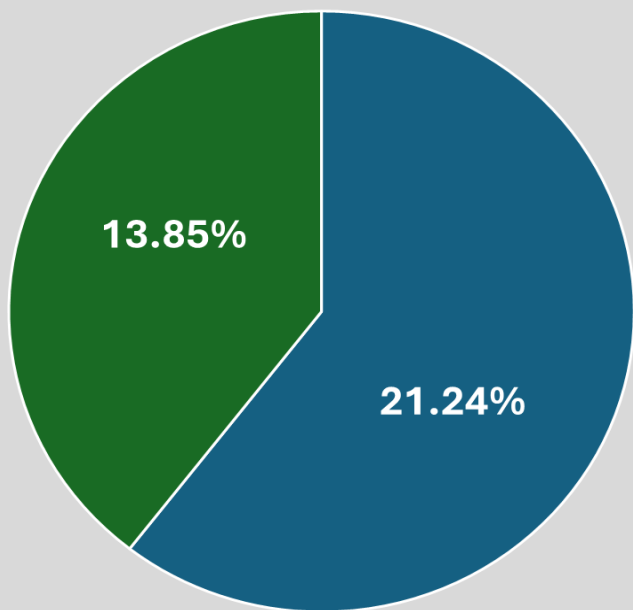
- Considerando a análise dos dados, utilizou-se como referência a metodologia adotada pela Comissão Própria de Avaliação, desde o ano de 2013, em relação ao cálculo dos **indicadores de qualidade**, que visa sintetizar as informações obtidas em cada dimensão prevista pelo SINAES.

- Logo, para o cômputo do indicador, **Indicador de Qualidade (IQ)**, considerou-se a média ponderada das frequências obtidas para cada valor registrado por questão respondida dentro da sua dimensão, considerando a seguinte escala: 0, 1, 2 ou 3, sendo, 0 – insuficiente; 1 – Regular; 2 – Bom; e, 3 – Ótimo.

- Se $0 \leq IQ < 0,75$, então o resultado da avaliação será **INSUFICIENTE**;
- Se $0,75 \leq IQ < 1,5$, então o resultado da avaliação será **REGULAR**;
- Se $1,5 \leq IQ < 2,25$, então o resultado da avaliação será **BOM**;
- Se $2,25 \leq IQ \leq 3$, então o resultado da avaliação será **ÓTIMO**.

AVALIAÇÃO DISCENTE

Tabela 04 - Evolução dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Discente por Dimensão Avaliativa e por ano de monitoramento



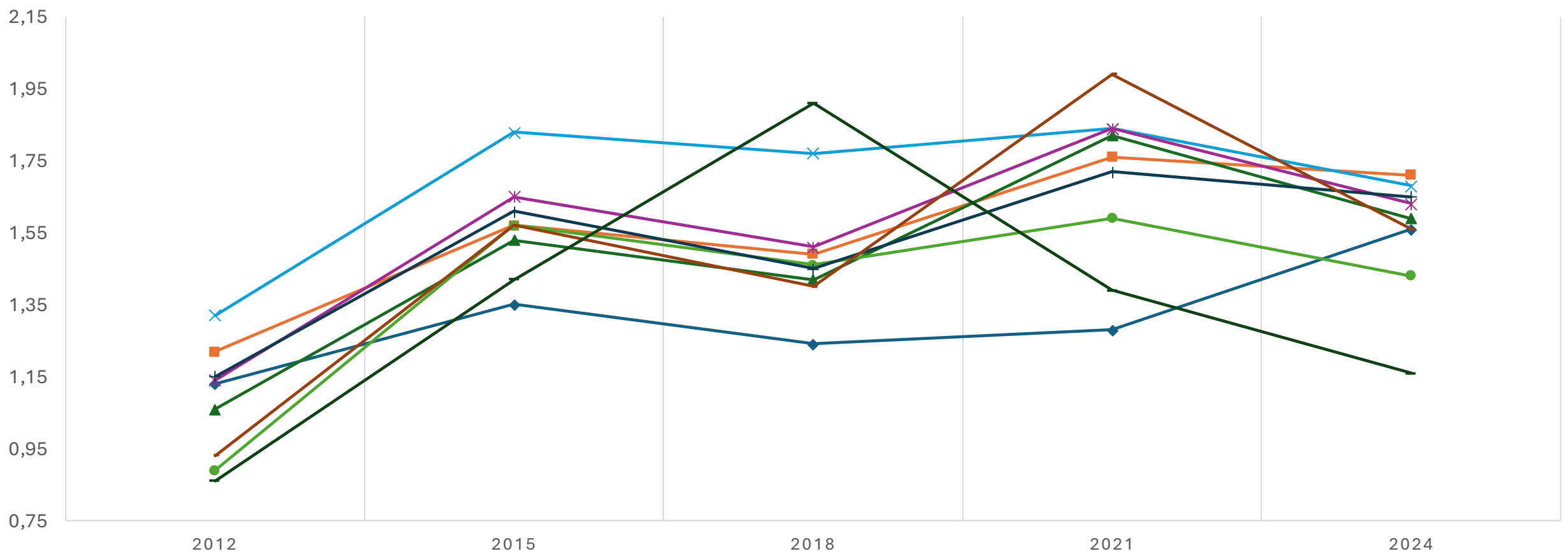
■ Licenciatura ■ Bacharelado

Dimensões	Indicador de Qualidade (IQ)					Conceito (2024)
	2012	2015	2018	2021	2024	
1	1,13	1,35	1,24	1,28	1,56	BOM
2	1,22	1,57	1,49	1,76	1,71	BOM
3	1,06	1,53	1,42	1,82	1,59	BOM
4	1,32	1,83	1,77	1,84	1,68	BOM
6	1,14	1,65	1,51	1,84	1,63	BOM
7	0,89	1,57	1,46	1,59	1,43	REGULAR
8	1,15	1,61	1,45	1,72	1,65	BOM
9	0,93	1,57	1,40	1,99	1,56	BOM
10	0,86	1,42	1,91	1,39	1,16	REGULAR
IQ Geral	1,08	1,57	1,52	1,69	1,55	

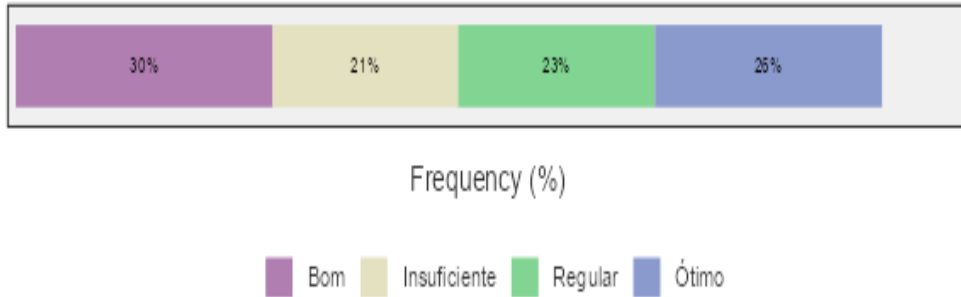
Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Evolução dos IQ's por Dimensão - Avaliação Discente

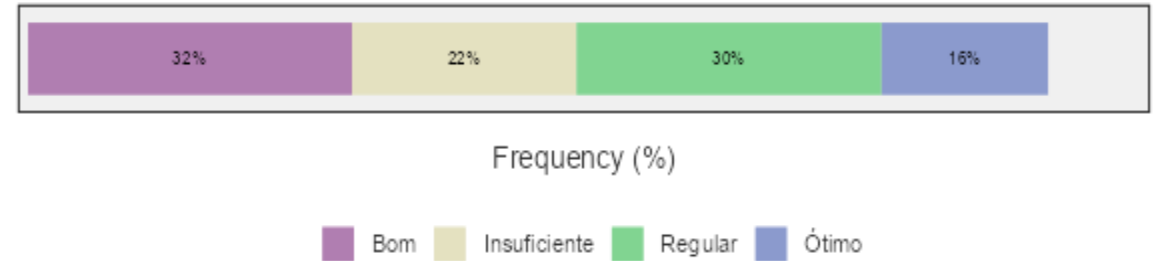
◆ D. 01 ■ D. 02 ▲ D. 03 ✕ D. 04 ✱ D. 06 ● D. 07 + D. 08 ▬ D. 09 ▬ D. 10



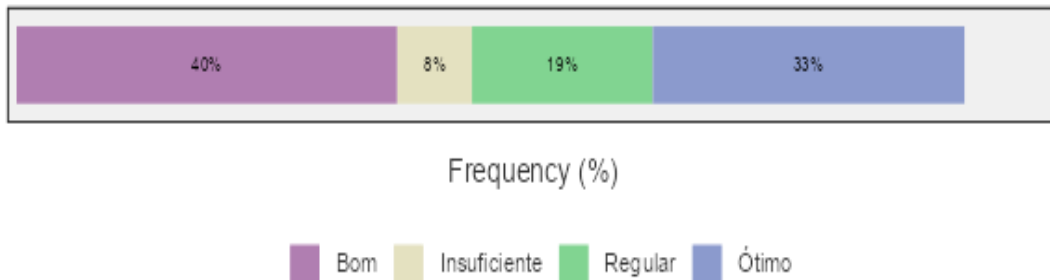
Como você avalia a oportunidade para participar de projetos/programas de ensino, pesquisa e extensão



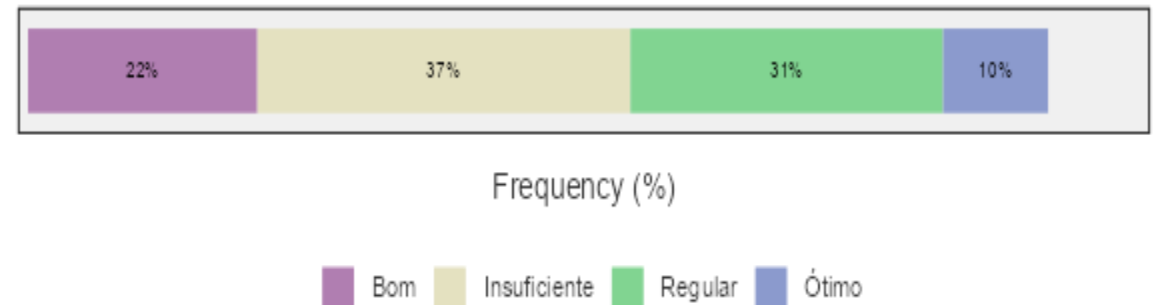
Como você avalia a gestão da administração superior da Ufac:



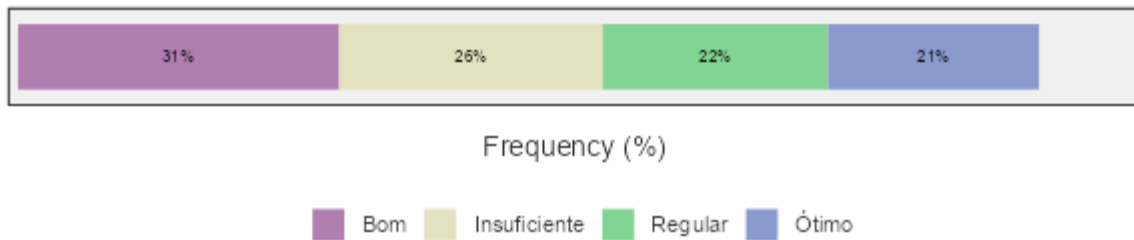
Como você avalia a imagem da Ufac na sociedade:



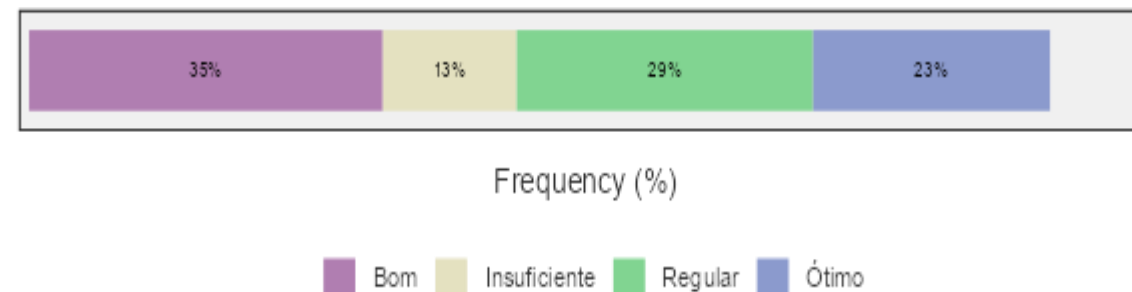
Como você avalia as condições de acesso a recursos audiovisuais e de acesso à internet:



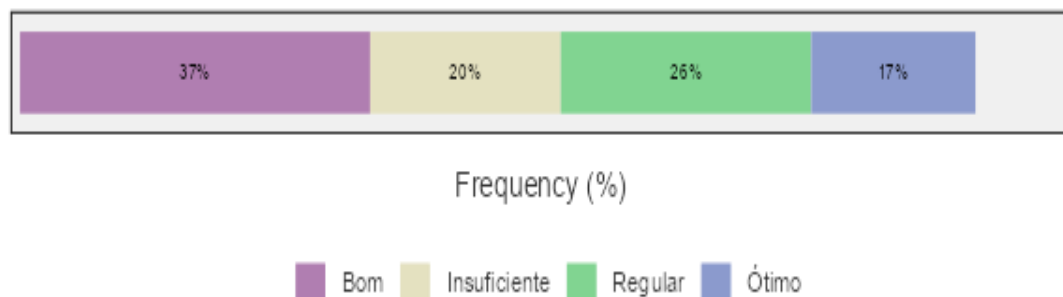
Como você avalia os editais lançados para auxílio aos estudantes como: bolsa Pró-Estudo, bolsa pró-inclusão, bolsa pró-docência, bolsas de monitoria, auxílio moradia, auxílio creche, auxílio passe livre e outros:



Como você avalia os serviços prestados pelo Restaurante Universitário (RU):



Como você avalia a seleção e o acompanhamento de bolsistas dos programas de assistência estudantil:



Como você avalia os investimentos com relação ao atendimento dos anseios da comunidade universitária:

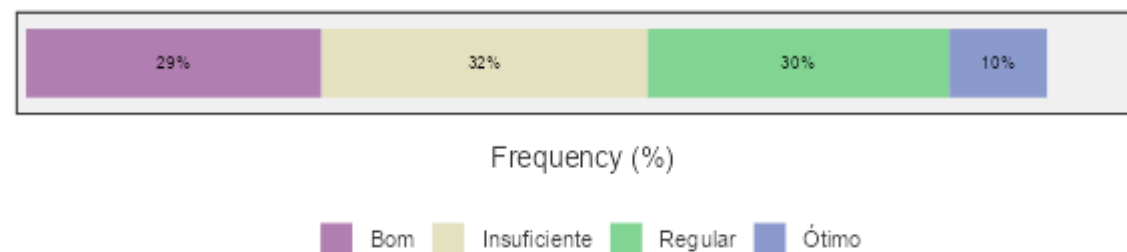


Tabela 05: Evolução (%) do Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Discente para autoavaliação (2024) em comparação com a avaliação (2021)

Dimensões

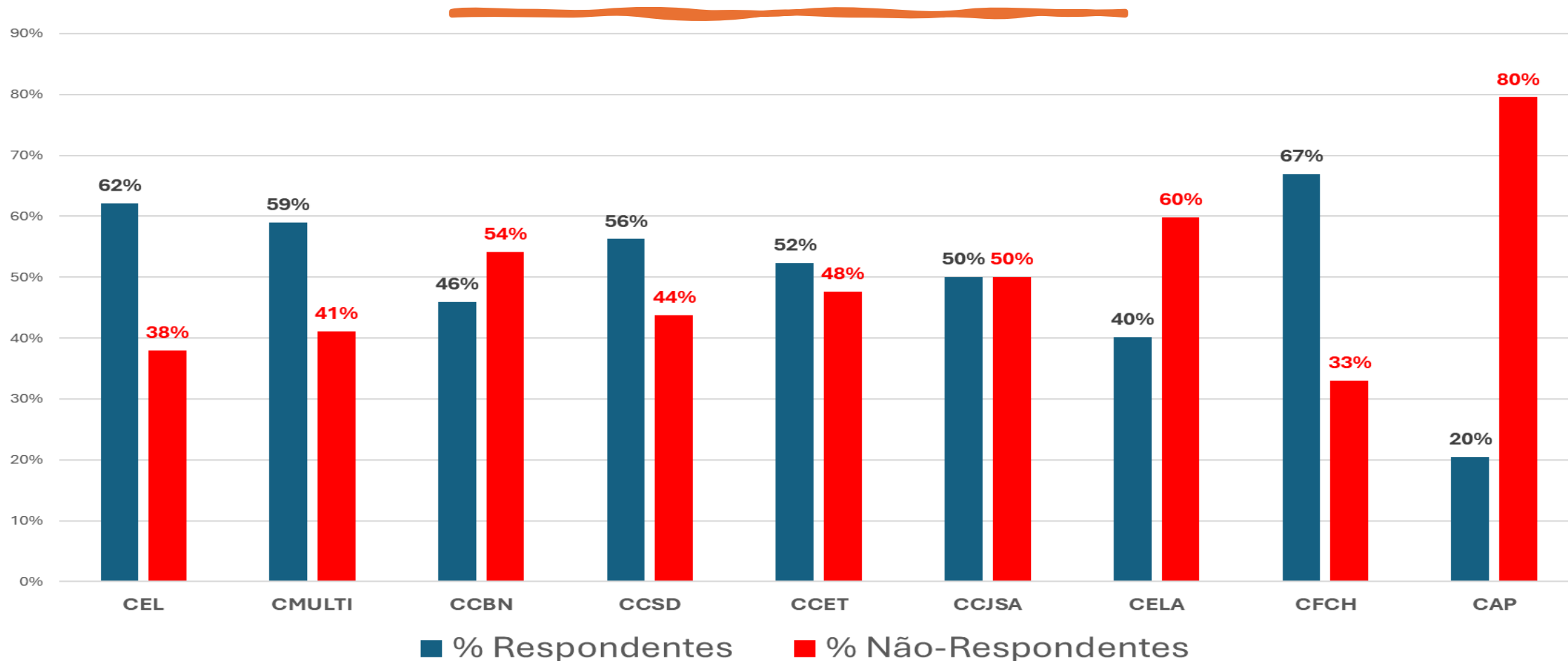
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
21,88%	2,84%	-12,64%	-8,70%	-	-11,41%	-10,06%	-4,07%	-21,61%	-16,55%

Conclusões:

- Observa-se tendência de regressão da avaliação positiva, com exceção da dimensão 01.
- As demais dimensões foram avaliadas negativamente em comparação com o ciclo anterior, com destaque para as dimensões **09 (Política de Atendimento aos Alunos)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- **Portanto, observa-se tendência de insatisfação do segmento discente com a política de atendimento aos alunos, bem como da gestão financeira da IES.**

AVALIAÇÃO DOCENTE

Figura 01 - Perfil dos docentes respondentes por Centro lotado, autoavaliação (2024)



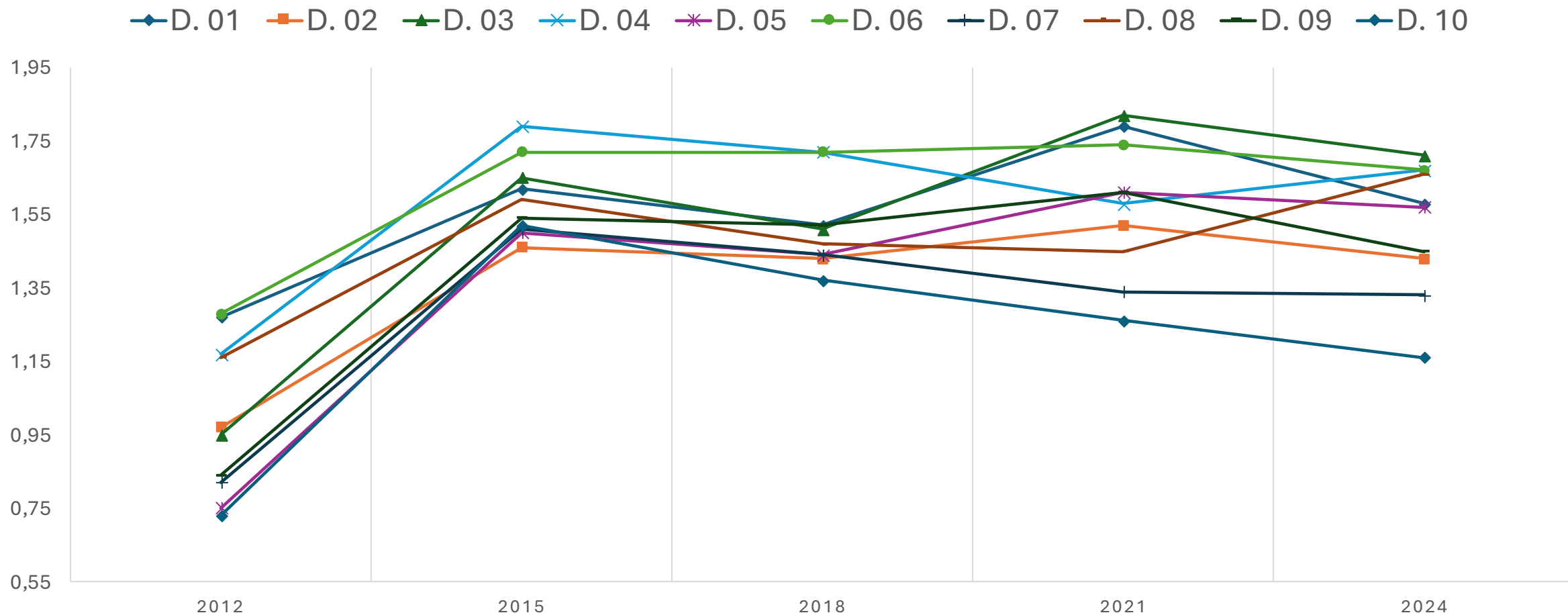
Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Tabela 06 - Evolução dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Docente por Dimensão Avaliativa e por ano de monitoramento

Dimensões	Indicador de Qualidade (IQ)					
	2012	2015	2018	2021	2024	Conceito (2024)
1	1,27	1,62	1,52	1,79	1,58	BOM
2	0,97	1,46	1,43	1,52	1,43	REGULAR
3	0,95	1,65	1,51	1,82	1,71	BOM
4	1,17	1,79	1,72	1,58	1,67	BOM
5	0,75	1,5	1,44	1,61	1,57	BOM
6	1,28	1,72	1,72	1,74	1,67	BOM
7	0,82	1,51	1,44	1,34	1,33	REGULAR
8	1,16	1,59	1,47	1,45	1,66	BOM
9	0,84	1,54	1,52	1,61	1,45	REGULAR
10	0,73	1,52	1,37	1,26	1,16	REGULAR
IQ Geral	0,99	1,59	1,51	1,57	1,52	

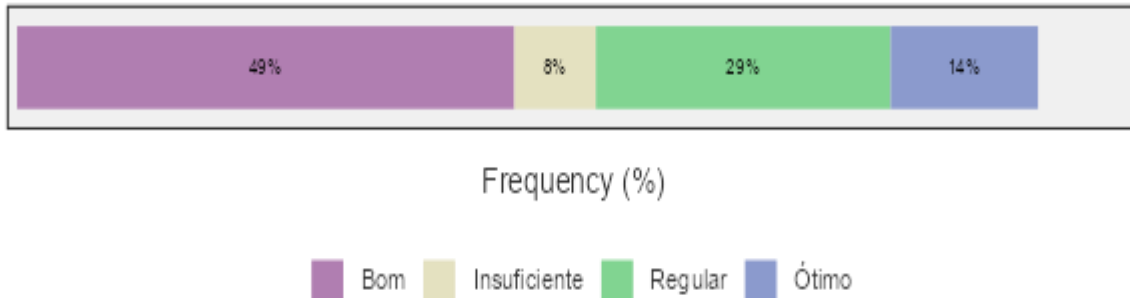
Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Evolução dos IQ's por Dimensão - Avaliação Docente

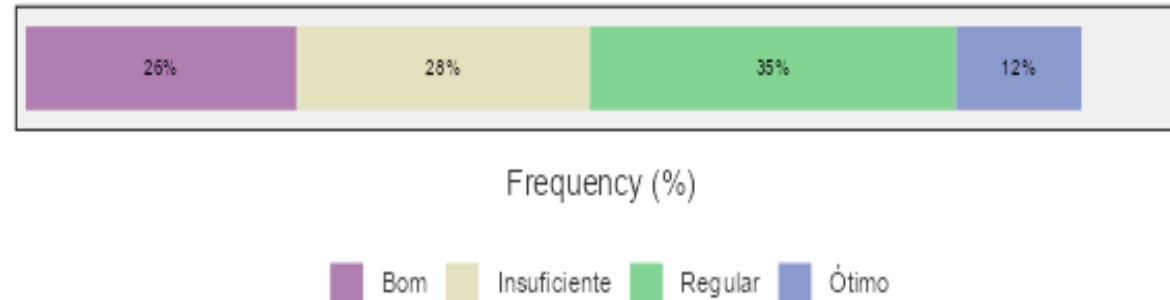


Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

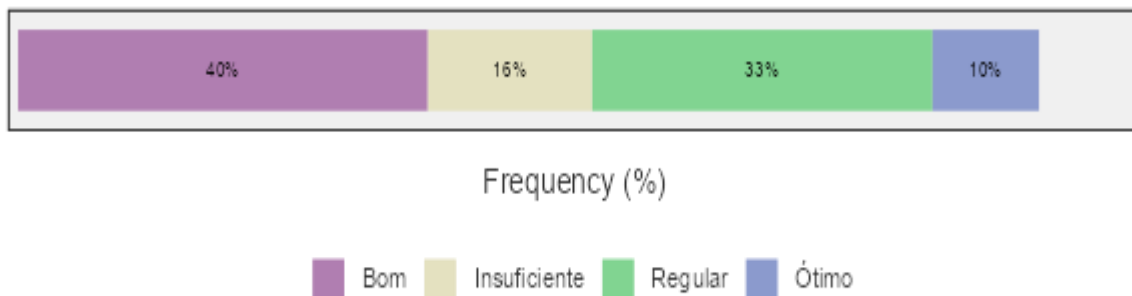
Como você avalia o processo de condução para a elaboração, validação e aprovação do PDI:



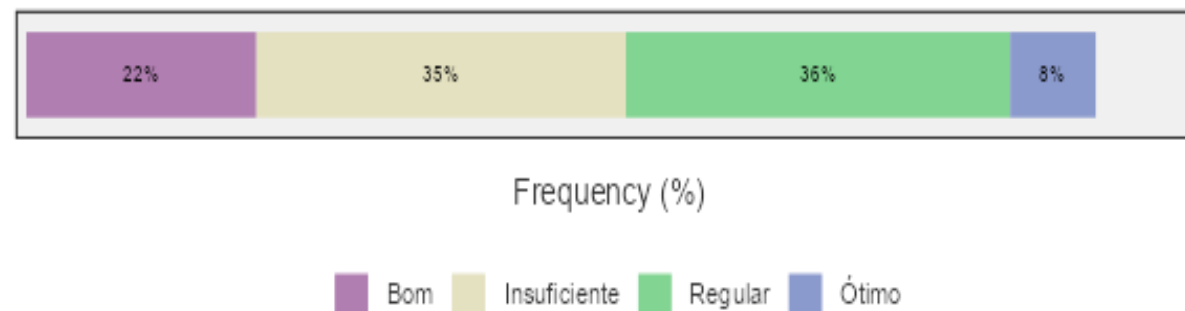
Como você avalia a política e ações de incentivo e fortalecimento dos cursos de pós-graduação ofertados pela Ufac



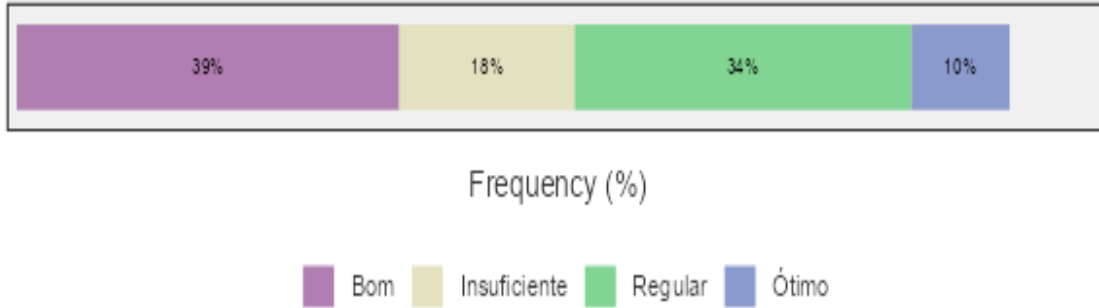
Como você avalia a integração de ensino, pesquisa e extensão:



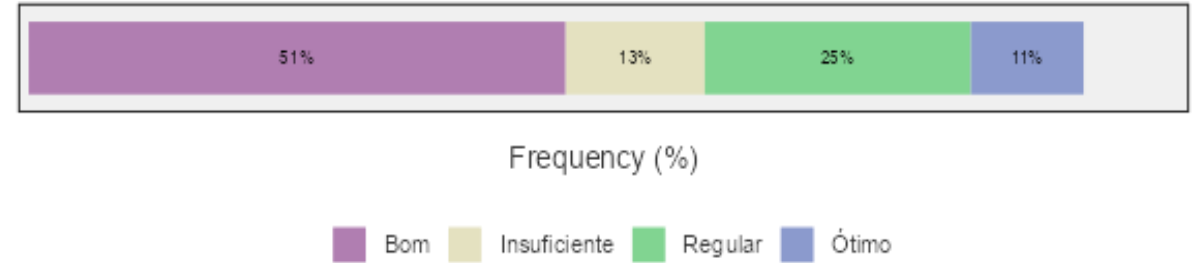
Como você avalia a política e as ações de incentivo ao desenvolvimento da pesquisa:



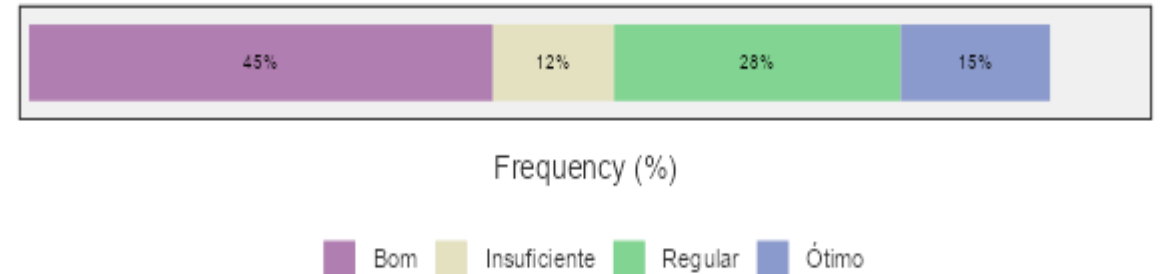
Como você avalia a política e as ações de incentivo ao desenvolvimento da extensão:



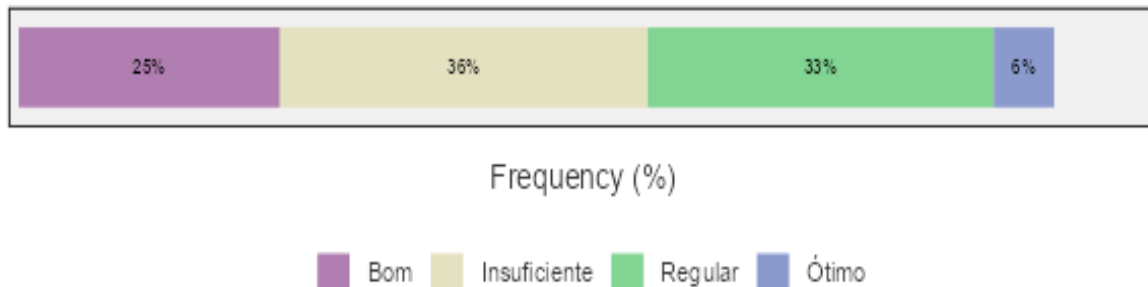
Como você avalia a política e as ações de incentivo ao desenvolvimento do ensino:



Como você avalia a gestão da administração superior da Ufac:



Como você avalia o apoio para inovar e utilizar recursos tecnológicos no desenvolvimento de suas atividades:



Como você avalia a transparência e a clareza da gestão econômica e financeira do orçamento da Ufac:

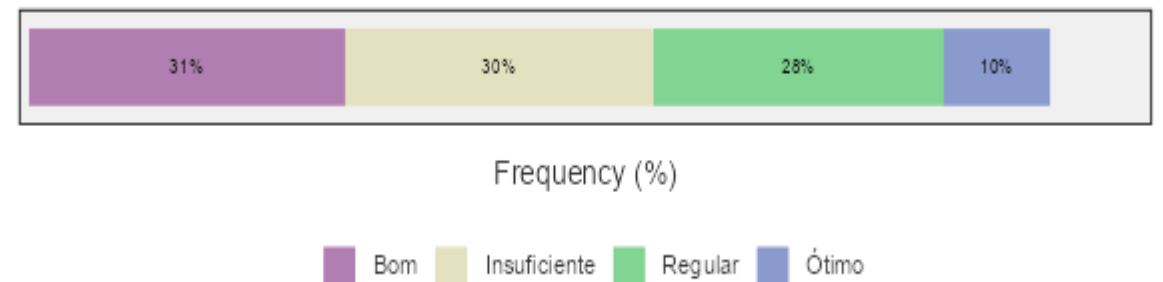


Tabela 07 - Evolução (%) do Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Docente para autoavaliação (2024) em comparação com a avaliação (2021)

Dimensões									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
-11,73%	-5,92%	-6,04%	5,70	2,48%	-4,02%	-0,75%	14,48%	-9,94%	-7,94%

Conclusões:

- Observa-se tendência de regressão da avaliação positiva, com exceção das dimensões 04, 05 e 08.
- As demais dimensões foram avaliadas negativamente em comparação com o ciclo anterior, com destaque para as dimensões **01 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)**, **09 (Política de Atendimento aos Alunos)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- **Portanto, observa-se tendência de insatisfação do segmento docente com a o projeto ou missão institucional sobretudo em relação ao PDI, além da política de atendimento aos alunos, bem como da gestão financeira da IES.**

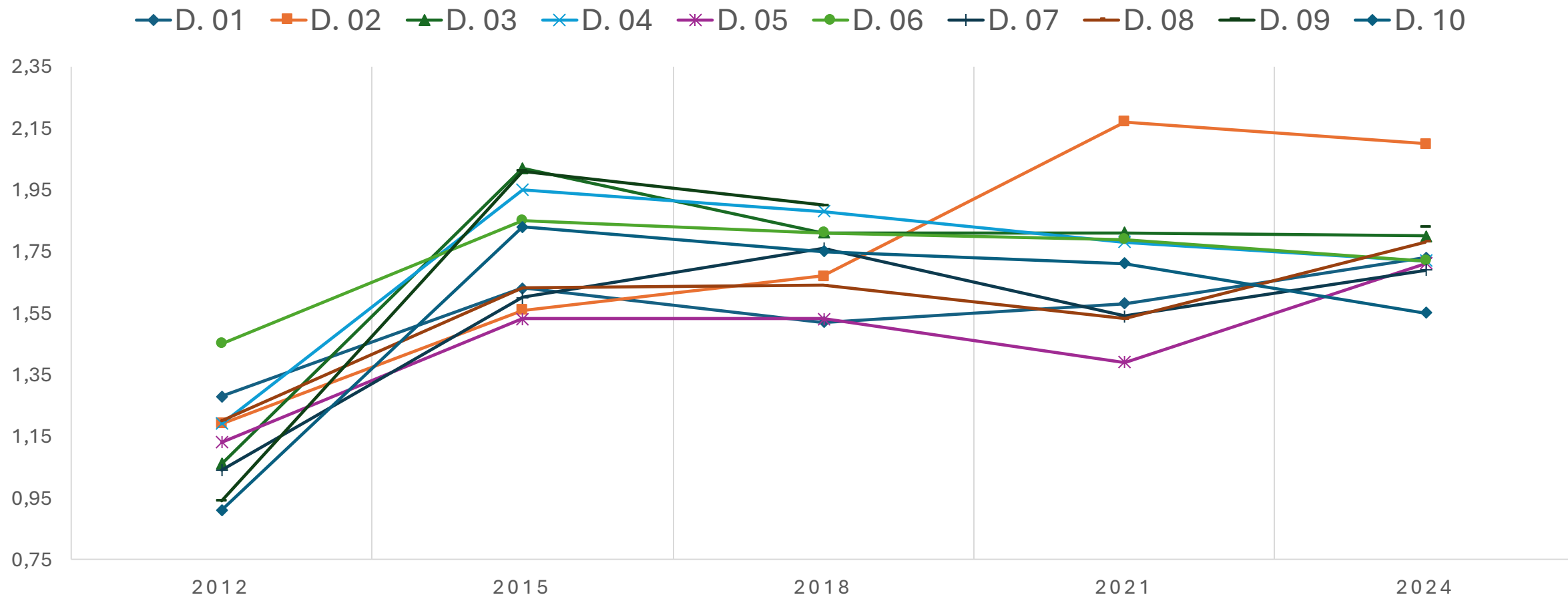
AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS- ADMINISTRATIVOS

Tabela 08 - Evolução dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Técnico-Administrativo por Dimensão Avaliativa e por ano

Dimensões	Indicador de Qualidade (IQ)					Conceito (2024)
	2012	2015	2018	2021	2024	
1	1,28	1,63	1,52	1,58	↑ 1,73	BOM
2	1,19	1,56	1,67	2,17	↓ 2,10	BOM
3	1,06	2,02	1,81	1,81	↓ 1,80	BOM
4	1,19	1,95	1,88	1,78	↓ 1,72	BOM
5	1,13	1,53	1,53	1,39	↑ 1,71	BOM
6	1,45	1,85	1,81	1,79	↓ 1,72	BOM
7	1,04	1,60	1,76	1,54	↑ 1,69	BOM
8	1,20	1,63	1,64	1,53	↑ 1,78	BOM
9	0,94	2,01	1,90	-	↓ 1,83	BOM
10	0,91	1,83	1,75	1,71	↓ 1,55	BOM
IQ Geral	1,14	1,76	1,73	1,70	1,76	

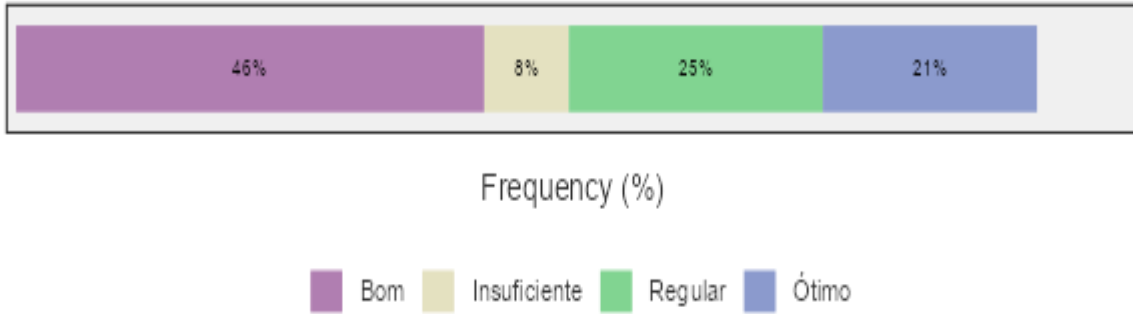
Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.
 Apresentação dos resultados da autoavaliação - 2024 (1741513) SEI 23107.022188/2025-11 / pg. 110

Evolução dos IQ's por Dimensão - TAES

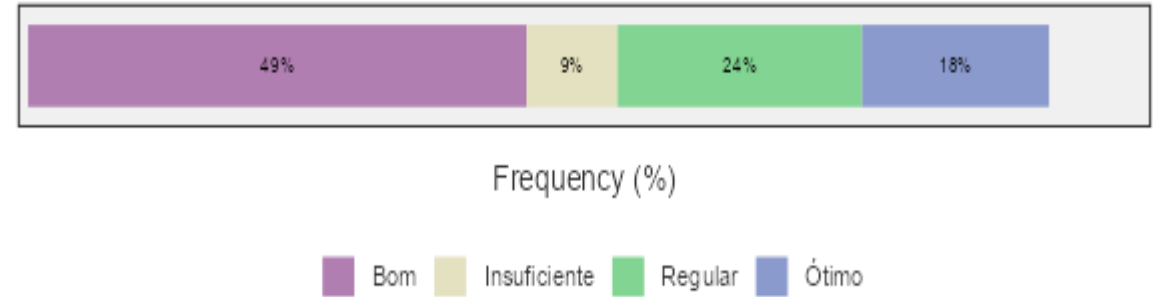


Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

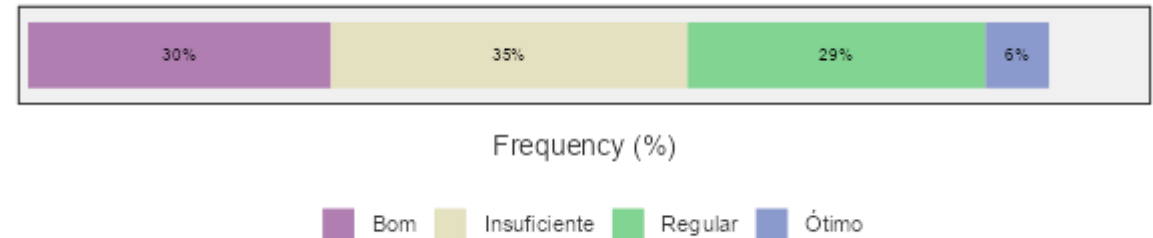
Como você avalia as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Ufac, considerando o atendimento das demandas comunitárias e as necessidades regionais?



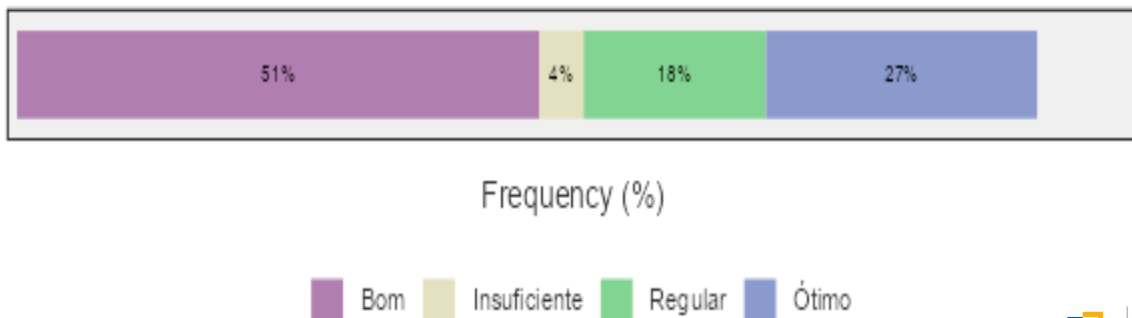
Como você avalia a gestão da administração superior da Ufac:



Como você avalia a política de qualificação direcionada aos técnico-administrativos?



Como você avalia as ações de assistência para a permanência estudantil na instituição:



Como você avalia a transparência e a clareza da gestão econômica e financeira do orçamento da Ufac:

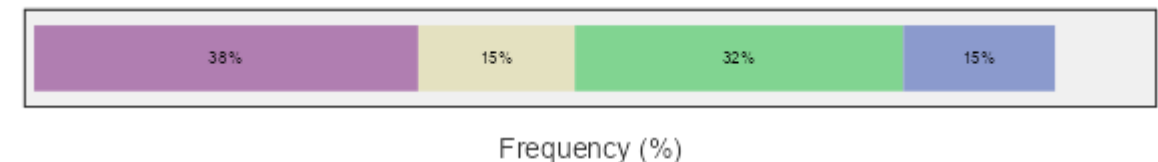


Tabela 09 - Evolução (%) do Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Técnico-Administrativo para autoavaliação (2024) em comparação com a avaliação (2021)

Dimensões

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
9,49%	-3,23%	-0,55%	-3,37%	23,02%	-3,91%	9,74%	16,34%	-	-9,36%

Conclusões:

- Observa-se que o segmento é que concedeu melhor tendência de avaliação positiva, no entanto, 05 indicadores apresentaram regressão.
- Destaca-se as avaliações positivas das dimensões **05 (Políticas de Pessoal)** e **08 (Planejamento e Avaliação)**, e negativa **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- **Portanto, observa-se tendência de satisfação do segmento técnico administrativo com a política de fomento a qualificação profissional de servidores, bem como dos resultados dos processos de avaliação externa e autoavaliação. Assim como os demais segmentos, os TAES foram críticos em relação a gestão e sustentabilidade financeira da IES.**

INDICADORES GERAIS DE QUALIDADE

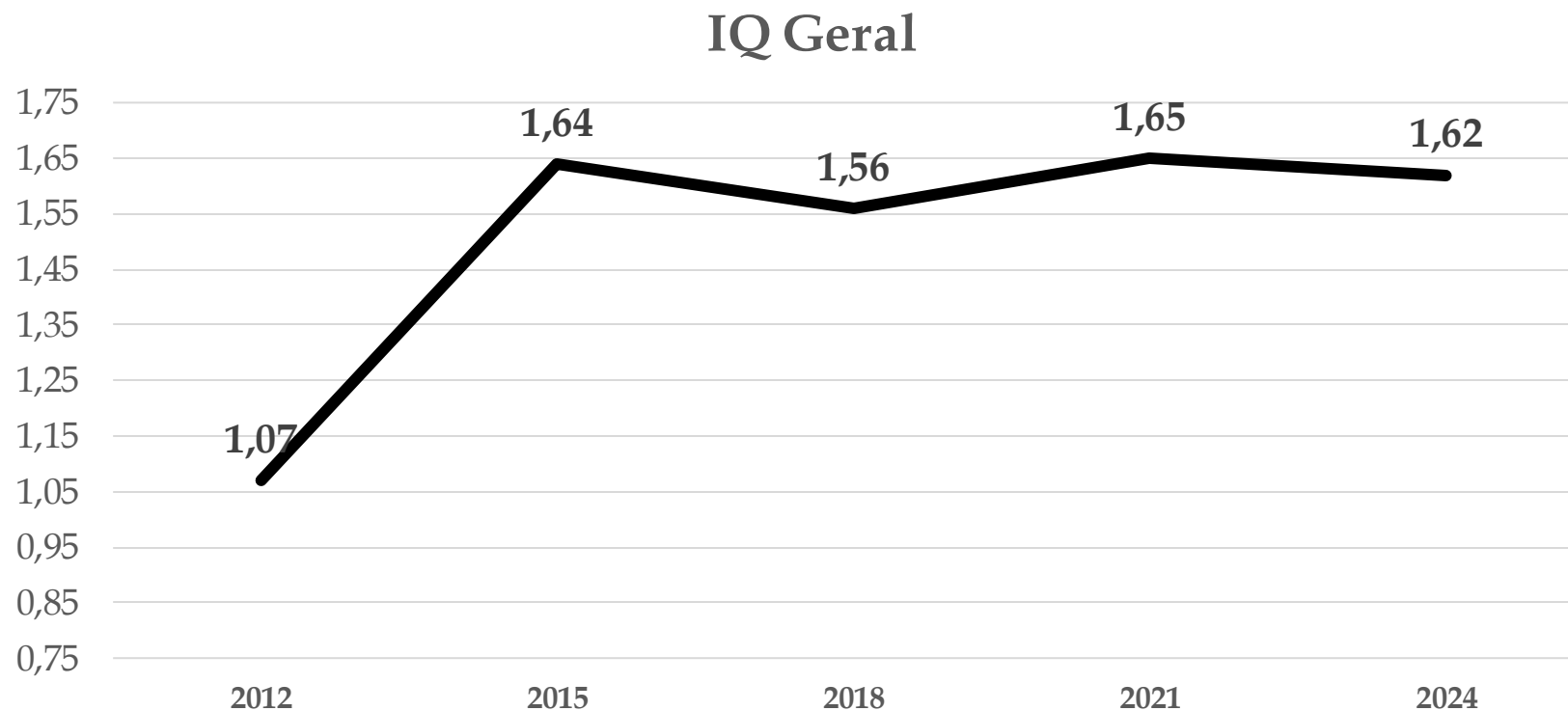
Tabela 10 - Indicadores Gerais de Qualidade estimados pela Comunidade Interna para autoavaliação (2024)

Dimensões	(01)	(02)	(03)	(04)	(05)	(06)	(07)	(08)	(09)	(10)	IQ Geral
IQ médio	1,62	1,75	1,70	1,69	1,64	1,67	1,48	1,70	1,61	1,29	1,62
Conceito	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Regular	Bom	Bom	Regular	Bom

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Tabela 11 - Evolução dos Indicadores de Qualidade Geral estimados pela Comunidade Interna por ano

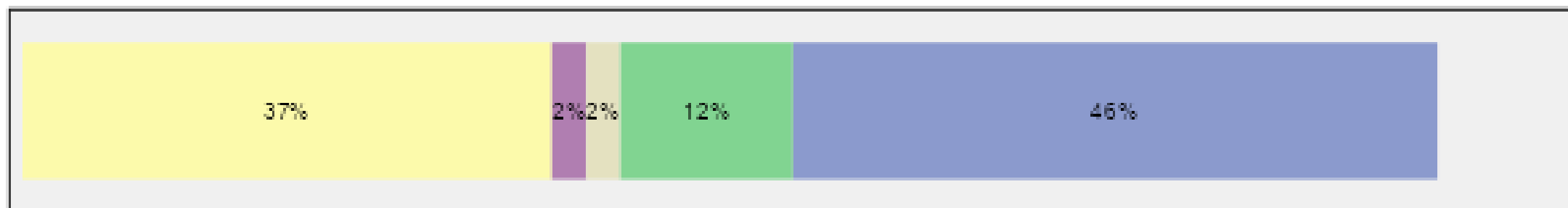
	2012	2015	2018	2021	2024	Média Móvel
IQ Geral	1,07	1,64	1,56	1,65	1,62	1,50
% variação em relação ao IQ 2012	-	53,27%	45,79%	54,20%	51,40%	51,16%
% variação em relação ao IQ 2021	-	-	-	-	-1,81%	-



Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA

Figura 02 – Avaliação da missão da Ufac: produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade

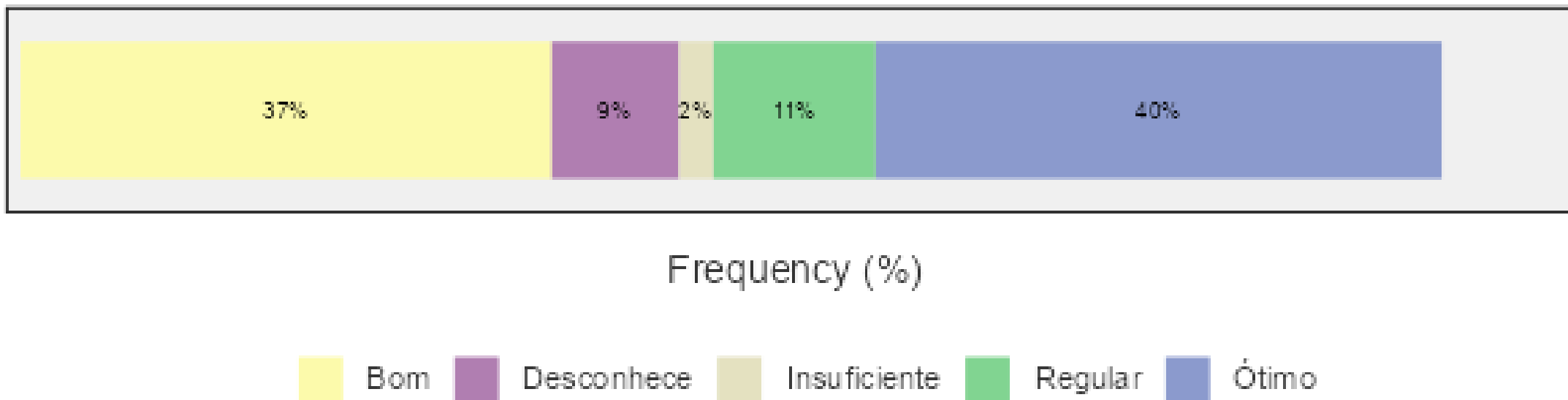


Frequency (%)

■ Bom ■ Desconhece ■ Insuficiente ■ Regular ■ Ótimo

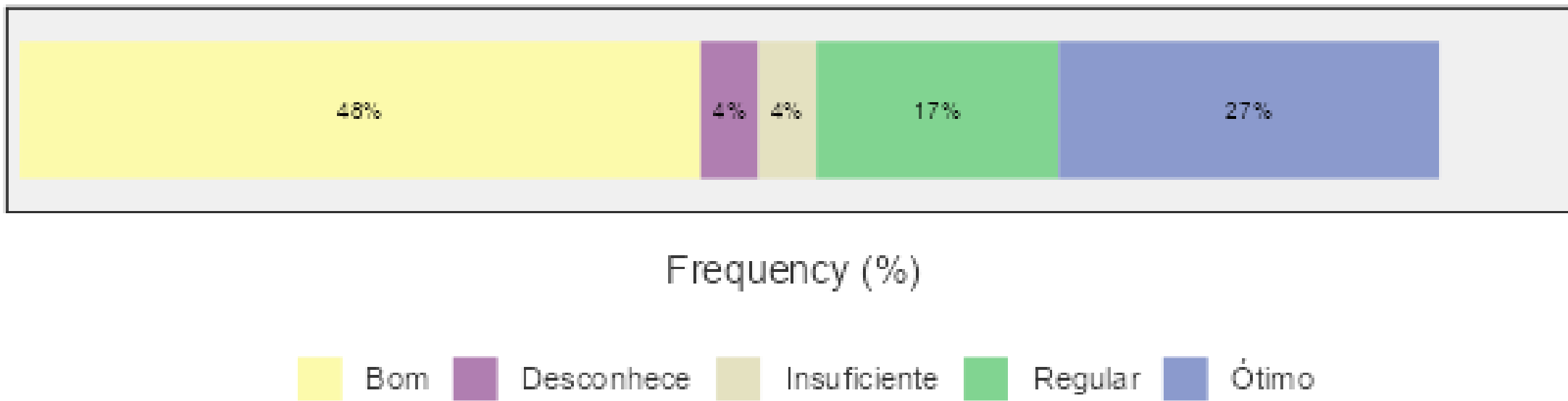
Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Figura 03 – Avaliação a visão de futuro da Ufac (considerando um horizonte de 10 anos): ser referência internacional na produção, articulação e socialização dos saberes amazônicos



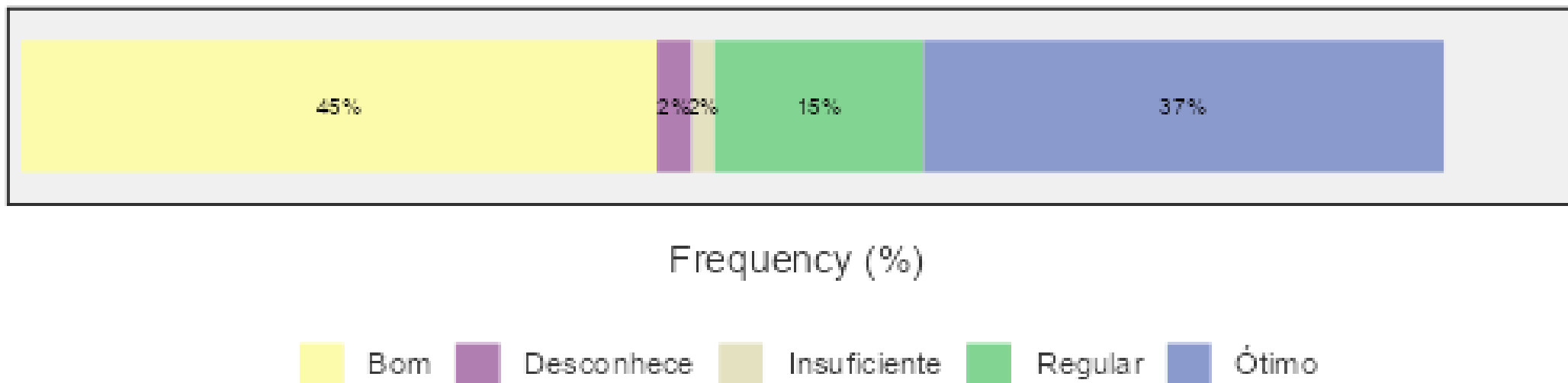
Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Figura 04 – Avaliação as contribuições da Ufac na sociedade para o avanço científico, tecnológico, econômico e social da região amazônica



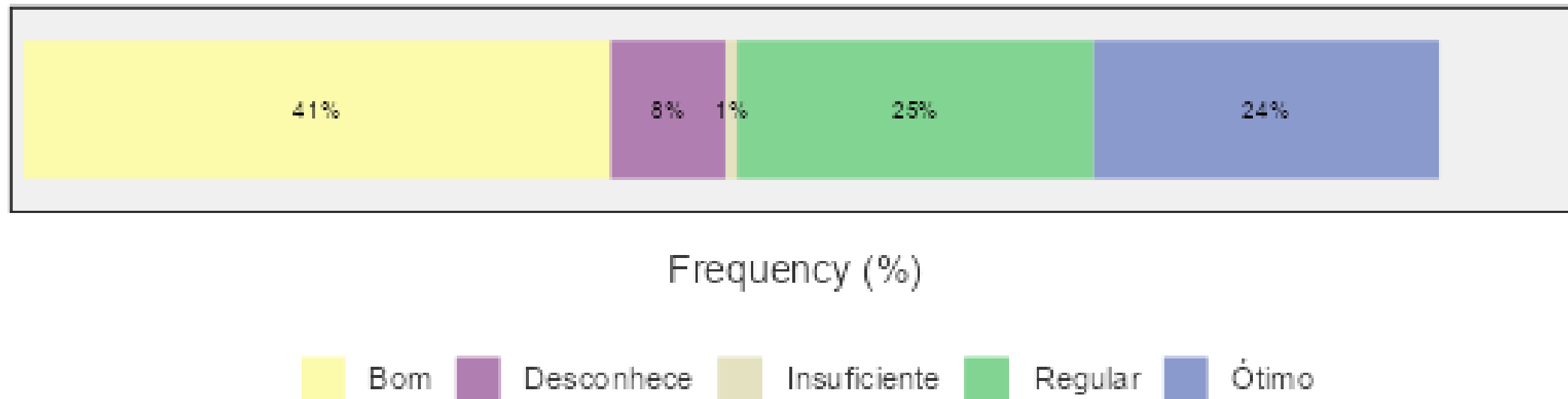
Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Figura 05 – Avaliação da formação pela Ufac, de cidadãos e profissionais capazes de transformar a realidade regional



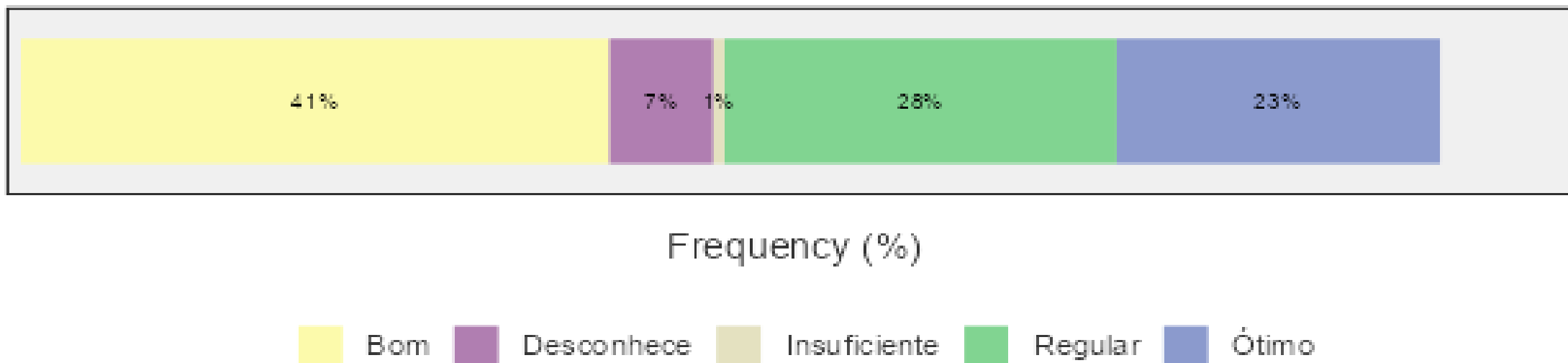
Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Figura 06 – Avaliação da articulação da Ufac para alavancar parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas



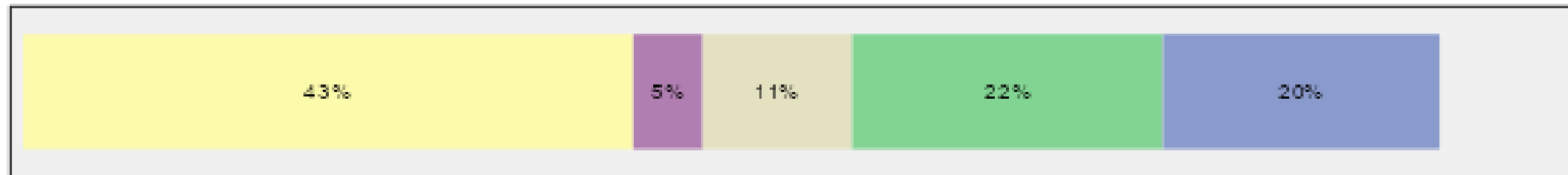
Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Figura 07 – Avaliação da atuação da Ufac na produção e disseminação de conhecimento articulado com os setores produtivos da sociedade



Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Figura 07 – Avaliação da comunicação da Ufac com seus públicos de interesse externo

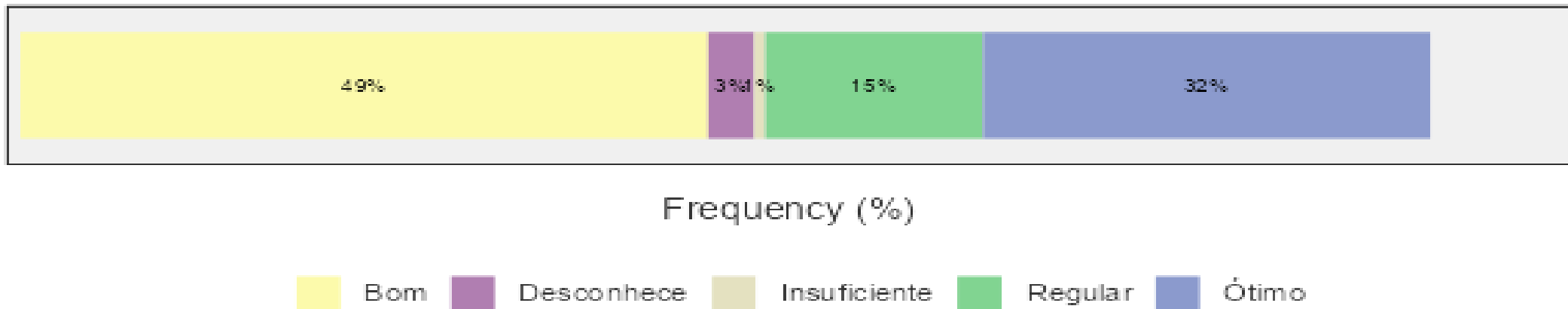


Frequency (%)

■ Bom ■ Desconhece ■ Insuficiente ■ Regular ■ Ótimo

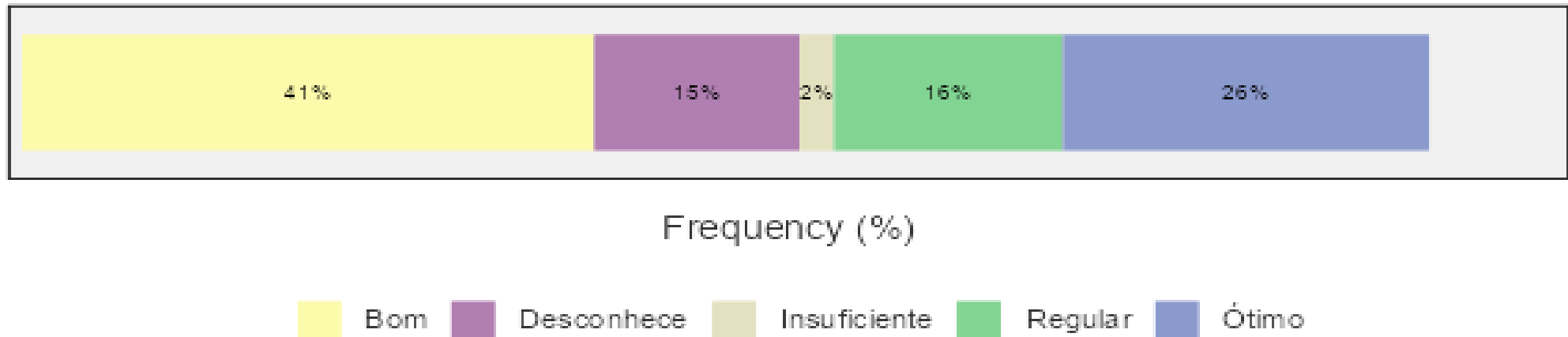
Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Figura 08 – Avaliação da imagem da Ufac na sociedade, considerando o estado do Acre e a região Amazônica



Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Figura 09 – Avaliação da gestão da administração superior da Ufac



Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Acesse o relatório:





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

CONVOCAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

O Presidente da Comissão Própria de Avaliação - CPA da Universidade Federal do Acre, no uso de suas atribuições legais, vem por meio deste convocar os membros para a **2ª Reunião Ordinária**, que será realizada conforme as informações abaixo:

2ª Reunião Extraordinária da CPA

Segunda-feira, 14 de julho - 14:30 - 15:30

Fuso horário: America/Rio_Branco

Como participar do Google Meet

Link da videochamada: <https://meet.google.com/usd-niqt-zvf>

Pauta:

- 01.** Aprovação do relatório Parcial da autoavaliação CPA/2025;
- 02.** Definição das estratégias de apresentação do relatório para a comunidade interna;
- 03.** Encaminhamentos para solicitação do planejamento e da proposição de metas da administração superior visando reduzir os indicadores negativos da avaliação;
- 04.** Outros informes;

Atenciosamente,

Prof. Dr. Anderson Azevedo Mesquita

Rio Branco - Acre, 13 de março de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Anderson Azevedo Mesquita, Presidente**, em 02/07/2025, às 09:32, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **1704757** e o código CRC **90755A6F**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.018919/2025-23

SEI nº 1704757



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
Comissão Própria de Avaliação

ATA DE REUNIÃO

Aos catorze dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas, reuniu-se em formato remoto, via plataforma Google Meet (<https://meet.google.com/usd-nigt-zvf>), a Comissão Própria de Avaliação - CPA/Ufac, com os seguintes pontos de pauta: **01. Apresentação dos resultados da autoavaliação CPA/2025; 02. Definição das estratégias de apresentação do relatório para a comunidade interna e externa; 03. Encaminhamentos para solicitação do planejamento e da proposição do plano de ação e metas da administração superior, visando reduzir os indicadores negativos da avaliação; 04. Outros informes.** Participaram da reunião os membros a seguir: Anderson Azevedo Mesquita (presidente), José Mauro Souza Uchoa (docente), Bruna Laurindo Rosa (docente), Maria Aparecida Linhares de Sousa (técnico-administrativo), Marcos Thomaz da Silva (técnico-administrativo), Lorena Rodrigues Barbosa (técnico-administrativo), Iana Alessandra Souza dos Reis (técnico-administrativo), Geane Reis de Farias (comunidade externa) e Maik da Silva Araújo (discente). Em relação a **apresentação dos resultados da autoavaliação CPA/2025**, o presidente da Comissão, Prof. Anderson Mesquita, apresentou os achados gerais do relatório, destacando que 1.461 (mil quatrocentos e sessenta e um) discentes responderam ao questionário, o que equivale a 17,50% (dezessete virgula cinquenta por cento) do universo dos alunos da IES. Em relação aos docentes 444 (quatrocentos e quarenta e quatro) responderam, o que equivale a 51,69% (cinquenta e um virgula sessenta e nove por cento) do total de docentes da IES. Por fim, 215 (duzentos e quinze) técnicos-administrativos responderam, o que equivale a 34,35% (trinta e quatro virgula trinta e cinco por cento) do universo total do segmento na IES. Destacou ainda o presidente, que estes valores são historicamente, os maiores já registrados, considerando toda a série histórica de consulta da Comissão, destacando que o processo de sensibilização da comunidade foi bem sucedido. Outrossim, informou o docente, que o relatório foi apresentado a gestão superior da IES em reunião realizada no dia 23 de junho de 2025, durante o período das 09 às 11 horas, com a participação da Magnífica Reitora, e dos seus Pró-Reitores de Graduação, Planejamento e Gestão de Pessoas. Dos membros da CPA, se fizeram presentes além do presidente, as representantes: Ednaceli Abreu Damasceno, Maria Aparecida Linhares de Sousa e Lorena Rodrigues Barbosa. Concluindo o relato, o presidente abriu para discussão, onde os membros presentes destacaram a importância e relevância dos resultados encontrados, visando o subsidio de ações por parte da gestão superior. Em relação à **definição das estratégias de apresentação do relatório para a comunidade interna** a comissão deliberou que o relatório deverá ser amplamente divulgado através de notificações formais via SEI, ao centros e coordenações acadêmicas da graduação e pós-graduação, visando atingir os segmentos docente e discente. No mesmo sentido, as unidades administrativas por intermédio de suas respectivas chefias deverão ser notificadas e orientadas a divulgar o relatório para o segmento dos técnico-administrativos eventualmente lotados nestes setores. Para a comunidade externa, o relatório deverá ser divulgado através da lista de e-mails utilizadas no ato de

sensibilização com mensagem expressa de agradecimento. Também foi definido pela Comissão que menções formais de agradecimento deverão ser direcionadas aos centros e cursos de graduação que demonstraram maior engajamento no processo de autoavaliação. Em relação aos **encaminhamentos para solicitação do planejamento e da proposição de metas da administração superior visando reduzir os indicadores negativos da avaliação** a comissão deliberou que a administração superior por intermédio da Reitoria deverá ser formalizada via SEI, do prazo máximo de 120 (cento e vinte dias) para **elaboração de plano de ação e metas** que deverá compor o segundo insumo da fase do II do relatório de autoavaliação a ser postado no Sistema E-Mec no ano de 2026. De acordo com a legislação vigente e com as impressões da Comissão, no referido plano de ação, os seguintes pontos deverão ser priorizados: a) Justificativa técnica e subsidiada da gestão superior em relação aos indicadores das dimensões que apresentaram resultados inferiores, quando comparados ao ciclo avaliativo imediatamente anterior a 2024; b) Elaboração do plano de ação com metas definidas em curto, médio e longo prazo para sanar ou atenuar os elementos apresentados enquanto vulneráveis na avaliação da comunidade interna e externa; c) Apresentação em formato cronológico, com a indicação do setor e servidor imediato que deverá acompanhar a execução das ações. Por fim, nada havendo mais a tratar, eu Anderson Azevedo Mesquita, presidente da Comissão Própria de Avaliação da Ufac, lavrei a presente Ata que será assinada por todos os membros presentes.

Rio Branco, Acre, 14 de julho de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Anderson Azevedo Mesquita, Presidente**, em 14/07/2025, às 17:57, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maik da Silva Araújo, Aluno**, em 15/07/2025, às 00:38, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Laurindo Rosa, Professora do Magisterio Superior**, em 15/07/2025, às 06:44, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lorena Rodrigues Barbosa, Economista**, em 15/07/2025, às 09:27, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Thomaz da Silva, Analista de Tecnologia da Informação**, em 15/07/2025, às 15:24, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Aparecida Linhares de Sousa Lima, Técnica em Assuntos Educacionais**, em 16/07/2025, às 15:47, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#)



informando o código verificador **1722810** e o código CRC **383FC0F3**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.018919/2025-23

SEI nº 1722810



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
Comissão Própria de Avaliação

DESPACHO Nº 1/2026

Rio Branco, 02 de fevereiro de 2026.

Magnífica Reitora,

Considerando que não obtivemos retorno em relação a demanda indicada nos autos (1741500) referente ao encaminhamento do **plano de ações e metas** visando a redução ou mitigação, dos indicadores que apresentaram avaliação insatisfatória por parte da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional (2025).

Considerando que, posteriormente, este plano deverá ser remetido a CPA para fins de construção da segunda fase do relatório parcial, a ser publicado no sistema E-Mec no ano de 2026 em atendimento a Lei nº 10.861/2004.

Remetemos os autos reiterando sobre a importância do encaminhamento do plano de ações, sobretudo para que esta Comissão possa elaborar o relatório parcial/2026 e assim atender a legislação vigente.

Cordialmente,

PROF. DR. ANDERSON AZEVEDO MESQUITA
Presidente da Comissão Própria de Avaliação



Documento assinado eletronicamente por **Anderson Azevedo Mesquita, Presidente**, em 02/02/2026, às 10:13, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **1975396** e o código CRC **328F2254**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
Reitoria

DESPACHO Nº 278/2026

Rio Branco, 02 de fevereiro de 2026.

Referência: Processo nº 23107.022188/2025-11

Interessado(a): Comissão Própria de Avaliação

Assunto: Autoavaliação Institucional - Relatório Parcial 2025

À PROPLAN, PROAES, PROPEG, NTI e PRODGEF,

Considerando o processo de autoavaliação institucional pela CPA, encaminhamos os autos para ciência do relatório que apresenta os resultados alcançados. Na oportunidade, solicitamos a instrução do processo com manifestação dessa unidade acerca do plano de ações e metas voltadas à redução ou mitigação dos indicadores que obtiveram avaliação insatisfatória. Em razão do prazo limite para publicação, a referida devolutiva deverá ocorrer até o dia 19/02/2026.

Assinado Eletronicamente

MARGARIDA DE AQUINO CUNHA

Reitora



Documento assinado eletronicamente por **Margarida de Aquino Cunha, Reitora**, em 02/02/2026, às 16:48, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **1976597** e o código CRC **25F03988**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação

DESPACHO Nº 171/2026

Rio Branco, 04 de fevereiro de 2026.

Referência: Processo nº 23107.022188/2025-11

Interessado(a): Comissão Própria de Avaliação, Reitoria da Ufac

Assunto: Plano de ações e metas

À

DPQ e DPG,

Trata-se do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, que apresenta o relatório consolidado dos resultados alcançados.

Diante do exposto, considerando as conclusões constantes do referido documento, solicitamos a manifestação de ambas as diretorias acerca do **plano de ações e metas** destinado à redução ou mitigação dos indicadores que obtiveram avaliação insatisfatória.

Solicita-se, ainda, a restituição dos autos até o dia **19/02/2025**, em razão do prazo limite estabelecido para a publicação do relatório.

Assinado Eletronicamente

MARGARIDA LIMA CARVALHO

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação



Documento assinado eletronicamente por **Margarida Lima Carvalho, Pró-Reitora**, em 04/02/2026, às 10:38, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **1979470** e o código CRC **86EF7B9A**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
Diretoria de Pesquisa

DESPACHO Nº 45/2026

Rio Branco, 06 de fevereiro de 2026.

Referência: Processo nº 23107.022188/2025-11

Interessado(a): Comissão Própria de Avaliação, Reitoria da Ufac

Assunto: Plano de Ações e Metas – Autoavaliação Institucional (CPA)

À PROPEG

Em atendimento ao solicitado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, no âmbito do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional referente ao ciclo avaliativo 2024–2026, e considerando os resultados apresentados para os segmentos discente, docente e técnico-administrativo, manifesta-se a gestão quanto ao plano de ações e metas destinado à redução ou mitigação dos indicadores que obtiveram avaliação insatisfatória.

No segmento discente, foram identificadas fragilidades nas dimensões Infraestrutura Física, Sustentabilidade Financeira e Política de Atendimento aos Estudantes. Para a mitigação dessas fragilidades, estão previstas ações voltadas à atualização do diagnóstico institucional da infraestrutura física, à priorização de investimentos e execução de plano de manutenção predial; ao fortalecimento da transparência e do planejamento orçamentário, com ampliação da captação de recursos externos; e à revisão e fortalecimento da política institucional de assistência estudantil, com ampliação das ações de acompanhamento acadêmico e psicossocial, integração entre as pró-reitorias envolvidas e melhoria da divulgação dos programas de atendimento aos estudantes.

No segmento docente, as dimensões Infraestrutura Física, Sustentabilidade Financeira e Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão apresentaram avaliação insatisfatória. As ações previstas incluem a melhoria das condições físicas e laboratoriais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas; o aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão e comunicação orçamentária; e o fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com ampliação do apoio institucional aos projetos acadêmico-científicos e incentivo à formação continuada docente.

Quanto ao segmento técnico-administrativo, embora não tenham sido identificados indicadores com avaliação insatisfatória no ciclo de 2024, serão mantidas ações de caráter preventivo e de alinhamento institucional, visando à preservação dos níveis de qualidade alcançados, especialmente no que se refere às políticas de gestão, infraestrutura e organização institucional.

O detalhamento do plano de ações e metas, com a identificação das fragilidades, ações propostas, metas, setores envolvidos, responsáveis pelo monitoramento e cronograma de execução, encontra-se disposto em documento específico, que segue anexado aos autos (1983912).

As ações previstas serão implementadas de forma integrada pelas Pró-Reitorias e setores competentes, com acompanhamento sistemático do cumprimento das metas estabelecidas ao longo do período 2025–2026, de modo a subsidiar a elaboração da segunda fase do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, conforme as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Encaminhem-se os autos para ciência da Comissão Própria de Avaliação – CPA e demais providências cabíveis.

Assinado Eletronicamente

RAFAEL AUGUSTO SATRAPA

Diretor de Pesquisa



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Augusto Satrapa, Diretor**, em 06/02/2026, às 12:01, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **1983895** e o código CRC **CAE97AD7**.

Referência: Processo nº 23107.022188/2025-11

SEI nº 1983895

PLANO DE AÇÕES E METAS

Redução ou mitigação dos indicadores com avaliação insatisfatória
Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional – CPA/UFAC (2024)
Ciclo avaliativo 2024–2026

1. Síntese das fragilidades identificadas (2024)

Com base nas Tabelas 06, 11 e 16, verificam-se as seguintes **dimensões com desempenho insatisfatório ou regular crítico**:

Segmento Discente

- Dimensão 07 – Infraestrutura Física (IQ = 1,43)
- Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira (IQ = 1,16)
- Dimensão 09 – Política de Atendimento aos Estudantes (IQ = 1,56, com queda acentuada)

Segmento Docente

- Dimensão 07 – Infraestrutura Física (IQ = 1,33)
- Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira (IQ = 1,16)
- Dimensão 02 – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão (IQ = 1,43)

Segmento Técnico-Administrativo

- Não foram identificadas dimensões com avaliação insatisfatória em 2024; entretanto, recomenda-se **ação preventiva e de alinhamento institucional**, especialmente nas dimensões 02, 04 e 07.

2. Plano de ações por dimensão crítica

DIMENSÃO 07 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Eixo: Infraestrutura Física

Segmentos impactados: Discentes e Docentes

Fragilidade identificada

Insatisfação quanto às condições físicas dos espaços acadêmicos, laboratórios, salas de aula, acessibilidade, manutenção predial e suporte à atividade de ensino, pesquisa e extensão.

Ações propostas

1. Atualizar o diagnóstico institucional da infraestrutura física, priorizando unidades e cursos com pior avaliação.
2. Implementar plano sistemático de manutenção preventiva e corretiva.
3. Priorizar investimentos em infraestrutura acadêmica conforme criticidade apontada pela CPA.
4. Integrar demandas de infraestrutura ao planejamento orçamentário anual.
5. Buscar recursos externos para modernização de ambientes acadêmicos e laboratoriais.

Metas

- Atualizar o diagnóstico institucional até o 2º semestre de 2025.
- Executar plano anual de manutenção predial a partir de 2025.
- Elevar o IQ da dimensão para patamar mínimo “Bom” no próximo ciclo avaliativo.

Setores envolvidos

PROAD, PROPLAN, Direções de Centros Acadêmicos.

Responsável pelo monitoramento

PROAD, com acompanhamento da PROPLAN.

Cronograma

- Curto prazo: diagnóstico e priorização (2025)
- Médio prazo: execução das melhorias (2025–2026)

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Eixo: Políticas de Gestão

Segmentos impactados: Discentes e Docentes

Fragilidade identificada

Percepção negativa quanto à capacidade institucional de planejamento financeiro, transparência na alocação de recursos e garantia de sustentabilidade para execução das políticas acadêmicas.

Ações propostas

1. Ampliar a transparência das informações orçamentárias por meio de relatórios acessíveis à comunidade acadêmica.
2. Integrar o planejamento orçamentário ao PDI e ao Planejamento Estratégico institucional.
3. Fortalecer a captação de recursos externos (editais, convênios, parcerias).
4. Capacitar gestores e equipes técnicas em planejamento e execução orçamentária.

Metas

- Publicar relatórios simplificados de execução orçamentária anualmente.
- Ampliar em pelo menos 15% a captação de recursos externos até 2026.
- Melhorar a percepção institucional da dimensão no próximo ciclo da CPA.

Setores envolvidos

PROPLAN, PROAD, PROPEG, Reitoria.

Responsável pelo monitoramento

PROPLAN.

Cronograma

- Curto prazo: ações de transparência e capacitação (2025)
- Médio prazo: consolidação das estratégias de captação (2025–2026)

DIMENSÃO 09 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Eixo: Políticas Acadêmicas

Segmento impactado: Discentes

Fragilidade identificada

Queda expressiva na avaliação das políticas de assistência estudantil, permanência, apoio psicopedagógico e acompanhamento acadêmico.

Ações propostas

1. Revisar e fortalecer a Política Institucional de Assistência Estudantil.
2. Ampliar ações de acompanhamento acadêmico e psicossocial aos estudantes.
3. Integrar PROAES, PROGRAD e coordenações de curso nas ações de permanência.
4. Melhorar a divulgação dos programas e serviços de atendimento estudantil.

Metas

- Revisar a política institucional até o final de 2025.
- Ampliar em 20% o alcance das ações de assistência estudantil até 2026.
- Reduzir indicadores de evasão nos cursos mais críticos.

Setores envolvidos

PROAES, PROGRAD, Coordenações de Curso, Direções de Centro.

Responsável pelo monitoramento

PROAES.

Cronograma

- Curto prazo: diagnóstico e revisão normativa (2025)
- Médio prazo: implementação e monitoramento (2025–2026)

DIMENSÃO 02 – POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Eixo: Políticas Acadêmicas

Segmento impactado: Docentes

Fragilidade identificada

Percepção de fragilidade na articulação entre ensino, pesquisa e extensão e no apoio institucional às atividades acadêmico-científicas.

Ações propostas

1. Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão nos cursos.
2. Ampliar apoio institucional aos projetos acadêmicos e científicos.
3. Estimular programas de formação continuada docente.
4. Melhorar a comunicação institucional sobre políticas acadêmicas vigentes.

Metas

- Ampliar o número de projetos integrados ensino-pesquisa-extensão.
- Elevar o IQ da dimensão para patamar “Bom” no próximo ciclo avaliativo.

Setores envolvidos

PROGRAD, PROPEG, PROEX.

Responsável pelo monitoramento

PROGRAD e PROPEG.

Cronograma

- Curto prazo: revisão das políticas e comunicação institucional (2025)
- Médio prazo: consolidação das ações (2025–2026)

3. Estratégia de acompanhamento

O presente plano será monitorado pelas Pró-Reitorias envolvidas, com avaliação periódica do cumprimento das metas e reavaliação dos impactos no próximo Relatório Parcial da CPA, conforme o ciclo avaliativo 2024–2026.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
Núcleo de Tecnologia da Informação

DESPACHO Nº 27/2026

Rio Branco, 10 de fevereiro de 2026.

À REITORIA,

O DIRETOR DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, examinando os autos do Processo em epígrafe, encaminha o presente, em atendimento ao Despacho nº 278/2026 (1976597) da Reitoria, que requisita manifestação deste Núcleo acerca das ações e metas de tecnologia da informação e comunicação, informo que o planejamento de TIC da UFAC é formalmente estruturado por meio do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – [PDTIC 2024-2028](#).

O [PDTIC 2024-2028](#) é o instrumento institucional de diagnóstico, planejamento, organização e gestão dos recursos e ações de TIC para o período quinquenal, alinhado às diretrizes estratégicas da Instituição e ao Planejamento Estratégico. Ele contempla objetivos, metas e ações para os principais eixos de atuação de TIC, tais como infraestrutura, conectividade, serviços digitais, suporte ao usuário, governança de serviços, segurança da informação e modernização tecnológica e orienta as ações deste Núcleo para o ciclo de 2024 a 2028.

O referido PDTIC encontra-se disponibilizado no seguinte endereço eletrônico: <https://www.ufac.br/site/servicos/comissoes-permanentes/cgd/pdtic-2024-2028-em-edicao-final.pdf/view>

Assinado Eletronicamente

JERBISCLEI DE SOUZA SILVA
Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI
Portaria nº 2.158, de 23 de dezembro de 2020



Documento assinado eletronicamente por **Jerbisclei de Souza Silva**, **Diretor**, em 10/02/2026, às 16:49, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **1988640** e o código CRC **5FEDFBBF**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
Diretoria de Pós-Graduação

DESPACHO Nº 81/2026

Rio Branco, 19 de fevereiro de 2026.

Referência: Processo nº 23107.022188/2025-11

Interessado(a): Comissão Própria de Avaliação, Reitoria da Ufac

Assunto: Autoavaliação Institucional - prorrogação do prazo até o dia 28 de fevereiro de 2026

À Comissão Própria de Avaliação, Reitoria da Ufac,

Informamos que o processo foi recebido nesta Diretoria em 4 de fevereiro de 2026, em período de acúmulo de inúmeras demandas acadêmicas e administrativas de caráter urgente, circunstância agravada pela ocorrência do período de Carnaval, durante o qual não houve expediente.

Considerando o exíguo prazo para análise minuciosa do documento intitulado *RELATÓRIO PARCIAL – AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024-2026*, e tendo em vista a necessidade de exame criterioso por parte da equipe da DPG, a fim de subsidiar, com a devida propriedade, a elaboração de metas e ações conforme solicitado, faz-se necessária a dilação do prazo inicialmente estabelecido.

Dessa forma, solicitamos a prorrogação do prazo até o dia 28 de fevereiro de 2026, a fim de possibilitar a adequada apreciação do referido relatório e a consequente formulação das proposições pertinentes.

Encaminhe-se para ciência e deliberação.

Assinado Eletronicamente

LISANDRO JUNO SOARES VIEIRA
Diretor de Pós-Graduação



Documento assinado eletronicamente por **Lisandro Juno Soares Vieira**, **Diretor**, em 19/02/2026, às 10:15, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **1995382** e o código CRC **B67ED657**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
Reitoria

DESPACHO Nº 539/2026

Rio Branco, 19 de fevereiro de 2026.

Referência: Processo nº 23107.022188/2025-11

Interessado(a): Comissão Própria de Avaliação

Assunto: Autoavaliação Institucional - Relatório Parcial 2025

À PROPLAN, PROAES, PROPEG e PRODGEP,

Considerando o teor do Despacho nº 278/2026 (SEI nº 1976597), que encaminhou o Relatório Parcial 2025 da Autoavaliação Institucional para ciência e manifestação quanto ao plano de ações e metas destinadas à mitigação dos indicadores avaliados como insatisfatórios, **reiteramos a solicitação de devolutiva por parte dessa unidade.**

Ressaltamos que o prazo anteriormente fixado para manifestação **encerra-se na presente data (19/02/2026)**, em razão da necessidade de cumprimento do cronograma estabelecido para publicação.

Solicitamos, portanto, a máxima urgência na instrução e devolução dos autos.

Assinado Eletronicamente

MARGARIDA DE AQUINO CUNHA

Reitora



Documento assinado eletronicamente por **Margarida de Aquino Cunha, Reitora**, em 19/02/2026, às 11:59, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **1995416** e o código CRC **96AB978B**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
Pró-Reitoria de Planejamento

DESPACHO Nº 10/2026

Rio Branco, 19 de fevereiro de 2026.

Referência: Processo nº 23107.022188/2025-11

Interessado(a): Comissão Própria de Avaliação, Reitoria da Ufac

Assunto: Autoavaliação Institucional

À Reitoria da Ufac,

Em atendimento ao Despacho 539 (1995416) referente ao Ofício 8 (1741500), encaminhamos os quadros abaixo sobre ações a serem realizadas, e respectivo cronograma, relacionadas as fragilidades identificadas pela CPA quando da avaliação institucional realizada, junto aos segmentos docente, discente e técnico-administrativo .

a) AVALIAÇÃO SEGMENTO DOCENTE (referência SLIDE da Apresentação P. 24 (1741513):

Eixo/Dimensão	Unidade	Fragilidades	Ações a serem realizadas	Cronograma 2026
02/01	PROPLAN	Como você avalia o seu conhecimento sobre o PDI e a sua importância enquanto referência para as ações da Ufac?	- Ampliar os espaços de divulgação do PDI	A ser realizada no segundo semestre
		Como você avalia o processo de condução para a elaboração, validação e aprovação do PDI?	- Divulgar a revisão e atualização do PDI 2025-2029	A ser realizada no segundo semestre
04/10	PROPLAN	Como você avalia os investimentos para atender aos anseios da comunidade universitária, considerando o desenvolvimento do ensino, a pesquisa e a extensão?	- Apresentar os projetos de investimento da universidade a Bancada Parlamentar com objetivo de captar emendas para ampliar investimentos em todos os eixos.	A ser realizada no segundo semestre
04/10	PROPLAN	Como você avalia a transparência e a clareza da gestão econômica e financeira do orçamento da Ufac?	- Elaborar painéis BI com objetivo de deixar transparente a execução orçamentária e divulgar no sitio da instituição.	A ser realizada no segundo semestre

Obs.: Com relação a importância do PDI, o mesmo após ser elaborado com a participação dos segmentos da comunidade universitária e externa, é aprovado em reunião do Conselho Universitário, demonstrando sua importância para a instituição, além de ser o documento de planejamento registrado perante o MEC, passando por revisões e atualizações bienais.

b) AVALIAÇÃO SEGMENTO DISCENTE – (referência SLIDE da Apresentação P. 17 (1741513):

Eixo/Diretriz	Indicador	Fragilidades	Ações a serem realizadas	Cronograma 2026
04/10	PROPLAN	Como você avalia os investimentos com relação aos anseios da comunidade universitária?	- Apresentar os projetos de investimento da universidade a Bancada Parlamentar com objetivo de captar emendas para ampliar investimentos em todos os eixos.	A ser realizada no segundo semestre

c) AVALIAÇÃO SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – (referência SLIDE da Apresentação P. 29 (1741513):

Eixo/Diretriz	Indicador	Fragilidades	Ações a serem realizadas	Cronograma 2026
04/10	PROPLAN	Como você avalia os investimentos para atender aos anseios da comunidade universitária, considerando o desenvolvimento do ensino, a pesquisa e a extensão?	- Apresentar os projetos de investimento da universidade a Bancada Parlamentar com objetivo de captar emendas para ampliar investimentos em todos os eixos.	A ser realizada no segundo semestre
04/10	PROPLAN	Como você avalia a transparência e a clareza da gestão econômica e financeira do orçamento da Ufac?	- Elaborar painéis BI com objetivo de deixar transparente a execução orçamentária e divulgar no sitio da instituição.	A ser realizada no segundo semestre

Atenciosamente,

Assinado Eletronicamente

ALEXANDRE RICARDO HID

Pró-Reitor de Planejamento



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Ricardo Hid, Pró-Reitor**, em 20/02/2026, às 15:42, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **1997061** e o código CRC **0AC762B3**.

Referência: Processo nº 23107.022188/2025-11

SEI nº 1997061



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
Diretoria de Pós-Graduação

DESPACHO Nº 109/2026

Rio Branco, 23 de fevereiro de 2026.

Referência: Processo nº 23107.022188/2025-11

Interessado(a): Comissão Própria de Avaliação, Reitoria da Ufac

Assunto: Metas e Ações propostas pela Diretoria de Pós-Graduação

À Propeg,

À CPA,

O DIRETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, examinando os autos do Processo em epígrafe, informa que foi realizada a análise do Relatório parcial de autoavaliação CPA/2024 (1741508), sendo o resultado da análise convertido em proposta de plano de ações e metas (2000464), conforme indicado no Despacho 1(1975396).

Seguem os autos para conhecimento e providências.

Assinado Eletronicamente

LISANDRO JUNO SOARES VIEIRA

Diretor de Pós-graduação



Documento assinado eletronicamente por **Lisandro Juno Soares Vieira**, **Diretor**, em 23/02/2026, às 13:49, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2000451** e o código CRC **ED9E5647**.

PLANO DE AÇÕES E METAS – PÓS-GRADUAÇÃO UFAC

O presente documento está estruturado a partir da análise do Relatório Parcial da CPA (2024). O objetivo é reduzir a quantidade de indicadores com avaliação insatisfatória na pós-graduação, especialmente nos eixos de infraestrutura, sustentabilidade financeira, políticas acadêmicas, atendimento discente e planejamento institucional, além de aumentar o valor dos indicadores. São realizados apontamentos diretamente relacionados ao escopo de atuação da Diretoria de Pós-Graduação, com algumas intrusões em outros setores.

1. INFRAESTRUTURA ACADÊMICA DA PÓS-GRADUAÇÃO

Fragilidade identificada

Percepção negativa sobre condições físicas de laboratórios, salas, equipamentos, manutenção predial e suporte à pesquisa.

Ações propostas

1. Atualizar diagnóstico da infraestrutura específica dos PPGs.
2. Implementar plano permanente de manutenção preventiva.
3. Priorizar investimentos CAPES/FINEP em laboratórios.
4. Integrar demandas de PPG ao planejamento orçamentário anual.

Metas

Atualizar diagnóstico até final de 2026.

Executar plano anual de manutenção a partir de 2026.

Elevar a Autoavaliação Institucional para, pelo menos, nível 'Bom' no próximo ciclo.

Setores envolvidos

PROPEG; PROAD; PROPLAN; Coordenações de PPG.

Responsável pelo monitoramento

PROPEG.

Cronograma

Curto prazo: diagnóstico (2026). Médio prazo: melhorias estruturais (2026–2027).

Indicadores de acompanhamento

IQ, infraestrutura; nº laboratórios modernizados; satisfação discente/docente.

2. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA PÓS-GRADUAÇÃO

Fragilidade identificada

Percepção de fragilidade na capacidade de financiamento, transparência orçamentária e sustentabilidade dos programas.

Ações propostas

1. Publicar relatórios simplificados de execução orçamentária.
2. Fortalecer captação de recursos externos.
3. Criar núcleo institucional de apoio a projetos.

Metas

Ampliar em 10% a captação externa até o final de 2026.

Publicar relatórios anuais de execução financeira.

Melhorar avaliação realizada pela CPA da dimensão.

Setores envolvidos

PROPEG; PROPLAN; Reitoria; Coordenações PPG, CPA.

Responsável pelo monitoramento

PROPLAN

Cronograma

Curto prazo: transparência e capacitação (2026). Médio prazo: consolidação da captação (2026–2027).

Indicadores de acompanhamento

Valor captado anual; nº projetos aprovados; IQ sustentabilidade.

3. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO PÓS-GRADUANDO

Fragilidade identificada

Insatisfação com assistência estudantil, bolsas, apoio psicossocial e acompanhamento acadêmico na pós-graduação.

Ações propostas

1. Criar canal de comunicação institucional permanente com pós-graduandos.
2. Ampliar bolsas institucionais e apoio à permanência.
3. Implantar política de acolhimento discente.
4. Melhorar comunicação institucional.

Metas

Ampliar alcance das ações de apoio em 15% até 2026.

Reduzir evasão na pós-graduação.

Elevar Autoavaliação Institucional da dimensão.

Setores envolvidos

PROPEG; PROAES; Coordenações de PPG.

Responsável pelo monitoramento

PROAES e PROPEG.

Cronograma

Curto prazo: estruturação do atendimento (2026). Médio prazo: consolidação das ações (2026–2027).

Indicadores de acompanhamento

Taxa de evasão; nº bolsas; satisfação discente.

4. POLÍTICAS DE PESQUISA E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

Fragilidade identificada

Percepção de fragilidade na articulação entre pesquisa, ensino e extensão e apoio institucional aos PPGs.

Ações propostas

1. Fortalecer integração ensino-pesquisa-extensão.
2. Ampliar apoio institucional aos projetos científicos.
3. Estimular formação continuada docente.
4. Melhorar comunicação das políticas acadêmicas.

Metas

Ampliar número de projetos integrados.

Elevar IQ da Autoavaliação para nível 'Bom'.

Aumentar produção científica qualificada.

Setores envolvidos

PROPEG; PROEX; PROGRAD; Programas de pós-graduação.

Responsável pelo monitoramento

PROPEG.

Cronograma

Curto prazo: revisão de políticas (2026). Médio prazo: consolidação (2026–2027).

Indicadores de acompanhamento

Produção científica; nº projetos integrados; IQ.

ANEXO – SUMÁRIO EXECUTIVO

Este plano apresenta metas institucionais para melhoria da avaliação da pós-graduação no ciclo CPA 2024–2026. As principais fragilidades concentram-se em infraestrutura, sustentabilidade financeira, atendimento discente e políticas acadêmicas.

Principais metas:

- Melhorar infraestrutura acadêmica e laboratorial.
- Ampliar captação de recursos externos.
- Fortalecer políticas de permanência discente.
- Consolidar integração ensino-pesquisa-extensão.
- Melhorar a avaliação dos programas de pós-graduação na avaliação da CAPES.

A execução do plano deverá elevar os indicadores institucionais, fortalecer a avaliação CAPES dos programas e aprimorar a qualidade da pós-graduação da UFAC.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

DESPACHO Nº 105/2026

Rio Branco, 23 de fevereiro de 2026.

Referência: Processo nº 23107.022188/2025-11

Interessado(a): Comissão Própria de Avaliação, Reitoria da Ufac

Assunto: Autoavaliação Institucional

À Reitoria da Ufac,

Em atendimento ao Despacho 539 (1995416) referente ao Ofício 8 (1741500), inicialmente notamos que ao analisarmos o histórico desde 2012, percebemos que a UFac superou a fase de estruturação inicial, alcançando por três vezes a classificação "Bom". O pico atingido em 2021 (1,99) não foi apenas um número; foi a evidência da nossa capacidade de mobilização e cuidado com a comunidade acadêmica em momentos de desafio. O fato de nos mantermos na faixa "Bom" em 2024 (1,56) demonstra que, mesmo em um cenário de mudanças, a instituição consolidou um patamar de qualidade que serve como base sólida para voos mais altos. Assim, encaminhamos o quadro abaixo sobre ações a serem realizadas, e respectivo cronograma, relacionadas as fragilidades identificadas pela CPA quando da avaliação institucional realizada, junto ao segmentos discente.

a) AVALIAÇÃO SEGMENTO DISCENTE (referência SLIDE da Apresentação P. 16 (1741513):

Eixo/Dimensão	Indicador	FREQUÊNCIA	Ações a serem realizadas	Cronograma 2026
	Como você avalia os editais lançados para auxílio aos estudantes como: bolsa Pró-Estudo, bolsa pró-inclusão, bolsa pró-docência, bolsas de monitoria, auxílio moradia, auxílio creche, auxílio passe livre e outros?	21% ÓTIMO 31% BOM 22% REGULAR 26% INSUFICIENTE	- Ações para aumentar os valores dos auxílios. Ações que possam transformar as ações que já demonstraram eficácia em políticas institucionais perenes.	A ser realizada no segundo semestre

03/09	PROAES	Como você avalia os serviços prestados pelo Restaurante Universitário (RU)?	23% ÓTIMO 35% BOM 29% REGULAR 13% INSUFICIENTE	Promover melhorias no cardápio a partir de estratégias para tornar as licitações mais eficazes.	A ser realizada no segundo semestre
		Como você avalia a seleção e o acompanhamento de bolsistas dos programas de assistência estudantil?	17% ÓTIMO 37% BOM 26% REGULAR 20% INSUFICIENTE	Reduzir burocracia para o acesso aos programas	A ser realizada no segundo semestre

Atenciosamente,

Assinado Eletronicamente

ISAAC DAYAN BASTOS DA SILVA

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis



Documento assinado eletronicamente por **Isaac Dayan Bastos da Silva**, **Pró-Reitor**, em 23/02/2026, às 18:14, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2000708** e o código CRC **727DF332**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

DESPACHO Nº 1118/2026

Rio Branco, 23 de fevereiro de 2026.

Referência: Processo nº 23107.022188/2025-11

Interessado(a): Comissão Própria de Avaliação, Reitoria da Ufac

À Reitoria,

Trata-se de encaminhamento do OFÍCIO Nº 8/2025/CPA/UFAC, pelo qual a Comissão Própria de Avaliação encaminha Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, com a finalidade de que sejam identificadas fragilidades, considerando o eixo e as dimensões previstas pela Lei nº10.861/2004 e, elaborado plano de ações e metas destinadas à mitigação dos indicadores avaliados como insatisfatórios.

Desta forma, referente a Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, que se referem a políticas e programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho, apresentamos as informações abaixo:

Segmento	Avaliação	Ações Propostas	Finalidade	Unidade Executora	Monitoramento
Discente	A dimensão 5, no eixo 4 de políticas de gestão não foi avaliada pelo segmento discente. (Apresentação dos resultados da Autoavaliação, pg. 17, 1741513)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Docente	A dimensão 5, no eixo 4 de políticas de gestão, apesar de resultado bom apresenta regressão desde a última avaliação (Apresentação dos resultados da Autoavaliação, pg. 20, 1741513).	Ações planejadas por meio da Escola de Formação da Docência Universitária	Capacitar docentes e coordenadores de cursos de graduação visando a melhoria da qualidade e gestão acadêmica	PROGRAD/DIADEN	

Técnico-Administrativos	<p>A dimensão 5, no eixo 4 de políticas de gestão, apresentou resultado bom com uma leve progressão desde a última avaliação (Apresentação dos resultados da Autoavaliação, pg. 26, 1741513).</p> <p>política de qualificação direcionada aos técnico-administrativos</p>	<p>-Fortalecer parcerias de Minter e Dinter com vagas direcionadas a servidores da Ufac;</p> <p>- Estabelecer parcerias para oferta de vagas nos programas de pós-graduação internos da Ufac;</p> <p>- identificar lacunas de capacitação para melhor desempenho das atividades técnico-administrativas;</p> <p>- Atualização de normativos referente ao desenvolvimento na carreira, contemplando trilhas de aprendizado;</p> <p>- Acompanhamento anual do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).</p>	Valorização de servidores com foco em resultados institucionais.	PRODGEP/DDD	Ações realizadas dentro do Planejamento anual do Plano de Desenvolvimento de Pessoas
-------------------------	--	--	--	-------------	--

Assinado Eletronicamente

EMILLY CRISTINA FERREIRA DE ARAÚJO LIMA
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas Substituta



Documento assinado eletronicamente por **Emilly Cristina Ferreira de Araujo Lima, Pró-Reitor(a) substituto(a)**, em 23/02/2026, às 20:23, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2001095** e o código CRC **F603A436**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação

DESPACHO Nº 328/2026

Rio Branco, 24 de fevereiro de 2026.

Referência: Processo nº 23107.022188/2025-11

À Reitoria,

Em atenção ao Despacho 278 (1976597), e considerando os documentos apresentados pela DPG e DPQ (1983912 e 2000464), encaminhamos os autos com o plano de ações e metas solicitado.

Segmento		Frequência	Ações a serem realizadas	Cronograma 2026
Discente	Como você avalia a oportunidade para participar de projetos/programas de ensino, pesquisa e extensão:	Insuficiente 21%, Regular 23%, Bom 30%, Ótimo 26%	Intensificar estratégias de divulgação das oportunidades existentes, ampliando os mecanismos institucionais de estímulo à participação da comunidade acadêmica em projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão, com aprimoramento dos fluxos administrativos de acesso.	Implementação prevista para o segundo semestre de 2026.
Docente	Como você avalia a política e ações de incentivo e fortalecimento dos cursos de pós-graduação ofertados pela Ufac:	Insuficiente 28%, Regular 35%, Bom 26%, Ótimo 12%	Promover o fortalecimento da política de incentivo à pós-graduação mediante revisão e aprimoramento dos editais de apoio aos programas, ampliação das ações de capacitação para coordenadores e docentes, melhoria dos fluxos de acompanhamento acadêmico e estímulo à captação de recursos externos, bolsas e à elevação dos indicadores de qualidade dos cursos.	Implementação prevista para o segundo semestre de 2026.
Docente	Como você avalia a integração de ensino, pesquisa e extensão:	Insuficiente 16%, Regular 33%, Bom 40%, Ótimo 10%	Adotar medidas para fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, mediante estímulo à elaboração de projetos acadêmicos integrados, incentivo à participação discente/docente/técnico em ações articuladas às atividades curriculares e aperfeiçoamento dos mecanismos institucionais de planejamento e acompanhamento das iniciativas desenvolvidas.	Implementação prevista para o segundo semestre de 2026.

Docente	Como você avalia a política e as ações de incentivo ao desenvolvimento da pesquisa:	Insuficiente 35%, Regular 36%, Bom 22%, Ótimo 8%	Ampliar os editais internos de fomento à pesquisa, com previsão de novos instrumentos de incentivo à publicação qualificada e à produtividade científica, bem como manutenção dos laboratórios, aquisição de equipamentos e acompanhamento dos resultados alcançados.	Implementação prevista para o segundo semestre de 2026.
Técnicos Administrativos	Como você avalia as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Ufac, considerando o atendimento das demandas comunitárias e as necessidades regionais?	Insuficiente 8%, Regular 25%, Bom 46%, Ótimo 21%	Promover ações voltadas ao fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão com as demandas comunitárias e necessidades regionais, mediante estímulo a projetos com impacto social comprovado, aprimoramento dos mecanismos de diálogo com a sociedade e qualificação do acompanhamento dos resultados institucionais.	Implementação prevista para o segundo semestre de 2026.

Assinado Eletronicamente

MARGARIDA LIMA CARVALHO
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação



Documento assinado eletronicamente por **Margarida Lima Carvalho, Pró-Reitora**, em 24/02/2026, às 08:14, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2001247** e o código CRC **5C8AE9E7**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
Reitoria

DESPACHO Nº 608/2026

Rio Branco, 24 de fevereiro de 2026.

Referência: Processo nº 23107.022188/2025-11

À CPA,

Restituímos os autos para conhecimento das informações prestadas nos documentos (SEI 1997061, 2000708, 2001095 e 2001247) e as devidas providências.

Assinado Eletronicamente

IVONE DE OLIVEIRA MORAIS

Chefe de Gabinete



Documento assinado eletronicamente por **Ivone de Oliveira Morais, Chefe de Gabinete**, em 25/02/2026, às 09:08, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2001358** e o código CRC **EA81F0AD**.

Referência: Processo nº 23107.022188/2025-11

SEI nº 2001358